



# A UNIÃO

Ano CXXV  
Número 027  
R\$ 2,00  
Assinatura  
anual  
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 4 de março de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniao.govpb

Twitter > @uniaogovpb

Foto: Reprodução/Electrosun

## Paraíba se destaca na geração de energia solar

Principais beneficiados são empresários e agricultores, que reduzem custos em até 97%. [Página 5](#)



### Geral



#### Especialistas defendem o Estatuto do Desarmamento

Debate se torna mais acalorado em meio à tramitação de três projetos que tentam derrubar a lei e autorizar o armamento indiscriminado da população. [Páginas 3 e 4](#)

#### Proerd vai à sala de aula combater o bullying nas escolas

Programa do Governo do Estado atendeu cerca de 56 mil estudantes de escolas públicas e privadas da Paraíba, apenas em 2017. [Página 17](#)

Martinho Moreira Franco

#### Reprise, pra que te quero

Então, custa nada a gente curtir adoidado a reprise do sujeito que se imagina protagonizando uma festa de entrega do Oscar na qual ele próprio, pessoas da sua vida e da sua família recebem estatuetas? Vou rodar a fita outra vez, com o protagonista falando na primeira pessoa. [Página 2](#)



## Equilíbrio e investimentos da PB elevam economia

Economista indica Estado como agente determinante no aumento da renda do paraibano. [Página 13](#)

### Paraíba

#### Delegacia da Mulher debate o combate à violência

Em meio ao Mês da Mulher, foram pensadas várias atividades para discutir o tema e mostrar à população formas de minimizar o problema. [Página 8](#)

### Esportes



#### Clássico dos Maiorais de hoje coloca muita coisa em jogo

Nenhum dos dois times ainda está garantido direito nas semifinais, o que aumenta a importância do jogo deste domingo, no Estádio Almeidão. [Página 24](#)



Foto: Divulgação

## Cena cultural ganha novos espaços alternativos

João Pessoa vive momento em que vários espaços culturais alternativos agitam a cidade, o que aumenta o leque de eventos voltados à arte que podem ser realizados. [Página 12](#)

Editorial

# A ameaça de Putin

O Tratado de Proibição de Armas Nucleares (TPAN), assinado por dezenas de países, em setembro do ano passado, durante o encontro anual de líderes mundiais na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova Iorque, nos Estados Unidos, está fadado a ser mesmo uma “concha vazia”.

Apesar de ter sido celebrado como “o primeiro instrumento vinculativo multilateral de desarmamento nuclear negociado em 20 anos, desde o Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP), de 1968”, o novo acordo simplesmente não teve a adesão das potências nucleares e da maioria de seus aliados.

Para se ter uma ideia da ineficácia do Tratado, ficaram de fora os nove países possuidores de ogivas nucleares - Estados Unidos, Rússia, China, Reino Unido e França (as cinco potências oficiais e membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU), além de Índia, Paquistão, Israel e Coreia do Norte.

O primeiro petardo explodiu sobre o Tratado exatamente há um mês, quando o Pentágono apresentou as linhas orientadoras da nova política nuclear dos Estados Unidos. Em síntese, as novas armas atualizariam o arsenal atômico norte-americano em relação ao poder de fogo da Rússia e da China.

O secretário da Defesa dos Estados Unidos, James Mattis – conhecido como “Cachorro Louco” – disse que atualização da política para as armas nucleares é urgente e ne-

cessária porque o seu país precisa “olhar de frente a realidade”, ou seja, ver o mundo como ele é e não como gostaria que fosse.

Se o explosivo lançado sobre o Tratado pelo Pentágono fez estragos, mas não o desmoralizou por inteiro, o mesmo não aconteceu com a bomba lançada, esta semana, pela Rússia, na forma das palavras frias, duras e objetivas do presidente Vladimir Putin, ao se reportar ao arsenal nuclear de seu país.

Deixando de lado a aparente farronice de Donald Trump e as bravatas do líder norte-coreano Kim Jong-un, o discurso de Putin foi uma ameaça real e imediata à paz mundial. O ex-agente da KGB apresentou ao planeta, com sofisticados infográficos, a joia da coroa nuclear russa: o míssil Sarmat.

Apelidado de Satán-2, o Sarmat teria sido desenvolvido para driblar quaisquer sistemas antimísseis e atingir alvos em quaisquer pontos do planeta. Será uma espécie de porta-voz militar do governo russo, com carta branca para desagravo prático e imediato, em caso de agressão à extinta “Pátria do Comunismo”.

É imprudente desconsiderar a possibilidade de um conflito nuclear. Se a Rússia canta de galo e expõe abertamente sua musculatura atômica, Estados Unidos e China (e seus aliados) já estão correndo atrás do prejuízo. Quem terá o poder de chamar o feito à ordem, em um mundo ultra militarizado? Eis a questão.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

# Reprise, pra que te quero?

Hoje é dia de entrega do Oscar. Ou melhor, noite de entrega do Oscar. Significa que voltaremos a ver um mestre de cerimônias fazendo gracinhas nas quais apenas os americanos acham alguma graça. Também quer dizer que ouviremos traduções simultâneas entre corretas e desajeitadas, com predomínio das segundas. E ainda que seremos brindados com discursos politicamente duvidosos, notadamente em plena temporada de caça às bruxas que, aliás, nem são tão bruxas assim. Por último, adentraremos a madrugada bafejados pela sensação que, ano após ano, nunca quer calar, a partir do próprio início da festa: “Já vi esse filme!”

Bem, eu sei vocês vão repetir que já viram o filme a seguir, mas por que diabos a coluna não pode exibir vez por outra uma reprise, se a coisa mais difícil do mundo é passar um inédito na “Sessão da Tarde”, no “Cinema Especial”, no “Domingo Maior”, na “Tela Quente”, na “Temperatura Máxima” e no “Supercine”? Tô certo ou tô errado?

Venham cá, vocês já contaram quantas vezes foram exibidos na tevê (aberta ou fechada) os filmes “O Escorpião rei”, “A Lagoa azul”, “Riquinho”, “Jurassic Park”, “Indiana Jones (todos da série)”, “ET, o extraterrestre”, “Titanic”, “Esqueceram de mim (I, II e III)”, “Velocidade máxima (I e II)”, “Missão impossível (I, II e III)”, “Homens de preto (I e II)”, “Uma linda mulher”, “Um lugar chamado Notting Hill”, “Ghost - do outro lado da vida” e “Curtindo a vida adoidado”? Ufa!

Então, custa nada a gente curtir adoidado a reprise do sujeito que se imagina protagonizando uma festa de entrega do Oscar na qual ele próprio, pessoas da sua vida e da sua família recebem estatuetas? Vou rodar a fita outra vez, com o protagonista falan-

“Seremos brindados com discursos politicamente duvidosos, notadamente quando estamos em plena temporada de caça às bruxas”

do na primeira pessoa. Vale a pena ler de novo, confirmam:

- Melhor Filme: “O Kodak Gold, 24 poses, meu favorito.”

- Melhor Diretor: “Aquele que na 6ª série me pegou matando aula e não me deu suspensão.”

- Melhor Atriz: “A minha irmã, ao contar para o meu pai que estava grávida aos 16 anos.”

- Melhor Ator: “O meu pai, ao receber a notícia e dizer que estava contente por ser avô.”

- Melhor Atriz Coadjuvante: “A minha mãe, na mesma ocasião, tentando conter as lágrimas e manter uma aparência de contentamento.”

- Melhor Ator Coadjuvante: “Eu, na mesma ocasião, tentando conter o riso e parecer estar preocupado.”

- Melhor Roteiro Original: “O da Tia Augusta, quando levou a gente para a Disney.”

- Melhor Roteiro Adaptado: “Na volta da mesma viagem, quando demos uma parada no Paraguai para comprar muambas.”

- Melhor Filme Estrangeiro: “O Fuji, fabricado no Japão, 36 poses, favorito da minha namorada”

- Melhor Fotografia: “A da minha prima na praia, de topless.”

- Melhor Figurino: “O da minha irmã, se cobrindo com uma cueca, quando eu a surpreendi no quarto com o namorado.”

- Melhor Montagem: “A que eu fiz com um poster em tamanho natural da Mulher Melancia, depois que minha mãe o picou em 75 pedaços.”

- Melhores Efeitos Sonoros: “O meu pai tentando disfarçar um pum barulhento.”

- Melhores Efeitos Especiais: “O da minha mãe tentando salvar um bolo que ficou 15 minutos a mais no forno.”

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com **Humor**

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### SOBRE DEFASAGEM NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS DO BRASIL

O recente estudo produzido pelo Banco Mundial, inserido no “World Development Report”, relatório que anualmente propõe debates sobre desenvolvimento mundial, em várias frentes, demonstra que a educação no Brasil, em que pese os avanços, ainda está longe de alcançar resultados exitosos na comparação com continentes como Europa e Ásia. E o dado divulgado é, de modo negativo, surpreendente: estima que o país precisará de 260 anos para atingir o nível educacional de países desenvolvidos, no que diz respeito à leitura, e outros 75 anos no tocante ao aprendizado em matemática. Para a organização, as sugestões para reduzir essa distorção gritante estão relacionadas à valorização do professor, a avaliação dos sistemas, e à melhor gestão das escolas, além do investimento em educação infantil. Notemos que a sugestões se coadunam com o que vem sendo feito na Paraíba, cujas políticas de educação têm alcançado resultados transformadores no segmento, sobretudo no que diz respeito à valorização do professor, a abertura de novas oportunidades de aprendizado para estudantes, inclusive no exterior, com o Gira Mundo, e investimentos que têm tornado as escolas públicas mais atrativas. Contudo, enquanto nação, o Brasil ainda tem muito a fazer para tentar reverter o quadro apresentado no relatório.



### TEMPO PARA DECIDIR

Secretário de Articulação Política de João Pessoa, Zennedy Bezerra diz que um dos motivos que levaram Luciano Cartaxo a desistir da pré-candidatura foi o fato de a oposição ter desprezado o prazo sugerido por ele – 31 de janeiro – para a definição de um nome. E citando trecho da música do Legião Urbana, afirma que, agora, Cartaxo “tem todo o tempo do mundo” – para decidir quem apoiar.

### SEGURANÇA PÚBLICA

Tema que se tornou prioritário no Congresso, nas últimas semanas, a segurança pública será motivo de sessão temática na terça-feira, no Senado. O fato interessante é que qualquer cidadão poderá participar da sessão, enviando perguntas por meio do Portal do e-Cidadania ou pelo Alô Senado (0800 612211). O ministro Raul Jungmann, da Segurança Pública, já confirmou presença.

### NO FUTURO

Presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, o tucano Marcos Vinicius acredita que, no futuro, o prefeito Luciano Cartaxo terá a chance de ser candidato ao Governo do Estado com o apoio de muitas forças políticas: “Luciano é jovem. Tem uma gestão de grandes resultados [na prefeitura]. Certamente, terá outras oportunidades para disputar o governo da Paraíba”.

### CONSEQUÊNCIA

Cientista político e professor da UFPB, Flávio Lúcio Vieira faz avaliação, em artigo, sobre o futuro da oposição, após a desistência de Luciano Cartaxo: “A consequência política mais imediata da desistência de Cartaxo é abrir caminho para que Cássio Cunha Lima assuma a candidatura ao governo, já que Romero Rodrigues nunca foi candidato pra valer. E dificilmente o PSDB apoiará José Maranhão”.

### ‘POLITICAGEM’

Todas as vezes que o governo divulga dados sobre a elevação do volume de água do Açude de Boqueirão, recordo-me o quanto a ‘politicagem’ e o oportunismo são fatores nocivos ao bem-estar da população. Lembremos que a oposição queria a manutenção do racionamento em Campina Grande, alegando que existia risco de nova crise hídrica. Pois, sim. O reservatório atingiu 12% de sua capacidade.

### DEMOCRACIA: EX-PRESIDENTE DO PSB DARÁ PALESTRA

Ex-ministro da Ciência e Tecnologia do governo Lula, Roberto Amaral irá proferir palestras em João Pessoa, na próxima terça-feira, no auditório do CCHLA, da UFPB, às 18h, quando discorrerá sobre democracia e cenário político pós-impeachment. Ainda na capital, no dia 10, ele participará de debate na Praça da Paz, nos Bancários, às 18h30. Ex-presidente do PSB, o cientista político dará também palestra em Guarabira, dia 7, e em Campina Grande, dia 9.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE  
Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gilson Renato

EDITOR GERAL  
Felipe Gesteira

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira  
Phelipe Caldas (interino)

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric  
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo  
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra  
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio  
DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

# Estatuto do Desarmamento é tema de controvérsia no país

No momento em que três projetos tentam derrubar a lei, especialistas alertam para os riscos de armar a população

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

No ano passado, os homicídios passaram de 61 mil no Brasil e, segundo o Atlas da Violência 2017, as armas de fogo foram responsáveis por 71,9% dessas mortes. Arma de fogo não é instrumento de defesa, mas de ataque. Não dá para cair na falácia dos fabricantes de armas que você anda mais seguro com uma arma de fogo. É só pesquisar e ver o que tem de policial qualificado, no manuseio de armas, perdendo a vida, mesmo armados, vítimas do fator surpresa. É o que argumenta o coordenador nacional da Rede Desarma Brasil, Almir Laureano dos Santos, que trabalha para tentar impedir que o porte de arma seja liberado de forma generalizada no Brasil, ao tempo do faroeste, já que, mesmo sendo uma nação que não liberou o porte de arma, o Brasil tem 71,9% dos homicídios feitos por armas de fogo, o que equivale a mais de 43 mil mortes por ano.

Uma dessas propostas é o projeto de lei do deputado Rogério Peninha (PM-DB-SC) que quer regulamentar a aquisição e circulação de armas de fogo no país. O PL 3722/2012, que em seu artigo 68 revoga a Lei nº 10.826/2003, popularmente conhecida como Estatuto do Desarmamento, já foi aprovado em Comissão Especial e está pronto para ser votado no plenário da Câmara. Segundo o PL do deputado Peninha, para a aquisição de uma arma a pessoa precisa ter no mínimo 21 anos - atualmente a idade mínima é de 25; comprovar residência e empregos fixos; não possuir antecedentes criminais; não estar sendo investigado em inquérito policial por crime contra a vida; ter sido aprovado no curso de manuseio de armas e tiro, e comprovar sanidade mental. Atualmente o interessado precisa passar pelo crivo da Polícia Federal, mas a nova proposta tira a PF do processo.

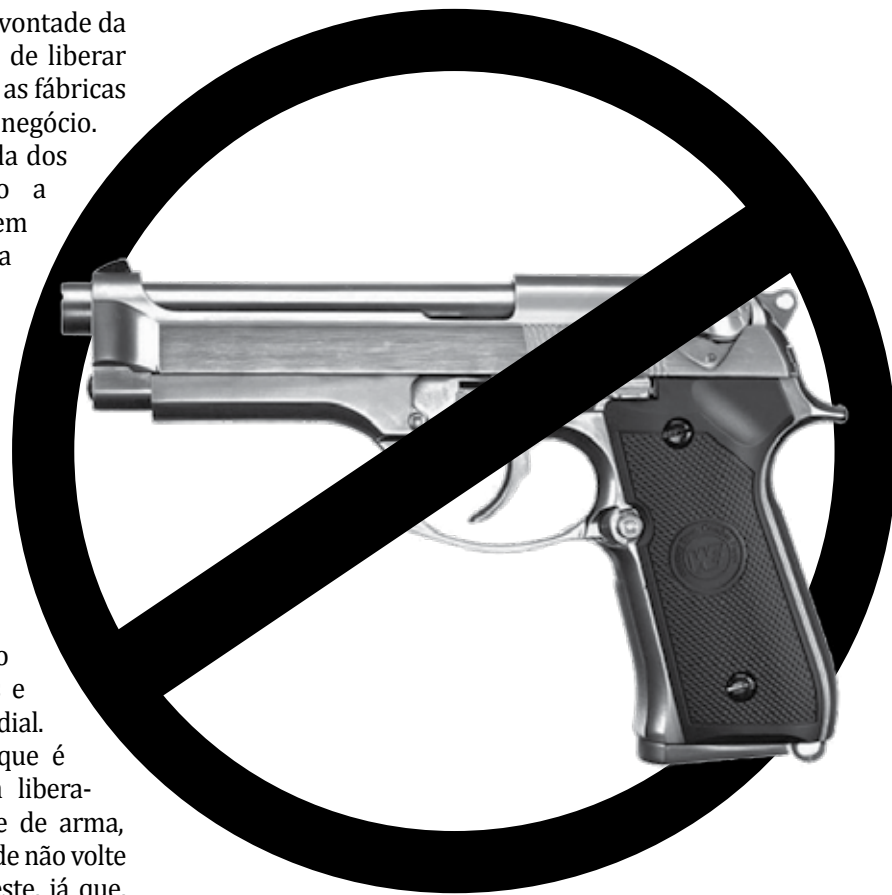
Para Almir Laureano, o projeto do deputado Peninha descaracteriza o Estatuto do Desarmamento. "A única coisa que está segurando o Estatuto é a não liberação do porte de arma. Se liberar o porte de arma, acabou. Então, o nosso trabalho agora no Congresso, onde temos mobilizadas mais de 60 instituições na Rede Governar Brasil, grande parte lá em Brasília, é com os deputados e senadores para ver

se barra com essa vontade da "bancada da bala" de liberar as armas para que as fábricas ganhem mais. É negócio. Negócio com a vida dos outros, colocando a vida dos outros em risco, apenas para mais lucro, ganhar mais dinheiro. É uma insanidade", lamenta.

O coordenador da Rede Desarma Brasil explica que não existe mais campanha de desarmamento e que trabalha hoje pelo controle de armas e esse é um viés mundial. Almir acrescenta que é preciso impedir a liberação geral do porte de arma, para que a sociedade não volte ao tempo do faroeste, já que, mesmo sendo uma nação que não liberou o porte de arma, o Brasil tem 71,9% dos homicídios feitos por armas de fogo, o que equivale a mais de 43 mil mortes por ano.

"Se liberar o porte de arma, o número de homicídios provocados por arma de fogo pode dobrar e se transformar em um genocídio. Isso não é uma coisa supérflua, é algo muito sério e grave, já que tem muita gente trabalhando para armar a população. Imagine liberar a arma de fogo para todo mundo em Santa Rita, que é um palco de violência constante em determinadas comunidades, qualquer conflito, evento de protesto seria o caos. Eu acho que Deus tem utilizado os poucos seres humanos que trabalham nessa questão no Brasil e a força desse povo tem impedido que a força do dinheiro, a gana pelo dinheiro, seja superior à vida, que é o bem maior da existência", comenta.

**"Se liberar o porte de arma, o número de homicídios provocados por arma de fogo pode dobrar e se transformar em um genocídio. Isso não é uma coisa supérflua, é algo muito sério e grave, já que tem muita gente trabalhando para armar a população".**



Para Almir Laureano dos Santos, população armada não é população segura

## + Posse de arma em casa já é autorizada no Brasil

O projeto em tramitação no Congresso quer facilitar o comércio de armamentos, autorizando qualquer pessoa que tenha passado no exame psicológico, em um curso de tiro e não apresente antecedentes criminais, a comprar uma arma. Fica extinta, portanto, a necessidade de qualquer justificativa, mas ainda será necessário apresentar comprovante de emprego e renda. A posse de armas é quando a pessoa pode ter uma arma em casa, mas não pode circular com ela pelas ruas. Já o porte de armas é quando se permite que as pessoas carreguem armas também fora de casa.

Almir Laureano, que é Doutor Honoris Causa pela UFPB, exatamente pelo trabalho que desempenha pela cultura da paz, como coordenador do Movimento Internacional Pela Paz e Não-Violência (Movpaz), na Paraíba, lembra que a posse de arma é autorizada desde o referendo para a comercialização de arma no Brasil. "Dependendo da necessidade, você faz a solicitação à Polícia Federal, que controla o Sistema Nacional de Armas (SINARM), que vai ver a sua necessidade e autorizar a compra da posse de arma. Desde 2005, do referendo para cá, foram recolhidas em torno de 600 mil armas, com as campanhas de desarmamento voluntário. O mais grave é que depois do referendo até o ano passado (2017), já foram vendidas no

Brasil mais de 750 mil armas, e dessas, somente 190 mil foram registradas", detalha.

Almir enfatiza que tem muita arma no Brasil. "A gente entregou 600 mil, mas a fábrica, com a sua falácia de propaganda, dizendo que arma dá segurança, levou o povo brasileiro a comprar 750 mil armas. Além do povo está armado, o crime organizado e as facções criminosas estão mais armados ainda, até mais que a polícia. Vivemos em um país profundamente armado, copiando os Estados Unidos, e também copiando os efeitos colaterais de uma nação armada. Isso sem desenvolvimento e justiça social, como é o nosso caso. Então, é por isso que o número de homicídios quase dobra, 33 mil nos Estados Unidos e 61 mil no Brasil. Será realmente uma catástrofe se for liberado o porte de arma", prevê.

O coordenador da Rede Desarma Brasil explica que as fábricas produzem e mandam as armas para os países fronteiriços e, através da venda clandestina, uma fonte alternativa de renda e de negócios dessas fábricas, enche as comunidades de armas e munições, principalmente no Rio de Janeiro e São Paulo, abastecendo o crime organizado. Essas armas não vão para os cidadãos diretamente, mas vão para as facções criminosas existentes no país. É uma situação muito difícil e, no Rio de Janeiro, as pessoas estão literalmente saindo de casa sem a

garantia de voltar", lastima.

Laureano faz uma comparação entre os Estados Unidos e o Japão, o primeiro com o porte de arma de fogo liberado e o segundo onde o porte de arma não é liberado. São mais de 283 milhões de armas portadas apenas por civis ao redor dos EUA, país que possui o maior índice de mortes por armas de fogo quando comparados a qualquer outro país considerado desenvolvido. Já o Japão tem uma das menores taxas do mundo de crimes cometidos com armas de fogo.

"Para se ter uma ideia, o Japão, no ano passado, teve seis homicídios por arma de fogo. Nos Estados Unidos, no ano passado, ocorreram mais de 33 mil homicídios por arma de fogo. Então, veja a diferença. Um país educado, desenvolvido e onde o porte de arma não é liberado como o Japão, registra apenas seis homicídios por arma de fogo. Um país como os EUA, que se considera o mais desenvolvido do mundo, onde é liberado o porte de armas, registra 33 mil homicídios por arma de fogo. Essa é uma argumentação muito forte para as pessoas se posicionarem contra o porte de arma, embora as pessoas que são amantes das armas, caíam fácil na armadilha do mito de que arma defende. A arma não defende, porque o Japão quando foi surpreendido pela bomba atômica, ninguém pôde fazer nada, porque foi a surpresa", argumenta.

## Paraíba ocupa o 3º lugar do Brasil no ranking de apreensão de armas de fogo

A Paraíba é o terceiro Estado com maior taxa de apreensões de arma de fogo do país. O Fórum Brasileiro de Segurança Pública e o Instituto Sou da Paz destacaram a Paraíba com a terceira maior taxa de apreensão por 100 mil habitantes do país, perdendo apenas para o Distrito Federal e Minas Gerais.

Desde 2011, as Forças de Segurança Pública da Paraíba

apreenderam 21.467 armas de fogo, o que significa uma média diária de 8,4 revólveres, pistolas, espingardas e outros tipos de armamentos retirados das ruas. Em 2017, a média de apreensões por dia foi de 9,5, chegando a um total de 3.462 unidades.

A Paraíba é o único Estado do Brasil a reduzir por seis anos consecutivos o número de assassinatos nesta década e

o terceiro Estado do país com maior queda acumulada na taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) - homicídios dolosos ou qualquer outro crime doloso que resulte em morte - nos últimos anos, de acordo com levantamento do Núcleo de Análise Criminal e Estatística (Nace) da Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Sesds). Ainda de acordo com o relatório, a taxa de

assassinatos no Estado saiu de 44,3 por 100 mil habitantes em 2011 para 31,9 em 2017, resultando em uma redução acumulada de 28%.

Ações que breparam o crescimento do número de homicídios na Paraíba são do Programa Paraíba Unida pela Paz, do Governo do Estado. Tomando por base o ano de 2016, de acordo com projeções de crescimento hipotético, a Pa-

raíba chegaria em 2016 com um acréscimo de 12.857 vidas a mais perdidas para a criminalidade, se não fossem as ações do Paraíba Unida pela Paz, ou sejam essas vidas foram poupadas. A redução de homicídios por armas de fogo, na Paraíba, em 2016, foi de 16%.

Almir Laureano, da Rede Desarma Brasil, observa que a vida é o maior bem da existência. "A gente tem que co-

memorar cada vida salva. Se a gente na Paraíba não tirou de todo a violência, mas o vetor crescente dos homicídios começou a baixar depois de 2011 e isso deve ser valorizado. Eu reconheço isso. Diminuiu muito a violência aqui na Paraíba, pois o vetor crescente foi interrompido e caiu alguns números", analisa.

# Armar a população beneficia a indústria bélica no Brasil

Coordenador do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos da UFPB não vê justificativa plausível para mudar a lei

**Alexandre Nunes**

alexandrenunes.nunes@gmail.com

A flexibilização do Estatuto do Desarmamento por intermédio de projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional decerto não contribuirá para um maior grau de segurança da população brasileira. É o que pensa o coordenador do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos da UFPB, Paulo Moura.

“Entendemos que a ampliação do porte de armas não garantirá, de forma nenhuma, segurança como alguns imaginam. Primeiro, temos que pensar que se ampliarmos o porte de arma para algumas categorias funcionais, como, por exemplo, oficiais de justiça e advogados, esses profissionais passarão a ser os novos alvos dos criminosos, para tentar aumentar o seu arsenal bélico, a partir do furto e roubo das armas desses novos beneficiários”, alerta Moura.

Ele sustenta que o porte de arma, por si só, não garante a segurança de quem porta a arma. “Basta ver que até quartéis militares já foram vítimas de ataques de criminosos, visando e obtendo êxito, inclusive, no furto e no roubo de armas desses quartéis. Agora, pensar que um simples trabalhador rural armado evitará, por exemplo, o furto, o roubo de gado, ou mesmo de bens móveis des-



Paulo Moura é do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos da UFPB



Arnaldo Sobrinho fala dos riscos em se armar a população



Ernande Fonseca se declara a favor do direito do cidadão se defender

ses, é uma crença que não tem suporte na vida prática”.

Paulo Moura diz desconhecer dados estatísticos ou mesmo estudos científicos que concluam que armar a população garante segurança.

Ele explica ainda que a flexibilização do porte de arma no Brasil, modificando o Estatuto do Desarmamento, provavelmente aumentará os casos de acidentes com armas, geralmente pelo manuseio indevido dessas armas, por algumas pessoas que não têm o preparo devido. Moura esclarece que aquele que detém o porte de arma está prepara-

do tecnicamente para manuseá-la, mas às vezes guarda a mesma em locais indevidos, onde existe acesso fácil para crianças, por exemplo.

“Não é difícil encontrarmos no noticiário que a arma facilitou crimes, por exemplo, a partir de discussões banais no trânsito e no trabalho, e a pessoa não teve o devido equilíbrio, mas sentiu-se forte e utilizou a arma que portava, vindo geralmente a arrepender-se posteriormente. Então, a maximização do porte de arma certamente aumentará os casos de crimes, a partir de discussões banais, sem esquecer como dissemos anterior-

mente dos acidentes com essas armas”, reitera.

No entendimento do professor, mesmo com as leituras que fez dos projetos de lei encaminhados ao Congresso Nacional para alterar a legislação atual, não encontrou justificativas plausíveis que justifiquem a flexibilização do porte de arma para a população. “O que nós vamos ter como consequência dessa possível flexibilização não é senão um maior desempenho da indústria de armas no Brasil, que conta lamentavelmente com uma bancada razoável capaz de impor um lobby e ter um poder de bar-

ganha no Congresso Nacional e mesmo frente ao poder executivo”, evidencia.

Paulo Moura afirma que só quem sai ganhando com a flexibilização do porte de arma e com a ideia de “armar a população” é a indústria bélica e armamentista brasileira, que vai certamente ter mais lucros. “Não podemos nos esquecer que a indústria brasileira de armas efetivamente tem um grande desempenho financeiro e econômico, não apenas com a venda de armas no mercado interno brasileiro, como para exportação. O Brasil se destaca, no cenário interna-

cional como sendo um grande exportador de armas, não apenas de pequeno porte, mas armas que alimentam inclusive a guerra em muitos países pobres da África”.

O especialista diz não ver saída para a questão da violência, senão a partir de uma política de segurança nacional, articulada com os entes federativos, desde a União, os estados e o Distrito Federal, até os municípios.

No entanto, segundo ele, que não fiquem apenas elaborando planos de segurança pública que vão ficar no papel e depois serão arquivados.

## Armas na rua é um perigo

A política de apreensão de armas de fogo que acontece no território paraibano, com certeza, contribui para diminuir os índices de homicídios e também os roubos praticados com armas de fogo na Paraíba e em qualquer Estado que utilize essa política. A afirmação é do doutor em Sociologia e mestre em Ciências Jurídicas, Paulo Moura, que atualmente coordena o Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos da UFPB e integra o grupo de trabalho Violência, Segurança Pública e Direitos Humanos.

“A partir do momento que você reduz o número de armas de fogo e incentiva, por exemplo, os profissionais de segurança pública a apreendê-las, a redução dessas armas certamente contribuirá para a redução não apenas dos homicídios, mas igualmente dos crimes com o uso da arma de fogo, chamados de crimes violentos. Agora, é interessante saber que a apreensão de armas e a restrição ao porte de armas, por si só, não produzem milagres”, pondera o professor do

Departamento de Ciências Jurídicas da UFPB, Campus de Santa Rita.

Na opinião de Paulo Moura, a apreensão e a restrição ao porte de armas devem ser associadas a outras políticas públicas, que vão desde a iluminação pública, até a construção e o funcionamento de creches para crianças, possibilitando que os pais tenham condições mínimas para trabalhar. E isso sem esquecer das políticas públicas ligadas à saúde, ao trabalho e emprego, à educação, à cultura de paz, bem como políticas públicas para as áreas mais vulneráveis ou vulnerabilizadas na sociedade, que estão entre as principais vítimas da violência e da insegurança que acomete o país.

“Não é flexibilizando o Estatuto do Desarmamento que se vai diminuir a violência e garantir a segurança pública à população. Ao contrário, podemos ter aí um aumento da violência e da criminalidade, inclusive em função de crimes que podem ser praticados a partir de atividades, pelo mau uso ou uso indevido das armas”, declarou o professor.



## PM apreende três mil armas ilegais

Já o professor e doutorando de Direito e que atualmente é o comandante do Centro Integrado de Operações (Ciop) da Polícia Militar na Região Metropolitana de João Pessoa, o coronel Arnaldo Sobrinho, revela que a Polícia Militar da Paraíba apreendeu, apenas em 2017, mais de três mil armas de fogo ilegais. “Entre 2011 e 2017 foram apreendidos 52 fuzis, que são armas de guerra. Isso demonstra o quanto a Polícia Militar tem se empenhado nesse tipo de repressão qualificada”, salienta.

Arnaldo Sobrinho, que é especialista em segurança pública, repele a ideia dos que, em face dos índices criminais, o cidadão precisa ser armado. Ele entende, ao contrário, que o aumento de armas de fogo em circulação, sem critérios, constitui um enorme risco ao registro de mortes em face de situações corriqueiras. “As regras atuais impõem um controle salutar e, de modo algum, constituem obstáculo ao cidadão ter o direito a uma arma de fogo, em casa ou no trabalho, para sua proteção”.

Segundo o coronel, há na verdade uma grande distorção da questão. Ele acrescenta que, a rigor, hoje, todo cidadão que declare possuir efetiva necessidade e preencha os requisitos previstos no Estatuto do Desarmamento pode adquirir uma arma de fogo de uso permitido como, por exemplo: um revólver calibre .38, uma pistola .380 ou mesmo uma escopeta calibre .12.

“A arma, porém, como determina o Estatuto do Desarmamento, deve ser mantida no interior da residência ou mesmo no local de trabalho. Alerte-se que a compra da arma requer: com-

provação de idoneidade, apresentação de certidões negativas de antecedentes criminais e policiais; necessidade de comprovar um trabalho e comprovação de residência fixa; bem como a comprovação de que está apto a manusear arma de fogo (realização de um curso de tiro) e ainda aptidão psicológica. Assim, estando o cidadão capacitado e se o objetivo é a proteção de casa ou do trabalho, o uso de uma arma de fogo pode ser instrumento de proteção”, garante.

No entanto, Arnaldo Sobrinho observa que, no geral, a população não está preparada para utilizar a arma como instrumento de defesa. “Essa aptidão, quanto ao manuseio, só se adquire com um bom curso de tiro defensivo. Há vários níveis: do básico ao avançado. Daí que a arma de fogo nas mãos de uma pessoa que não esteja habilitada pode ser algo desastroso, pois são vários os registros de incidentes por disparo acidental que atinge o próprio cidadão ou pessoas próximas. É necessário aptidão psicológica”, complementa.

Em suas aulas, como professor de Política Criminal e Segurança Pública em cursos de Direito, Arnaldo Sobrinho sempre reforça para seus alunos que comparações envolvendo países sobre assuntos conexos à pauta da violência e criminalidade são sempre fadadas a mostrar distorções.

Isto porque, segundo ele, cada país apresenta peculiaridades quanto aos aspectos de cultura, comportamento em situações adversas e formas de enxergar o fenômeno criminal. Estas variáveis, portanto, interferem em qualquer leitura que se possa fazer.

## Policial é a favor da liberdade de se armar

Se todo cidadão brasileiro pudesse andar armado, como acontece nos Estados Unidos, o bandido pensaria duas vezes antes de assaltá-lo. A flexibilização do porte de arma de fogo deixaria o cidadão menos frágil. A opinião é do policial federal reformado Ernande Porto Fonseca, que é radicalmente a favor do porte de arma. “O cidadão de bem vive desarmado, pois entregou suas armas para os órgãos de segurança, enquanto o bandido não fez o mesmo e permaneceu armado e seguro para assaltar e matar”, reforça.

Entretanto, Ernande defende que, em contrapartida, cada pessoa que desejasse portar uma arma de fogo deveria passar por uma avaliação psicológica e por um treinamento para o manuseio da arma, e não apenas chegar e comprar a arma.

“Sou a favor que todo e qualquer cidadão use uma arma, mas que seja submetido a uma avaliação psicológica, para não deixar a arma na mão de um maluco qualquer. Trabalhei como policial federal por mais de 30 anos, já estou aposentado há 10 anos e nunca precisei usar minha arma para nada. Só ando armado, mas nunca dei um tiro em ninguém. Uso apenas para minha defesa e para a defesa da minha família”, justifica.



# Redução de custos com energia solar chega a 97% na Paraíba

**Empresários e produtores rurais têm optado pelas placas fotovoltaicas para gerar eletricidade e economia**

**Marcos Lima**  
marcosauniao@gmail.com

A opção pela energia solar foi a solução encontrada por paraibanos na redução dos custos com a energia elétrica em seus estabelecimentos ou propriedades. Produtores rurais, pequenos e micro empresários e até donos de postos de gasolinas já colecionam lucros que jamais pensariam, alguns, até com uma economia de 96% em relação ao que pagavam antes de aderirem ao novo sistema.

É o caso do comerciante Alcides Lourenço da Silva, proprietário do Mercadinho Vitória, situado na cidade de Gurinhém, distante 75km de João Pessoa. "Eu já tinha esse projeto em mente há muito tempo. Estudei ele e logo adquiri a instalação dos painéis fotovoltaicos. Minha conta de energia elétrica era em torno de R\$ 2.500, e hoje baixou para R\$ 100,00", comemora Alcides, que implantou uma usina solar na cobertura do estabelecimento, passando a gerar energia para consumo próprio.

Para chegar a esta economia, pagando atualmente apenas 4% dos R\$ 2.500,00 antes cobrado na conta de energia elétrica, o proprietário do Mercadinho Vitória fez um investimento de R\$ 105 mil e buscou o Banco do Nordeste para financiar as instalações. A instituição bancária de Alagoa Grande atendeu o cliente, financiando 75% do valor do investimento. Assim, a empresa passou a gerar energia para consumo próprio e avalia expandir o comércio com a instalação de uma câmara fria, em próxima etapa.

O valor investido na aquisição dos painéis fotovoltaicos ainda não foi recuperado pelo comerciante Alcides Lourenço da Silva. "Faz apenas três meses que instalei o sistema de energia solar no mercadinho, mas se trata de um sistema ótimo de energia, cujo meu gasto reduziu consideravelmente", disse, recomendando a instalação dos painéis fotovoltaicos para qualquer pessoa interessada e alegando que tem um ano de carência para o pagamento do sistema de energia solar instalado em sua propriedade.



Na Pousada do Pandeiro, em Alagoa Grande, foram instaladas várias placas fotovoltaicas no telhado, convertendo os raios solares em eletricidade

José Cândido, que reside no Sítio Serra Verde, na cidade de Ingá, distante 95km da capital João Pessoa, é outro paraibano que coleciona lucros exorbitantes na conta da energia elétrica. Produtor rural, ele teve uma redução de 97% em sua conta de energia elétrica no

primeiro mês logo após a instalação do sistema dos painéis fotovoltaicos. Outros produtores rurais da região, que não pagam ICMS na conta da energia elétrica, tiveram redução de 95%. Onde não se possui taxa de iluminação pública, a redução é ainda maior, conforme as

empresas que trabalham com este sistema. Em Alagoa Grande, a Pousada do Pandeiro tem reduzido bastante os gastos na conta da energia elétrica, com a instalação do sistema de energia solar, sendo um exemplo para o setor turístico do Estado. Várias placas fotovoltaicas

foram instaladas no telhado do imóvel, convertendo os raios solares em eletricidade. O sistema instalado no empreendimento é composto por 20 módulos fotovoltaico, que gera uma média de 700 a 800 kWh/mês, energia esta que alimenta todo o ambiente.

## + Procura pelo sistema cresce na PB

Miguel Melo é diretor da Empresa i9 Engenharia Brasil e trabalha com a implantação do sistema de instalação dos painéis fotovoltaicos na Paraíba há algum tempo. A procura pela instalação da energia solar em propriedades públicas e privadas tem crescido consideravelmente, segundo ele. "Temos uma grande procura, principalmente por empresas e produtores rurais, devido existir uma linha de financiamento oferecendo ótimas condições e juros abaixo do mercado para essa classe da população", afirmou.

No ano passado, de acordo com Miguel Melo, o aumento foi de grande proporção em relação a 2016, isso porque, a partir de março de 2016, entrou em vigor a resolução 687/2015 da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), a qual regulamenta o setor da energia solar em todo Brasil, criando condições favoráveis aos cidadãos ou empresas que pretendiam aderir ao uso da energia solar.

A Empresa i9 Engenharia Brasil trabalha muito com linhas de financiamento bancário para o sistema. Operador do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), o Banco do Nordeste oferece a linha do FNE Sol, que trata de linha específica para implantação de sistemas de micro e minigeração de energia elétrica fotovoltaica, eólica, de biomassa ou pequenas centrais hidroelétricas (PCH).

"Como as linhas de financiamento com juros mais baixos pelo BNB contempla apenas produtores rurais e pessoa jurídica, o público que mais nos procura são empresas como panificadora, frigoríficos, postos de gasolina e supermercados, seguido de produtores rurais, onde estes têm um custo mais elevado com energia para tocar suas atividades", garantiu Miguel Melo.

A maioria das placas dos painéis



Miguel Melo, diretor da Empresa i9: "um projeto de energia solar se paga em quatro anos"

fotovoltaicos são de origens alemãs e chinesas, conforme Miguel Melo, isso, devido à grande produção nesses países e o baixo custo, eles conseguem ter competitividade nos produtos de primeira linha com garantia de 25 anos. "A instalação é rápida. Os projetos residenciais custam em média dois dias. Já os projetos comerciais levam em média uma semana", explica o diretor da i9 Engenharia Brasil.

Por fim, Miguel Melo disse que o custo é de acordo com a conta de energia elétrica. "Geralmente um projeto de energia solar se paga em quatro anos, ou seja 48 meses. Então, se um cliente paga R\$ 1 mil de energia, um projeto desse seria R\$ 48 mil.

Há outras variáveis para dimensionarmos o valor de um projeto, como local de instalação e tipo de telhado. Mas no geral fazemos essa conta rápida para mostrarmos a viabilidade do investimento. É como se o cliente saísse do aluguel para a casa própria", assegurou.

Além da i9 Engenharia Brasil, outras empresas também trabalham na instalação da energia solar no Estado. Destaque para a Solbras - Energia Solar do Brasil, com sua sede em Goiás. A empresa está implantando a usina suspensa fotovoltaica da Vitrium, que fica em Cabedelo, na Grande João Pessoa.

## BNB incentiva instalação no país

O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) é um dos maiores incentivadores na instalação do sistema de energia solar no país. Na Paraíba, muitas são as pessoas que recorreram a linhas de créditos para por em prática um desejo antigo. Através do Programa de Financiamento à Micro e à Minigeração Distribuída de Energia Elétrica (FNE Sol), recursos continuam sendo liberados para beneficiar a população interessada.

De acordo com a Assessoria de Comunicação Social do banco, o FNE Sol visa contribuir para

a sustentabilidade ambiental da matriz energética da região Nordeste, oferecendo uma linha de crédito especialmente desenhada para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia por fontes renováveis, para consumo próprio dos empreendimentos.

Uma cartilha de financiamento a Micro e à Minigeração Distribuída de Energia Elétrica tem sido distribuída com frequência pelo Banco do Nordeste com interessados na instalação do sistema dos painéis fotovoltaicos. De acordo

Francisco Maxshwell dos Santos de Oliveira, gerente executivo de comunicação do BNB, o programa financia todos os componentes dos sistemas de micro e minigeração de energia elétrica fotovoltaica, eólica, de biomassa ou pequenas centrais hidroelétricas (PCH), bem como sua instalação. Segundo ele, o público-alvo são todos os portes de empresas industriais, agroindustriais, comerciais e de prestação de serviços, produtores rurais e empresas rurais, cooperativas e associações legalmente constituídas.

## Governo mantém programas

O Governo do Estado também possui programas voltados exclusivamente para a população, principalmente a rural, que queira instalar nas suas casas ou propriedades o uso da energia solar. Por meio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (Emater-PB), integrante da Gestão Unificada (Emepa/Interpa/Emater) vinculada à Sedap, vários eventos já foram promovidos para incentivar e atrair agricultores familiares a aderirem ao Programa de Energia Solar para o uso de irrigação e outras tecnologias no campo. O objetivo é reduzir custos com a energia elétrica e aumentar a produção sem agredir o meio ambiente.

A região administrativa da Emater em Itabaiana, coordenada pelo técnico Paulo Emílio de Sousa, por exemplo, já realizou diversos encontros sobre energia solar fotovoltaica para famílias agricultoras dos municípios de Ingá, Gurinhém, Pedras de Fogo, São Miguel de Taipu, Mogeiro, Itabaiana, Pedras de Fogo e Salgado de São Félix. Vários são os projetos já em exe-



Energia solar é utilizada para irrigação e outras tecnologias no campo

cução, dos quais, alguns em fase de elaboração e outros já aprovados pelo Banco do Nordeste.

Pioneiro no Brasil, o projeto Cidade Madura, que trata da gestão pública de habitação voltada ao idoso, tem sido referência no país por implantar nos imóveis o sistema de instalação dos painéis fotovoltaicos, gerando energia solar e reduzido os custos nas contas da energia elétrica dos habitantes. O uso da energia solar fotovoltaica começou como um projeto piloto da Cehap, que o implantou em casas populares no bairro de Mangabeira, na capital. Com isso, as famílias residentes conseguiram até 70% de redução do consumo

médio de energia elétrica.

A elaboração do projeto foi feita em 2011 e a obra foi iniciada em 2013, em João Pessoa, com inauguração em julho de 2014. Em Campina Grande, outro projeto do Cidade Madura foi inaugurado recentemente, em maio deste ano. Em maio de 2015, o Governo do Estado lançou o manual "Construção Consciente", que fixa diretrizes para a utilização de tecnologias sustentáveis para a habitação de interesse social no Estado. Estudos para o projeto de Energia Solar Fotovoltaica datam de 2011, quando a Companhia avaliou o Plano de Habitação do Programa "Minha Casa, Minha Vida II".

Foto: Evandro Pereira



Edith Lima tem doença renal crônica, faz diálise três vezes por semana e está há nove anos na fila de espera para transplante de rim

# Mais de 340 pessoas aguardam por transplante de rim na PB

'A Mulher e a Doença Renal' é tema da campanha pelo Dia Mundial do Rim no Brasil, celebrado em 8 de março

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

Toda terça-feira, quinta-feira e aos sábados, Edith Lima, de 40 anos, tem compromisso com a clínica para fazer diálise por conta de doença renal crônica. Ela conta que a sessão dura quatro horas e que foi surpreendida ao ser diagnosticada. "Eu fiquei doente com a pressão arterial bastante elevada e nenhum médico conseguia diagnosticar o meu problema, até que um médico resolveu fazer o teste para saber como estava o funcionamento dos meus rins, sendo descoberto que apenas 3% deles estavam funcionando".

Ela lembra que após muito tempo com hipertensão o corpo dela começou a reter líquido. "Após um tempo eu comecei a ficar bastante inchada porque estava retendo líquido, já que os rins não estavam funcionando", explicou. Edith Lima está na fila de pacientes inscritos aguardando para transplante de rim há 9 anos e faz um apelo. "As pessoas não entendem o nosso problema e se afastam, isso incomoda bastante, por isso faço um apelo para que as pessoas se comovam mais com o nosso problema e entendam a importância da doação para a sobrevivência das pessoas".

O Dia Mundial do Rim é celebrado na segunda quinta-feira de março e, este ano,

é comemorado no dia 8 de março. No Brasil, quem coordena a campanha é a Sociedade Brasileira de Nefrologia, que neste ano tem como tema "A Mulher e a Doença Renal - Incluir, Valorizar, Capacitar". Dados da SBN apontam que o número de pacientes com doença renal crônica que precisaram de diálise mais que triplicou em 16 anos no Brasil, passando de 42 mil, em 2000, para 122 mil, em 2016.

No ano passado, 5,7 mil pessoas receberam um novo rim no país, sendo que a quantidade de transplantes vem aumentando cerca de 10% ao ano. Na Paraíba, conforme a Central de Transplante do Estado, 343 pacientes inscritos para transplante de rim estão na lista de espera. Até janeiro deste ano foram realizados três transplantes de rim, enquanto que de janeiro a dezembro de 2017 foi realizado um total de 34. Pacientes com doença renal crônica fazendo diálise, segundo a Sociedade Paraibana de Nefrologia, são cerca de 1.500 pessoas.

De acordo com a médica nefrologista e presidente da Sociedade Paraibana de Nefrologia, Juliana Borborema, muitas pessoas desconhecem o que é a doença renal. "A maioria das pessoas não sabe quais são os fatores de risco para a doença renal crônica e, consequentemente, não adotam medidas para a sua prevenção e isso faz

com que as taxas de incidência e prevalência venham aumentando ano após ano no mundo todo. É extremamente importante que se faça a orientação de todos, no sentido de adotar medidas preventivas", afirma.

Conforme ela, a maioria dos pacientes renais crônicos descobre o problema tardiamente, já que doença renal crônica é decorrente de outras doenças. "Os rins se tornam alvo da agressão causada por outras patologias, ou seja, a hipertensão arterial, a diabetes melitus e as doenças glomerulares são as principais causas", disse.

A prevenção a essas doenças é o melhor caminho para evitar problemas renais e isso pode ser feito com simples mudanças de hábito. "Exames simples, que podem ser encaminhados pela atenção básica, como sumário de urina e a dosagem de creatina, são valiosos para esse diagnóstico. Sendo confirmado o comprometimento renal, o paciente deverá ser encaminhado a um serviço especializado de atendimento nefrológico", informa a médica.

Diminuir o sedentarismo, evitar o fumo, a ingestão de bebidas alcoólicas, aumentar a ingestão de água e evitar o uso indiscriminado de substâncias como antibióticos nefrotóxicos e anti-inflamatórios, também são medidas saudáveis para prevenir as doenças renais.

## + Número de doadores é pequeno

De acordo com a diretora da Central de Transplantes da Paraíba, a médica Gyanna Lys Montenegro, razões para a fila por transplante de rim ser alta é que o número de doadores é muito pequeno em relação às pessoas que precisam do procedimento. "O transplante só acontece se houver uma doação entre parentes ou de um cadáver cuja família consentiu com a doação e só se indica o transplante quando a falência renal é total e não há outras comorbidades que contra indiquem o procedimento", informa.

Conforme ela existe um crescimento de doadores, porém a po-

pulação que precisa de transplante também cresceu. "Se compararmos o mês de janeiro de 2016, 2017 e 2018, conseguimos duplicar as doações, mas ainda assim são insuficientes para atender a demanda. Ou seja, em janeiro de 2016 tivemos 6 doações, em janeiro de 2017 tivemos 12 doações e em janeiro deste ano tivemos 24 doações de córneas". Na Paraíba, os transplantes de rim são realizados em João Pessoa no Hospital Nossa Senhora das Neves e no Hospital Memorial e em Campina Grande no Hospital Antonio Targino, todos pelo SUS.

Continua na página 7

Foto: Ortilo Antonio



Gyanna Lys: "Só se indica transplante quando a falência renal é total e não há outras comorbidades"

# Associação busca no Estado doadores para pacientes

Renais-PB tenta conscientizar as pessoas sobre a importância da doação para salvar a vida dos que estão na lista de espera

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

Carlos Roberto da Silva Lucas, 54 anos, militar reformado da Marinha, fez um transplante de rim há cinco anos e quatro meses. A mudança brusca no seu ritmo de vida por conta da doença inesperada, fez com que ele assumisse a direção da Associação de Renais Transplantados e Doadores da Paraíba (Renais-PB), cravando uma luta constante em busca de doadores para os pacientes em diversos municípios paraibanos.

A Renais-PB foi criada através de Decreto Municipal há mais de 10 anos. Carlos Roberto assumiu a direção da entidade em 2011 e hoje ela conta com 300 associados que dispõem do apoio para enfrentar a doença. "Atualmente a Renais conta com 300 associados, sendo 170 desses efetivos participantes da nossa luta em busca da captação de órgãos para o transplante, garantia do medicamento, bem como orientação para o início da preparação do transplante renal".

Ele conta que hoje a maior dificuldade do paciente renal é a falta de doadores. "Eu mesmo sofri bastante fazendo diálise e a minha irmã vivenciando o meu sofrimento fez a doação do rim para realização do meu transplante". Em 2012 e 2013 a Paraíba despontou no Nordeste fazendo 60 transplantes por ano, sendo 50% de captação e 50% por doação de parentes de pacientes renais. Por isso, a Renais vive constantemente promovendo palestras, explicando às pessoas sobre a im-

portância da doação do órgão para salvar a vida daqueles que aguardam na fila para receber um rim.

## A campanha

Na Paraíba, os Serviços Nefrológicos Fiuza Chaves (Nefruza) é parceira da Sociedade Brasileira de Nefrologia, que coordena a campanha "A Mulher e a Doença Renal - Incluir, Valorizar, Capacitar". De acordo com o diretor administrativo da Nefruza, Amaro Fiuza Neto, no próximo dia 7 eles farão uma grande mobilização no Ponto de Cem Réis, no Centro de João Pessoa, para chamar atenção das pessoas sobre prevenção e a importância do diagnóstico precoce da doença renal crônica, e ao Dia Mundial do Rim, que será celebrado no dia seguinte, 8 de março, para a campanha que será realizada na Lagoa.

"A nossa intenção é chamar a atenção da população para a grande mobilização para o Dia Mundial do Rim, onde nós estaremos na Lagoa do Parque Solon de Lucena, com material informativo e educativo que é distribuído e divulgado em todas as regiões brasileiras. Faremos aferição da pressão arterial e glicemia", informou. A ação será iniciada às 8h com um café da manhã e contará também com a participação de profissionais com informações sobre prevenção e a importância do diagnóstico precoce.

Atualmente a Nefruza atende diariamente cerca de 200 pacientes vindos de municípios paraibanos e de estados vizinhos. A clínica é pioneira em transplantes

renais na Paraíba e abraça a campanha que realiza ações em todo o mundo com objetivo de divulgar as informações relacionadas à prevenção das doenças renais. Em 2017 o Brasil foi o país com mais ações em todo o mundo. Ao longo dos anos, essa campanha de prevenção tem se intensificado, ampliando cada vez mais o número de pessoas atingidas com informações sobre prevenção e a importância do diagnóstico precoce.

Além da campanha realizada anualmente, no Dia Mundial do Rim, que é celebrado sempre na segunda quinta-feira do mês de março, a Central de Transplantes da Paraíba está sempre em campanha para conseguir doadores. "Nós realizamos campanhas durante todo o ano, em universidades, igrejas, escolas, hospitais, entretanto, em setembro há uma grande campanha estadual, concomitante com a campanha nacional. Essa campanha envolve eventos para os profissionais de saúde e para o público. Com apoio da mídia divulgamos a importância da doação de órgãos", explicou a diretora da Central de Transplantes.

**Renais conta com associados participantes na luta pela busca da captação de órgãos, garantia do medicamento e orientação para a preparação do transplante**

## + Prevenção e diagnóstico precoce

### Dia Mundial do Rim

O Dia Mundial do Rim é uma iniciativa global proposta pela Sociedade Internacional de Nefrologia, em parceria com as sociedades nacionais de diversos países, inclusive a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), cujo objetivo é alertar as pessoas sobre a doença renal e os meios de preveni-la. São realizadas campanhas com o intuito de esclarecer a população e até mesmo profissionais de outras áreas sobre diferentes aspectos da doença renal, incluindo informações desde a prevenção até o tratamento.

### Os tipos mais comuns:

- Cálculos renais (pedra nos rins)

As pedras nos rins são formadas principalmente pela pouca ingestão de líquido (caracterizada pela urina escura), consumo elevado de sal e proteínas, entre outros problemas. Quando as pedras se movimentam e descem pelo canal da uretra, causam muita dor, devido à obstrução do fluxo urinário e dilatação do rim. Podem ser complicadas por infecção urinária e chegam a causar risco de vida. O tratamento pode ser medicamentoso ou cirúrgico, no entanto, a desobstrução do rim deve se dar dentro das primeiras 2 ou 3 semanas para evitar perda definitiva da função renal.

### Infecção renal ou pielonefrite

É causada, geralmente, por uma bactéria na bexiga, a cistite, que acaba por subir até o rim, causando febre e dor do lado comprometido. O tratamento deve ser com antibiótico e muitas vezes requer internação hospitalar. Algumas vezes pode

complicar com acúmulo de pus no rim, podendo necessitar de uma intervenção com drenagem.

### Cistos renais

São "bolhas" que se formam no meio do rim. Muito comuns após os 40 anos de idade, os cistos são diagnosticados por exames de rotina e usualmente não causam problemas ou sintomas nem requerem tratamento, podendo ser apenas acompanhados. Algumas vezes podem ser confundidos com tumores no rim, por isso é necessário realizar exames.

### Tumor ou câncer de rim

Raro, o tumor ocorre devido à alta frequência dos cistos renais. É muito comum ter que solicitar exames diagnósticos de imagem para a correta exclusão dessa possibilidade. Os tumores são lesões sólidas diferentes dos cistos que contêm líquido no seu interior. Muitas vezes são malignos, mas, se tratados no início, há muita chance de cura. Quase sempre o tratamento é cirúrgico e, na maioria das vezes, com preservação do rim e cirurgia menos invasiva.

### Perda da função renal

A insuficiência renal ocorre quando o rim perde a capacidade de filtrar resíduos, sais e líquidos do sangue. Doenças como diabetes e hipertensão arterial não bem controlados podem levar à deterioração renal progressiva e eventualmente necessidade de hemodiálise e/ou transplante para seu tratamento. Por isso, indivíduos com esses distúrbios devem ter acompanhamento e tratamento rigorosos.

Fotos: Evandro Pereira



Carlos Roberto da Silva Lucas, diretor da Renais-PB, recebeu um rim da irmã há mais de quatro anos



Amaro Fiuza Neto é diretor da Nefruza, que é parceira da SBN na campanha 'A Mulher e a Doença Renal'

# Delegacia da Mulher realiza ações de combate à violência

Atividades passam por palestras e seminários em escolas, empresas, e outras atuações que chegam às feiras livres

**Cardoso Filho**  
josecardosofilho@gmail.com

As ações desenvolvidas pela Secretaria da Segurança e Defesa Social, através da Coordenação das Delegacias Especializadas de atendimento à mulher conseguiram reduzir o índice de homicídios contra a mulher. Segundo levantamento apresentado pela delegada Máisa Félix Ribeiro, de 2011 a 2017 houve uma redução de 50%. "Ainda não é o que almejamos. O ideal seria que não se registrasse nenhum. Mais esses números são muito importantes", enfatizou.

Para a delegada, a secretaria vai intensificar campanha de conscientização no interior do Estado com o objetivo de fortalecer o Disque Denúncia (197), pois, segundo ela, é na denúncia que se consegue diminuir o número da violência e faz um alerta à população que a atitude não quer dizer que se está prendendo ou acabando o relacionamento do casal "pelo contrário, está salvando vidas. 'Isso no momento que você denuncia isso não quer dizer que o casamento está terminado, muitas vezes nasce um relacionamento mais fortalecido, mais duradouro", enfatiza.

Para comemorar as ações desenvolvidas pelo Governo do Estado, a coordenação das delegacias especializadas do atendimento à mulher da Paraíba está realizando uma série de atividades para mostrar os direitos conquistados pelas mulheres em todas as regiões. Segundo a delegada Máisa Félix Ribeiro, serão realizadas palestras, panfletagens, trabalhos preventivos, além de visita às comunidades.

As ações foram iniciadas sexta-feira (2) na feira livre do Mercado Central, Centro da capital com a distribuição de panfletos. Ontem, policiais da Delegacia da Mulher estiveram no mercado de Oitizeiro e na próxima quarta-feira, será a

vez da feira de Jaguaribe. Nessas locais, disse a delegada Máisa Félix, está sendo instalada a Delegacia Móvel com toda sua estrutura e para atendimentos.

Também estão previstas palestras em empresas, escolas públicas, seminários no interior do Estado em parceria com a coordenação do Poder Judiciário e da Secretaria da Mulher e Diversidade Humana, Ministério Público e outras instituições. O trabalho das delegacias, tanto na capital como no interior do Estado não sofrerão solução de continuidade.

Essas ações serão desenvolvidas pelas sub-coordenadoras, em cada região pelas delegadas Renata Matias (Região Metropolitana de João Pessoa), Maiara Roberta (Campina Grande) e Tâmara Tavares (Patos). "Nosso principal objetivo é conscientizar homens e mulheres que a violência contra a mulher não pode continuar. Nós precisamos mais do que nunca nos unir como sociedade para administrar a violência contra a mulher", comemora.

Direitos da Mulher são difundidos nas ações da Delegacia em feiras, colégios e empresas



Máisa Félix disse que o Estado desenvolve programas de proteção à mulher



João Alves de Albuquerque, delegado geral da Polícia Civil da Paraíba



## 197, importante ferramenta

Além das Delegacias da Mulher, Máisa Félix disse que existe outra ferramenta importante para a denúncia. É o número 197 (Disque Denúncia) implantado pela Secretaria de Segurança e Defesa Social onde a pessoa não precisa se identificar. Não apenas a vítima da violência pode ter acesso. Qualquer pessoa, familiar, vizinho pode denunciar.

"Ninguém pode cruzar os braços. Se você tem conhecimento de que uma mulher está sendo vítima de violência, denuncie através do 197. É anônimo", lembra a delegada. Após a denúncia a polícia investiga. "Você não vai botar ninguém na cadeia e sim evitar a violência", explica.

Para a delegada, a Lei Maria da Penha foi um divisor de

águas. Pela primeira vez o Estado brasileiro dá à mulher, vítima de violência, uma assistência, uma proteção, com a união do Poder Judiciário e outras instituições para protegê-la com uma assistência aonde por muitos anos o Brasil foi negligente.

Nesta segunda-feira, 5, a delegada Máisa Félix fará palestra no auditório do jornal A União para os servidores do órgão para falar sobre a violência contra a mulher, seus efeitos, consequências e como combater.

## Mulheres sobre proteção

Os aparelhos eletrônicos do SOS- que integram o programa do Governo do Estado Mulher Protegida – foram entregues a 347 mulheres que sofreram violência doméstica e que estão sob medida protetiva e risco de morte na Grande João Pessoa e Campina Grande. Algumas dessas mulheres conseguiram evitar novas agressões e tentativas de homicídios após acionarem a polícia.

O SOS Mulher é uma

das ferramentas de enfrentamento da violência de gênero adotadas pelo programa "Mulher Protegida", que foi idealizado pela Secretaria da Segurança e Defesa Social. O programa integra ações das Polícias Civil, Militar, Defensoria Pública, Ministério Público, Poder Judiciário, Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana e outros órgãos que fazem parte da rede de proteção à mulher.

## + São 31 anos de ação

Este ano a Paraíba comemora 31 anos de implantação da Delegacia da Mulher na Paraíba com sede em João Pessoa, na época era a terceira no Brasil. Hoje são treze Deams, sendo duas na capital – setor norte (Avenida Pedro II) e setor sul (Central de Polícia) que atende a Região Metropolitana de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa, Picuí, Cajazeiras, Bayeux, Cabedelo, Guarabira, Santa Rita, Monteiro, Patos e Mamanguape, além de dois Núcleos de Atendimento à Mulher instalados nas cidades de Queimadas e Esperança.

Máisa Félix revelou que há estudos do Governo do Estado para a criação de novas delegacias de acordo com a situação de cada região. Para divulgar as ações direcionadas à prevenção de violência contra a mulher são realizadas panfletagens em grandes eventos, como nas prévias carnavalescas, festejos juninos, entre outros. "Percebemos que nossos panfletos, as nossas informações chamam atenção e as pessoas pedem mais informações porque a população sabe da necessidade de tratar o assunto", enfatiza.

As cidades do interior que não tem delegacia especializada, as mulheres podem se dirigir à delegacia local, mesmo que sejam atendidas por homens, pois, segundo a coordenadora, todos são profissionais treinados, qualificados na Acadepol. Isso também acontece com os policiais militares.

### COMO FUNCIONA O SOS MULHER:

- Cadastro completo da vítima (dados biográficos padrão, endereço, telefone e e-mail);
- Permite cadastro completo do agressor (dados biográficos, padrão, endereço, telefone e email);
- Possui função para visualização e monitoramento em tempo real dos alertas emitidos pelas vítimas;
- Exibe listagem dos alertas com nome da vítima e localização física da mesma;
- Possui opção de exibição dos alertas em mapa.

### SOS MULHER

Vítimas atendidas: até 26/02/18:

João Pessoa	Campina Grande	Totais
Ativos: 65	Ativos: 17	Ativos: 82
Atendidas: 280	Atendidas: 67	Atendidas: 347



Aparelhos estão conectados à Delegacia da Mulher e também ao CIOF

## Aparelho conectado ao CIOF

O delegado geral da Polícia Civil da Paraíba, João Alves de Albuquerque, disse que a Lei Maria da Penha é uma nova dinâmica no atendimento às mulheres vítimas de violência e dentro desses programas existe o SOS Mulher Protegida, que permite a mulher registrar a violência na delegacia, onde a delegada procura saber se ela quer receber a proteção do programa. Ela recebe um aparelho telefônico que tem uma liga-

ção direta com o CIOF e na hora que se sentir ameaçada pelo companheiro, marido ou ex-marido aciona o SOS Mulher Protegida.

João Alves lembra que o aparelho telefônico é gratuito, não paga ligação e é ligado diretamente com a polícia. Para ter direito ao aparelho, é só dizer que quer entrar no programa, a delegada já credencia esse aparelho, comunica ao CIOF e o telefone já está conectado.





# O maior cordelista do Brasil morria há 100 anos no Recife

Paraibano Leandro Gomes de Barros era o 'Príncipe dos Poetas' e patrono da Literatura Popular

**Guilherme Cabral**  
Especial para A União

"Eu tenho muita admiração por ele. Além de poeta, era um gênio". Assim se expressou para o jornal **A União** o repentista, poeta e cantador pernambucano Oliveira de Panelas - radicado há 42 anos na Paraíba, Estado do qual possui título de cidadania -, ao ressaltar a importância, para a cultura popular, do paraibano Leandro Gomes de Barros (1865 - 1918), cujo centenário de morte se completa hoje e que foi considerado o Patrono da Literatura Popular em Verso, além de ter sido chamado de "Príncipe dos Poetas" por ninguém menos que o escritor mineiro Carlos Drummond de Andrade (1902 - 1987), na crônica intitulada Leandro, o Poeta, publicada na edição do dia 9 de setembro de 1976 do *Jornal do Brasil*, e, ainda em vida, de "Poeta do Povo" por seus próprios colegas. Tamanha reverência se justifica: ele foi o primeiro a publicar, editar e vender seus poemas, não fugindo, assim, ao desafio de acumular diversas funções.

Leandro Gomes de Barros nasceu no dia 19 de novembro de 1865, no município de Pombal, localizado na região Sertão do Estado da Paraíba, e morreu aos 52 anos de idade, em 4 de março de 1918, na cidade de Recife (PE). Aquele que viria a ser entronizado como o "Príncipe dos Poetas" por Carlos Drummond de Andrade foi educado pela família do padre Vicente Xavier de Farias (1823 - 1907), proprietária da Fazenda Melancia, seu berço natal, e da qual tinha grau de parentesco por ser sobrinho por parte de mãe. Mais tarde, mudou-se para a Vila do Teixeira, que se tornaria o berço da literatura popular no Nordeste e onde Leandro viveu até os 15 anos e teve a oportunidade de conhecer vários cantadores e poetas. E, tempos depois, passou a residir em Pernambuco, a princípio em Jaboatão, seguido de Vitória de Santo Antão e, a partir de 1907, em Recife, cidade na qual já imprimia os seus folhetos para venda até falecer em 1918.

Vale a pena destacar o que o mineiro Carlos Drummond de Andrade escreveu a respeito do paraibano. "Não foi

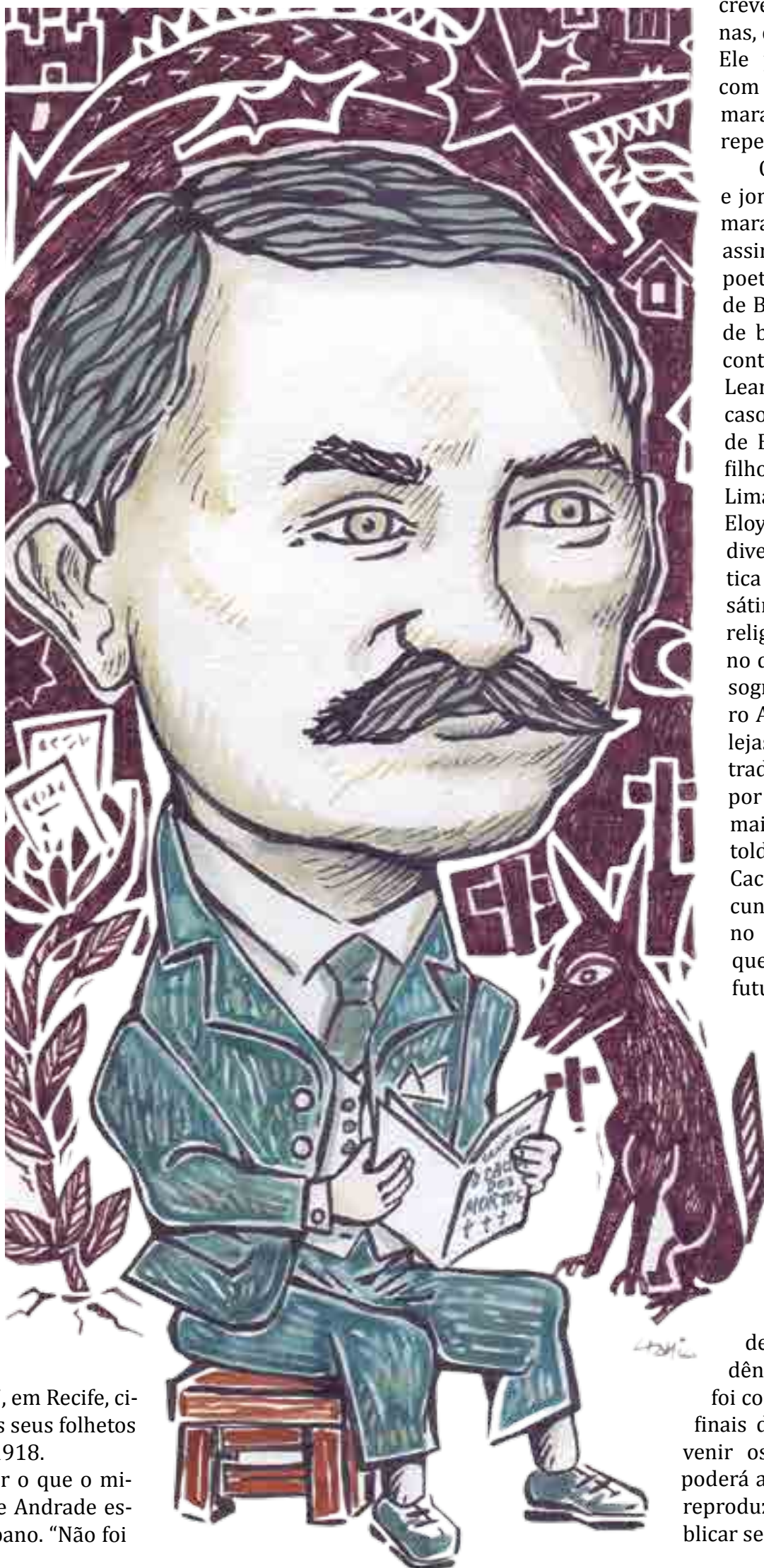
Príncipe dos Poetas do asfalto, mas foi, no julgamento do povo, rei da poesia do Sertão, e do Brasil em estado puro. Leandro foi o grande consolador e animador de seus compatriotas, aos quais servia sonho e sátira, passando em revista acontecimentos fabulosos e cenas do dia a dia, falando-lhes tanto do boi misterioso, filho da vaca feiticeira, que não era outro senão o demo, como do real e presente Antônio Silvino, êmulo de Lampião", registrou o poeta da cidade de Itabira, na crônica publicada em 1976, no *Jornal do Brasil*.

O pernambucano Oliveira de Panelas - que se chama Oliveira Francisco de Melo, mas adotou artisticamente o nome da

cidade onde nasceu - lembrou para **A União** que o primeiro contato que teve com a obra de Leandro Gomes de Barros aconteceu na cidade de Garanhuns (PE), por meio da leitura dos cordéis vendidos pelos folheteiros. E não demorou a começar a admirar o trabalho do poeta popular paraibano. "Depois que cheguei a João Pessoa para morar comecei a sedimentar meu conhecimento sobre a obra de Leandro. Sua obra é de valor, tanto em quantidade como em qualidade. Dizem que ele teria escrito até 1004 obras, mas a Casa de Rui Barbosa, localizada no Rio de Janeiro, tem catalogados somente um pouco mais de 700 obras de Leandro Gomes de Barros", disse ele. "Leandro Gomes de Barros não costumava escrever folhetos com quatro páginas, que era a quantidade menor. Ele produzia trabalhos longos, com até 32 páginas. É uma obra maravilhosa", ressaltou, ainda, o repentista, poeta e cantador.

O historiador, antropólogo e jornalista potiguar Luís da Câmara Cascudo (1898 - 1986) assim descreveu a estampa do poeta popular Leandro Gomes de Barros: "Caboclo entroncado, de bigode espesso, alegre, bom contador de anedotas". A obra de Leandro Gomes de Barros - que casou com Venustiana Eulália de Barros, com quem gerou os filhos Rachel Aleixo de Barros Lima, Erodildes, Julieta e Esaú Eloy - se caracteriza por abordar diversos temas, a exemplo da crítica às autoridades de sua época; sátira à política, aos costumes, à religião e ao universo feminino, no qual a figura preferencial é a sogra; figuras como o cangaceiro Antônio Silvino; animais; peles famosas, além de retomar a tradição do Romancero Ibérico, por meio de seus personagens mais conhecidos, que são Bertoldo, Bertoldinho e seu filho Cacasseno, em cujas histórias de cunho satírico o poeta paraibano se inspirou para mostrar o que viria a ser denominado, no futuro, de "jeitinho brasileiro", ou seja, o discurso da malandragem no universo da narrativa.

No entanto, ainda em vida, Leandro Gomes de Barros teve que experimentar a situação de ter sua obra plagiada por outros autores de cordel. Mas, ao desconfiar dessa artimanha, passou, a partir de 1910, a tomar duas providências contra seus rivais: uma foi começar a escrever avisos, nos finais dos seus folhetos, para prevenir os leitores, informando que poderá agir judicialmente se alguém reproduzir os textos; a outra foi publicar seu retrato em cada exemplar.



Artigo **Estevam Dedalus**  
Sociólogo

## Ascensão e queda de estados imperialistas

Estados que crescem continuamente expandido seu aparato bélico e burocrático têm como fim inevitável a própria destruição. Este é o paradoxo das expansões imperialistas. Em todas as épocas os Estados mais fortes anexaram, pilharam e escravizaram os mais fracos, aumentando seus recursos naturais e riquezas.

O sociólogo norte-americano Randall Collins acredita ser uma “tendência natural” que Estados fronteiriços façam desaparecer do mapa os países que ficam no meio. Tais investidas podem ser muito dispendiosas. Não é nada fácil manter um Estado grande com portentosa máquina de guerra e aparato burocrático, pois se tais mecanismos se tornam realmente gigantescos, a perda de controle parece inevitável e a capacidade de financiamento acaba combatida. Os grandes impérios do passado caíram, um a um, após crises desse tipo ou pelas “mãos” de um oponente mais forte.

Muitos estudiosos, entre eles o próprio Collins, afirmam que a União Soviética colapsou por causa desse tipo de crescimento. Com a Guerra Fria Moscou teve que arcar com uma caríssima corrida armamentista, levando o governo central a realocar recursos de áreas importantes. Os soviéticos se viram, então, obrigados a gastar somas bilionárias cada vez maiores com seu exército e serviço de inteligência, que naquela altura estavam espalhados pelo mundo; eles ainda se envolveram direta ou indiretamente em confrontos militares concretos como as guerras do Afeganistão e Vietnã, subsidiaram Estados-satélites e mobilizaram suas tropas para suprimir as tentativas de sublevação ao regime.

De certo ponto de vista sociológico, as organizações são marcadas por disputas internas de poder. Sejam elas públicas ou privadas. Não é diferente com os Estados Nacionais e seus inúmeros órgãos e intrincada estrutura

burocrática; isso vai muito além dos confrontos eleitorais que acontecem em democracias representativas. Podemos assim, por exemplo, tentar analisar as disputas pelo controle de Agências de Inteligência como a CIA, a ABIN, o MI5, como os embates na Polícia Federal, no FBI e nos órgãos mais importantes do Exército. O mesmo raciocínio se aplica a outros tipos de Organização como Igrejas, Universidades, Hospitais, Penitenciárias, Jornais, Emissoras de Televisão...

Os embates internos são decisivos para os rumos que as Organizações acabam tomando. Os fins últimos, todavia, podem ser postos em segundo plano, a partir da visão e interesse de seus dirigentes.

Segundo Collins, em cada organização há “uma pequena luta de classes”. Como em quase todo conflito dessa natureza, a expectativa é que as elites burocráticas tenham mais chances de saírem vitoriosas. São elas que detêm os cargos mais importantes e suas respectivas prerrogativas de poder, formando quase sempre um grupo organicamente coeso. Haveria também um processo de identificação dos interesses das organizações com os interesses individuais de carreira de seus dirigentes. O que levaria os líderes a lutarem para manter o status quo, ao verem no sucesso da Organização seu próprio sucesso.



Crônica **Kubitschek Pinheiro**  
kubipinheiro@yahoo.com.br

## Ode a São Paulo

Não estava à procura de Arrigo Barnabé, mas juro que não encontrei Clara Crocodilo sua cria nas calçadas de São Paulo a semana passada. Aliás, em SP tudo tenta se superar. Como muitos podem confundir São Paulo realmente é como o mundo todo e naquela cidade, um grande amor perdi.

Do otário ao bandido, do luxo a glória daqueles que se acham deuses e usam seus poderes para chegar a lugar nenhum (sorrindo na sua frente e falando mal por trás). Esses têm de sobra, aqui, ali, lá. Aliás, procure compreender melhor: estão em toda parte. São Paulo é tão bonita!

Fui a São Paulo a trabalho (a convite de Antonieta Verlsase diretora de Comunicação da AcoorHotls, para conhecer os resultados da rede de hotéis francesa em 2017 e as novidades para 2018) Há tempo não ia ali, pois, sou feliz no Rio de Janeiro, mas SP me recebeu tão bem. Sou grato.

Bom, à noite, no hall do Hotel Pullman recebemos o primo Américo Córdula que não é mega didático, com lampejos de genialidade paulista. O que o faz enxergar onde ninguém está vendo. Ele e eles sim, eles, são uma legião, vêm com tudo, além da fechadura. Eles quem? Carta para Odete Lara Córdula.

Os paulistas são como os americanos, são imperialistas. Acreditam firmemente no futuro além da “fumaça que ergue e destrói coisas belas”, mas são meio maquiavélicos como devem ser todos os cidadãos cosmopolitas. Eu respeito. E sabem disso, e por isso sabem que tem que manter essa loucura sob controle, senão, vão acabar desvirtuados. Eita! Tergiversei. É uma loucura. Rita Barrozal está



O músico paranaense Arrigo Barnabé se destacou na cena brasileira

em Dallas zerando a reza. Não sei porque andando pra lá e pra cá esbarrei com um cara de Ariano Suassuna, que conversava pelos cotovelos. Isso às 6h da manhã na Vila Olímpia. Se me acordo cedo em Jampa, fiz o mesmo em Sampa. O cara a cara de Ariano chegou perto de mim tipo bem rigoroso consigo mesmo (estamos na era da auto definição?) e perguntou: o que é o tempo? Te cala acauã!

A cena do cara que me vendeu a Folha na chuva sem o plástico, pareceu-me provinciana. Um escroto, mas eu até o confundi com um bocó mas a verdade é que ele é pior que Maria Doida (que vocês podem conhecer pelo blog dela), mas MD não é escrota. Nem um pouco. Apenas não tem juízo final.

Os idiotas no geral podem ser confundidos com caras bonzinhos. Estão nos aeroportos e é bem fácil de identificar: a diferença não está no traquejo. Já os escrotos sempre perdem a cabeça, reclamam muito (do verbo insistir) de tudo e frequentemente com argumentação impecável. Ora, porque estou falando e não aquilo. Congonhas. Juro que fiquei com

medo da febre amarela. O aeroporto lotado: alguns com cara de mosquito invadido a pista, aliás, se você sentir saudade por favor não dê na pista, bate palmas com vontade faz de conta que é turista. Falando Chico Buarque, lá vem a turnê Caravelas de CB para Recife. Bom demais.

Voltando aos idiotas, eles fazem coisas chatas (por exemplo, piadas dadas) intencionalmente, só para fazer os olhos e o estômago das pessoas virarem. Passam horas contando piadas, certamente em busca de uma medalha.

Um idiota está sempre te olhando e te analisando, mesmo quando você menos espera. Mas não mostre fraqueza. Eles costumam ter TOC em maior ou menor grau. Sabe o que é Toc, não é? PoisZé, então se toque.

### Kapetadas

1 - Sempre que escuto um trovão longínquo e vejo uma nuvem negra que se aproxima penso eba até que enfim o apocalipse mas daí cai uma chuva e volta tudo ao normal.

2 - O que prova maior de que existe vida inteligente fora da Terra do que o fato deles nunca terem pisado aqui neste planeta?

3 - Fui ver” De olhos bem fechados” não vi nada.

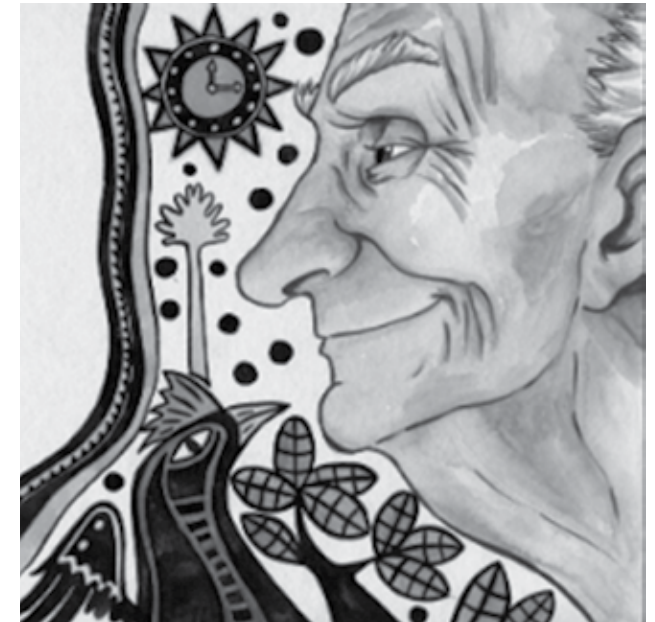
4 - O que dizer quando não temos absolutamente nada a dizer não é mesmo?

4 - Som na caixa: “Que só quando cruza Ipiranga com a avenida São João”, Caetano.

Thiago  
Andrade Macedo

Escritor

Fotos: Divulgação



## Movimento Armorial: uma interpretação visceral de nossa cultura (Parte 1)

Qual o traço cultural fundamental de nosso povo? Onde ficam as entranhas de nossa cultura? Quais as características primordiais de nossa identidade? Em meio à aldeia global, onde se encontra o que é mais básico, rude e tribal em nosso jeito de ser? Não adentrarei aqui o tema “colonização cultural”, pois é um clichê batido por demais, além de ser um fenômeno que ocorre no mundo inteiro.

Esse questionamento, no entanto, sobre quem realmente somos como povo, é profundo e complexo e dá margem a infinitas discussões. Ariano Suassuna foi um dos homens que teve coragem, em nossos quinhentos e poucos anos de história, de fazer essas indagações.

Lançado oficialmente em 1970, no Recife, com a realização de um concerto e uma exposição de artes plásticas no Pátio de São Pedro, no centro da cidade, o Movimento Armorial surgiu sob a inspiração de Ariano. Foi uma das poucas vezes em nossa história que um projeto cultural de grande envergadura foi encampado de forma substancial pelo Estado, com resultados vigorosos.

Reunindo expressões artísticas como música, dança, literatura, teatro, cinema, artes plásticas e arquitetura, tinha como objetivo criar uma arte erudita a partir de elementos da cultura popular nordestina, ou seja, da mais antiga sociedade em solo pátrio existente após o início do processo luso de colonização.

A Arte Armorial germinou nos círculos universitários, mais precisamente com o apoio do Departamento de Extensão Cultural da Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Pernambuco. Em seguida, obteve apoio oficial da Prefeitura do Recife e da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, para depois ganhar o mundo.

Em suma, o movimento foi o resultado de um rico caldo cultural formado pela força da literatura de Ariano, de Raimundo Carreiro, do maravilhoso mundo da literatura de cordel (o Romanceiro Popular do Nordeste, com forte influência da poesia medieval ibérica, barroca), da energia plástica de Francisco Brennand, das xilogravuras peculiares de artistas como Gilvan Samico e da harmonia rústica, basilar e pungente de instrumentos como a viola nordestina, a rabeca e o píffano, acompanhamento musical das cantorias da região, terreno onde se destacaram a Orquestra Armorial de Câmara, o Quinteto Romançal e o Quinteto Armorial, entre outros. Pode-se dizer que um dos representantes de destaque no movimento, de muita penetração popular, mas sem o radicalismo armorial, foi o Quinteto Violado.

Um único artigo, todavia, é muito pouco para abarcar a grandeza de um movimento este, visceral para a cultura nordestina. Portanto, o próximo artigo deste articulista será a segunda parte deste texto.

## Cinema

Alex Santos  
Cineasta e professor da UFPB

## Que é do cinema brasileiro na tão aguardada festa do Oscar?

Foto: Divulgação



Ator Bob Hope foi Mestre de Cerimônia do Oscar

Mais uma vez à margem do “tápete vermelho”, o verdadeiro cinema brasileiro já não se lembra de quando esteve, sequer, dignamente indicado à estatueta dourada mais cobiçada de Hollywood. Já ficou sem graça, nesses anos todos, aquela expectativa de se auferir a tão disputada premiação. A não ser que consideremos a animação “Touro Ferdinando” um prêmio de consolação e uma deferência ao nosso cinema, ainda se for premiado na 90ª edição do Oscar anunciada para hoje à noite.

Detalhe: a produção dirigida pelo brasileiro Carlos Saldanha é da 20th Century Fox e foi realizada nos Estados Unidos. Recente publicação crítica em rede social, de certo modo desdenha sua indicação de Melhor Animação ao Oscar, e afirma: “Considerando que recentemente a Fox foi comprada pela Disney, está tudo em casa, não é mesmo?” Não obstante tal afirmação, bom que nos lembremos sempre da bem-sucedida participação brasileira no grande certame. Mas que isso, em verdade, já faz mais de meio século.

Vendo a lista dos filmes indicados

ao prêmio deste ano, com mais uma omissão do cinema brasileiro, tenho a certeza de que nos faltam perícias de marketing. E sobre isso já falamos anteriormente, justamente quando das edições do Oscar de anos anteriores. Nosso cinema precisa de uma política de representatividade fora do Brasil. Mormente nos dias atuais, quando o “produto cinema” tem perdido espaço em sua finura lúdica e no interesse social, para as modernas e interativas formas de comunicação. Inclusive, dentro do seu próprio país.

Parece que o grande “début” é

se produzir fora do Brasil, para que se tenha o espaço garantido na noite de gala das grandes estrelas. Decisão que tomou o ator global Selton Mello, que ainda este ano fará estreia na direção de um longa-metragem nos Estados Unidos com “Cathedral City”, um drama musical, conforme anunciou a revista “Variety”.

Aliás, o Oscar tem sido atualmente uma festa duvidosa, comparado aos tempos idos. Ritual que, em razão do que fora antes, tem perdido muito em qualidade. Um referencial tem sido frequente na então noite do Oscar: a politicalha ou as gafes desconcertantes e ignóbeis à grandeza do evento.

O que se tem constatado nas edições mais recentes da grande festa do cinema, invariavelmente, é que faltam graça e ternura cômica de um Bob Hope como mestre de cerimônia, por exemplo. Quem jamais esquece seu humor festivo na condução do Oscar? Mas, em verdade, isso era quando o cinema e sua arte tinham a pureza e o brilho de ouro do próprio Oscar... – Mais “coisas de cinema”, em: alexsantos.com.br

Letra  
LúdicaHildeberto Barbosa Filho  
hildebertobarbosa@bol.com.br

## Escrever

Inveja boa é admiração. Se é assim, sou um invejoso nato, sobretudo quando penso nessas pessoas, para mim, seres raros, que se dedicam ao ofício de escrever diariamente, inspirados ou não, motivados ou não, tal não importa. Conta mesmo é a constância quase sagrada do mesmo ritual face ao apelo silencioso da página ou da tela. Além de escrever, publicar, expor-se, sem medo, à perspectiva de múltiplos e variados leitores.

Ato solitário, demarcado por intransferível intimidade, encontro consigo mesmo e com o outro, escrever é a “única profissão na qual ninguém nos considera ridículos se não ganharmos dinheiro”, segundo Jules Renard; uma “guerra sem testemunhas”, no dizer de Osman Lins, ou uma forma de “não morrer de silêncio”, para nosso Políbio Alves.

Aos que se entregam, de corpo e alma, ao convívio obsessivo com as palavras, escrever é mais que uma prática de comunicação excepcional. É um imperativo categórico que se formula no recôndito da subjetividade; uma função ética que modula uma personalidade e define um caráter, alargando, assim, a esfera mágica da criatividade.

Não falo, aqui, dos bissextos, mas dos contumazes, para me valer de uma curiosa classificação de Manuel Bandeira no que toca à estirpe dos poetas. Poderia ser dos romancistas, dos ensaístas, dos cronistas, dos articulistas, principalmente dos articulistas, que povoam as folhas dos nossos periódicos, abordando assuntos de infinita natureza, sem perder, é claro, o toque de originalidade e de argúcia opinativa que os fazem referência desse ou daquele leitor.

Creio que este padrão não é para todos. Poucos, pouquíssimos, podem atender ao chamado imperioso dessa vocação e exercitá-la com talento. A propósito, a estes não podem faltar o talento nem a vocação. Mais ainda: que o talento e a vocação possam convergir para o mesmo sentido e possam agir simultaneamente na operação sensível e intelectual de lidar com as palavras, retirando-as da desordem natural da vida para a ordem artificial (ou melhor, artística) do texto.

Ora, não escondo que tenho inveja desses eleitos! Lendo-lhes as páginas inumeráveis, acompanhando-lhes a tessitura das ideias, aprendendo com seus argumentos e descobertas, assimilando o valor de seus conceitos, olhares e reflexões, sinto que não sou quase nada diante desses monstros sagrados e quase tenho vergonha de lidar com o verbo na qualidade de humilde e anônimo escriba provinciano.

Sim: tenho inveja, inveja boa, ou seja, admiração, quando penso nesses felizes contumazes da palavra escrita. Pois sei, por experiência própria, o quanto é duro e doloroso organizar os vocábulos num texto que se preze.

Escrever, pelo menos para mim, nunca foi fácil. Qualquer frase ou qualquer sentença me roubam tanto de energia intelectual que me vem, de imediato, não somente o cansaço pelo esforço despendido, mas também, o que me dói na alma, a sensação de que não exprimi o que queria, de que o texto poderia ser bem melhor. Por exemplo: este.

## ★ Destaque

## Centerplex realiza Festival de Filmes do Oscar até dia 7

Sete das nove principais produções indicadas ao Oscar 2018 - evento que realiza, nos Estados Unidos, a maior premiação mundial do cinema - integram a programação do Festival de Filmes do Oscar Centerplex, que prossegue hoje, no Centerplex Mag Shopping, localizado na cidade de João Pessoa, e prosseguirá até a próxima quarta-feira, em exhibições especiais sempre a partir das 20h. O cartaz desta noite é o filme A Forma da Água. O público ainda assistirá Me Chame Pelo Seu Nome (amanhã), Três Anúncios Para um Crime, na terça-feira, dia 6, e, finalmente, Destino de Uma Nação, na quarta (7). Mais informações a respeito estão disponíveis no site [www.centerplex.com.br](http://www.centerplex.com.br), onde também é possível comprar o bilhete online e reservar um lugar na sessão.



## Oscar: vote, ainda há tempo

A administração da Fanpage APC-Group, sob o comando do acadêmico Carlos Meira Trigueiro, cadeira 48 da Academia Paraibana de Cinema (ele, que se encontra atualmente em Nova Iorque/USA), solicita dos seguidores suas indicações: Qual será o Melhor Filme e quem serão os atores, atrizes, diretores e técnicos, nas categorias de roteiro, som, música e fotografia a ganharem o Oscar-2018? Indique sua preferência, ainda há tempo. Acesse, faça parte dessa dinâmica rede cinematográfica, como cinéfilo atuante que é, no link: <https://www.facebook.com/groups/AcademiaParaibanadeCinema/>

## Em cartaz

**EXTRAORDINÁRIO** - (EUA 2017). Gênero: Drama. Duração: 114 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Auggie Pullman é um garoto que nasceu com uma deformação facial, o que fez com que passasse por 27 cirurgias plásticas. Aos 10 anos, ele pela primeira vez frequentará uma escola regular. Também 2/D: 18h40 (DUB).

**MAZE RUNNER - A CURA MORTAL** - (EUA 2018) Gênero: Ficção científica/aventura. Duração: 181 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Thomas embarca em uma missão para encontrar a cura para uma doença mortal e descobre que os planos da C.R.U.E.L podem trazer consequências catastróficas para a humanidade. Também 3/2D: 20h20 (DUB). Manáira 1/2D: 19h30 e 22h25 (LEG).

**O TOURO FERDINANDO** - (EUA 2017) Gênero: Animação. Duração: 108 min. Classificação indicativa: livre. Sinopse: Ferdinando é um touro calmo, que não gosta de brigar com outros animais. Porém, ele é escolhido como o maior e mais rápido animal para participar das touradas de Madrid. Também 1/2D: 14h20 e 16h30. Manáira 3/2D: 13h30 e 15h55 (DUB).

**A FORMA DA ÁGUA** - (EUA - 2017) Gênero: romance. Duração: 126 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: Elisa é uma zeladora muda que trabalha em um laboratório onde um homem anfíbio está sendo mantido em cativeiro. Quando Elisa se apaixona com a criatura, ela elabora um plano para ajudá-lo a escapar com a ajuda de seu vizinho. Também 1/2D: 21h (DUB). Manáira 1/2D: 14h e 16h50 (LEG).

CINQUENTA TONS DE LIBER-

**DADE** - (EUA - 2018). Gênero: erótico, drama, romance. Duração: 105 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: Superados os principais problemas, Anastasia (Dakota Johnson) e Christian (Jamie Dornan) agora têm amor, intimidade, dinheiro, sexo, relacionamento estável e um promissor futuro. A vida, no entanto, ainda reserva surpresas para os dois e fantasmas do passado. Também 3/2D: 14h20 e 18h20. Também 5/2D: 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50 (DUB). Mangabeira 4/2D: 14h, 16h30 e 19h45 e 21h15 (DUB). Manáira 4/2D: 13h45, 16h15, 18h45 e 21h10 (DUB). Manáira 7/2D: 14h45, 17h15, 19h45 e 22h15 (LEG).

**PANTERA NEGRA** - (EUA - 2018) Gênero: ação e ficção. Duração: 134min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Após a morte do rei T'Chaka (John Kani), o príncipe T'Challa (Chadwick Boseman) retorna a Wakanda para a cerimônia de coroação. Ele e os colegas estão à procura de Ulysses Klaue (Andy Serkis), que roubou de Wakanda um punhado de vibranium, alguns anos atrás. Também 2/2D: 18h20 e 20h55. Também 4/2D: 15h30, 18h e 20h40 (DUB). Mangabeira 1/2D: 13h, 16h, 19h e 22h (DUB). Mangabeira 5/2D: 12h15, 15h, 18h e 21h (DUB). Manáira 5/3D: 15h e 21h (DUB), 18h (LEG). Manáira 9/3D: 13h e 19h (DUB), 16h e 21h (LEG).

**TRÊS ANÚNCIOS PARA UM CRIME** - (EUA - 2018) Gênero: drama. Duração: 115min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: Mildred Hayes (Frances McDormand) decide chamar atenção para o desaparecimento da filha, caso não solucionado alugando três outdoors em uma estrada raramente usada. A atitude repercute em toda cidade e suas consequências afetam várias pessoas, especialmente a própria Mildred e o Delegado Willoughby (Woody Harrelson), responsável pela investigação.

Manáira 4/2D: 13h15, 16h45, 18h15 e 21h10 (LEG).

**A GRANDE JOGADA** - (EUA - 2018). Gênero: drama. Duração: 140min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: De férias em LA, Molly Bloom conhece Dean Keith, produtor de cinema, que decide contratá-la como assistente. Logo Molly passa a coordenar jogos de cartas clandestinos, organizados por Dean, que conta com clientes muito ricos e famosos. Fascinada com o ambiente e a possibilidade de enriquecer facilmente, Molly decide organizar jogos do tipo. Manáira 2/2D: 19h30 e 22h25 (LEG).

**DUDA E OS GNOMOS** - (EUA-2017). Gênero: animação. Duração: 89 min. Classificação indicativa: livre. Sinopse: Uma adolescente se muda para uma nova casa em uma nova cidade e descobre que o local está sob ataque de criaturas subterrâneas. Após esta descoberta, ela acaba descobrindo que ela e os gnomos de sua casa são a única proteção que existe na cidade. Mangabeira 3/2D: 13h30, 15h30 e 17h45 (DUB). Manáira 2/2D: 13h15, 15h15 e 17h (DUB).

**A MALDIÇÃO DA CASA WINCHESTER** - (EUA - 2018). Gênero: terror. Duração: 100 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Herdeira de uma empresa de armas de fogo, Sarah Winchester (Helen Mirren) está convicta de que é assombrada pelas almas mortas através do rifle da família Winchester. Após as repentinas mortes do marido e do filho, ela decide construir uma mansão para afastar os espíritos e ao avaliá-la o psiquiatra Eric Price (Jason Clarke) percebe que talvez sua obsessão não seja tão insana quanto parece. Mangabeira 3/2D: 20h (DUB). Mangabeira 4/2D: 14h15, 17h, 19h30 e 22h15 (DUB).

## Serviço

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manáira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Edinaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



Os amigos empreendedores Alex e Fagner, que aparecem ao lado do escultor Wilson Figueiredo no lançamento do seu catálogo, são os idealizadores do Buarque-se Café com Arte, um dos locais de lançamentos e eventos diversos

# Espaços alternativos agitam a cena cultural da capital

A Tamarindeira - Processos Criativos e o Buarque-se Café com Arte se constituem como opções de lazer e arte

**Mariana Lira**  
Especial para A União

Manter um espaço de cultura em tempos de perseguições artísticas, políticas, de violências de gênero e orientação sexual, violências motivadas por crenças religiosas, racismos, entre outras barreiras, não é uma missão simples. Entretanto, motivados e motivadas pelas artes, proprietários de centros culturais em João Pessoa, continuam esperançosos por um futuro satisfatório, no qual a arte e cultura local recebam seu valor. Na capital, encontramos A Tamarindeira - Processos Criativos e o Buarque-se Café com Arte, como exemplo dessa resistência cultural.

“Foi um jeito que arranjei para me manter viva e acreditando que podemos ter dias melhores pela frente”, expressa Ana Marinho, em entrevista ao jornal **A União**, sobre a criação de A Tamarindeira - Processos Criativos. Ela conta que o local trata-se de um sonho, partilhado com Maria Botelho, de ter um espaço de cultura num bairro como o do Miramar. “O espaço, alugado, passou por uma grande reforma, com o consentimento do proprietário, para que fosse possível a apresentação de espetáculos de dança, teatro e música, em pequenos formatos”, informa.

Ana Marinho e Maria Botelho, artistas visionárias, transformaram uma casa comum em um espaço disponível para disseminação das artes, que abriga os grupos de Teatro Osfodidário e Bigorna de Teatro. Em outubro de 2016, a Tamarindeira abriu suas portas com a apresentação do espetáculo ‘Razão para ficar’, monólogo da atriz Ana Marinho, do Grupo de Teatro Osfodidário. Desde a abertura, a casa recebe temporadas de espetáculos de teatro e música, além de oficinas de teatro, grafite e dança de rua para adultos e crianças.

Com poucos recursos de iluminação e de som, a Tamarindeira vem se consolidando como um espaço alternativo, localizado no bairro do Miramar, que concentra equipamentos de cultura como o Espaço Cultural José Lins do Rego, além de vários ateliês de artistas plásticos e pequenos centros de cultura.

“Não posso dizer ainda se a casa deu certo, até agora não conseguimos pagar todas as contas com o pouco dinheiro que entra através das parcerias com os grupos de teatro e da realização de eventos de música. Já tivemos eventos de música com um público de 200 pessoas, mas o dinheiro foi repassado para os artistas, como acreditamos que deve ser”, confessa a proprietária.

Um desafio para os espaços alternativos é o público seletivo, que acaba restringindo também a fonte de renda. “Já temos um público fiel que nos acompanha, mas ainda é um público pequeno”, diz Ana. Considerando as dimensões da casa, que não possibilitam um grande público, a pretensão para o ano de 2018 e os próximos é a realização de novas parcerias, projetos de interação artísticas com grupos de fora, músicos, bailarinos, teremos a oportunidade de realizar eventos que se autofinanciem, conforme a artista.

O nome ‘A Tamarindeira’ deve-se as quatro tamarineiras existentes na rua em que a casa está localizada. “São as últimas árvores preservadas do bairro, localizadas no meio da rua, e só estão lá porque uma das moradoras do local realizou uma campanha para que não fossem derrubadas pois abrigavam ninhos de gavião. Além do mais, o fruto do tamarindo tem um gosto peculiar, doce e amargo. A escolha do termo tamarindeira, e não tamarineira, se deve ao fato de que somos duas mulheres malucas e trabalhadeiras”, conta Ana.

## SERVIÇO

- **Em cartaz:** A peleja do fute (Grupo Bigorna de Teatro)
- **Local:** A Tamarindeira - Processos Criativos
- **Endereço:** R. Nevinha Cavalcante, 92, Miramar, João Pessoa - PB
- **Datas:** 4, 10 e 11 de março
- **Horário:** sábados às 20h, domingos às 19h
- **Local:** Buarque-se Café com Arte
- **Endereço:** Av. Mar Negro, 267, Cabedelo - PB
- **Funcionamento:** Quarta à segunda
- **Horário:** 16h às 22h



O Buarque-se Café com Arte traz uma atmosfera saudosa da casa da vovó e divulga obras produzidas na Paraíba, inclusive titulando o nome dos pratos servidos no local, com nomes de artistas paraibanos famosos ou não

## + Buarque-se Café com Arte

Alex e Fagner, amigos e empreendedores, inspirados pelo Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires (Malba), criaram um local que reúne arte, gastronomia e cultura nordestina. O ‘Buarque-se Café com Arte’ colore o bairro de Intermares, desde 2015. “Numa viagem a Buenos Aires, a procura do Abaporu da Tarsila do Amaral, conhecemos o Malba, museu onde está a obra. O que mais nos chamou atenção, foi a junção do Café com Galeria de arte, exposições, loja de artesanato, tudo isso no museu”, conta José Alex Oliveira ao jornal **A União**.

Diferente do Malba, que é um museu moderno, “a Cafeteria é um espaço onde nós procuramos reproduzir uma casa de vó, repleto de memórias e sensibilidade. A inspiração do Malba é apenas filosófica”, revela o empreendedor. Os visitantes são submetidos a uma viagem no tempo, com a oportunidade de se emocionar com a decoração repleta de bules, louças antigas, antiguidades. “Ouvimos muitas histórias, referências ao passado. Esses objetos remetem lembranças, remetem pessoas queridas”, diz Alex.

O ambiente é completamente tomado por uma atmosfera cultural, que valoriza artistas da terra. Além da decoração poética, o som envolvente e as exposições de quadros, livros, artesanatos, entre outras obras, o estabelecimento tem um diferencial em seu menu. Nesse cardápio exótico, no qual o cliente deveria encontrar “cuscuz com carne de sol”, encontra-se “menino do engenho”, por exemplo. “O Café facilita muito na divulgação da arte paraibana que é a nossa principal filosofia. Sobre tudo resgatamos a culinária afetiva e a de raiz. Tudo recebe nome de artistas ou obra paraibana. Isso cria familiaridade e acesso”, explica Alex.

“Resolvemos homenagear os artistas da terra em nosso cardápio, seja nos cafés, chás e pratos. Acontece muito de um cliente pedir um café sem nunca ter ouvido falar naquele artista. Aquilo leva a curiosidade e pesquisa, já que a internet nos possibilitou tanto acesso à informação. Ali mesmo no café, eles passam a conhecer o artista. E outros pedem no cardápio, o artista de sua preferência”, acrescenta.

A estratégia enaltece a cultura

local, que por sua vez, agrega valor e atenção ao estabelecimento. “Percebemos que deu certo quando presenciamos um novo público adquirindo obras, livros, arte dos artistas paraibanos. Pra nós é um orgulho imenso por ter formado esses novos apreciadores e o Buarque-se ser citado e lembrado pela arte que divulga”, comenta José Alex.

Recebendo um público misto, muitas vezes motivados pelo interesse artístico, o local é um agente cultural na capital paraibana. Com potencial para ser um dos principais pontos de encontro de artistas e apreciadores de uma boa gastronomia, cultura e arte.

A cidade de João Pessoa é contemplada com diversos empreendimentos comprometidos com a cultura, sobretudo a popular. Além da Tamarindeira - Processos Criativos (Miramar) e o Buarque-se Café com Arte (Intermares), encontram-se distribuídos pela cidade diversos outros, a exemplo de A Bodega Arte e Café, no bairro dos Bancários, Vila do Porto, Casa Cosmopoeia e o Ateliê Multicultural Elioenai Gomes, no Centro da cidade.



A Tamarindeira - Processos Criativos realiza diferentes atividades culturais e se constitui como espaço de fomento às artes





Foto: Marcos Oliveira

# Economista aponta círculo virtuoso na economia da PB

## Renda per capita de R\$ 928 mensais leva o Estado da quinta posição em 2010 para o 1º lugar no NE em 2017

**Mariana Lira**  
Especial para A União

A Paraíba deu um salto significativo no Ranking de Renda Domiciliar per Capita do Nordeste. O resultado de 2017, cuja média é de R\$ 928 mensais, trouxe o Estado paraibano da 5ª posição para o 1º lugar na região, superando inclusive estados de maior Produto Interno Bruto, como Bahia, Pernambuco e Ceará. Em 2010, enquanto 5º colocado, o Estado da Paraíba tinha uma média de R\$ 462,29 por mês. Os dados são do levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua).

"Surpreendeu de uma forma muito agradável", expressa o economista paraibano Francisco Barros, em entrevista ao jornal **A União**. A comemoração deve-se ao maior crescimento do Brasil: a Paraíba conta com 14% de aumento

entre 2016 e 2017. "É o lado bom da economia: um círculo virtuoso onde todos ganham", acrescenta.

Partindo de uma visão mais ampla, a maior circulação de riquezas também é impulsionada pelo setor público. As razões para o destaque econômico da Paraíba não são mencionadas pelo IBGE, entretanto, conforme Francisco Barros, considerando o equilíbrio do setor público, é possível deduzir: "Como o setor público realiza os pagamentos em dia e conta com investimentos sendo feitos com regularidade, tudo isso tem um efeito positivo dentro da economia do Estado e pode influenciar também no aumento da renda", informa.

A pesquisa do IBGE, divulgada na última quarta-feira (28), revelou que os residentes da Paraíba receberam, em média, R\$ 928 ao mês em 2017. Na sequência do ranking do Nordeste está a Bahia, com um rendimento domiciliar per capita de R\$ 862 mensais. O Estado do Maranhão apresen-

tou uma média de R\$ 597 por mês, ocupando o último lugar da lista, com menos da metade da média nacional, que é de R\$ 1.268 por mês.

O salário mínimo em 2017 era de R\$ 937. Entretanto, a situação era diferente em 2010. Na época, o Estado ocupava a 5ª colocação, com renda mensal de R\$ 462,29, enquanto o salário mínimo era de R\$ 510. A Paraíba ficava atrás dos estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe e Bahia. E hoje, deu um salto do 5º para o 1º lugar do Nordeste.

Sobre os benefícios desse resultado para a Paraíba, Barros explica que "com mais renda disponível à população, as pessoas podem consumir mais e isso estimula as empresas a fazer investimentos e, conseqüentemente, contratar mais pessoas, reduzindo o desemprego". Para o cidadão paraibano, o aumento da renda domiciliar per capita reflete diretamente na qualidade de vida, conforme o economista.

## I Seminário de Compliance

### Evento acontece em 9 de março na sede do Sebrae

Tudo pronto para a realização do "I Seminário de Compliance para Administração Pública Estadual da Paraíba - Sensibilização para a Implantação de Programas de Integridade", que acontece no próximo dia 9 (sexta-feira), no auditório do Sebrae, a partir das 9h, em João Pessoa.

O evento é uma promoção do Governo do Estado, por meio do Conselho de Transparência Pública e Combate à Corrupção (CTPCC); e deve reunir aproximadamente 280 profissionais.

Os últimos detalhes para a realização do I Seminário de Compliance fo-

ram discutidos durante a 10ª Reunião do Conselho de Transparência Pública e Combate à Corrupção, na manhã de ontem, na sede da Agência de Regulação da Paraíba (ARPB). "Restam poucas vagas", comemorou o presidente do Conselho, Waldir Porfírio, lembrando que as inscrições tiveram início no mês passado.

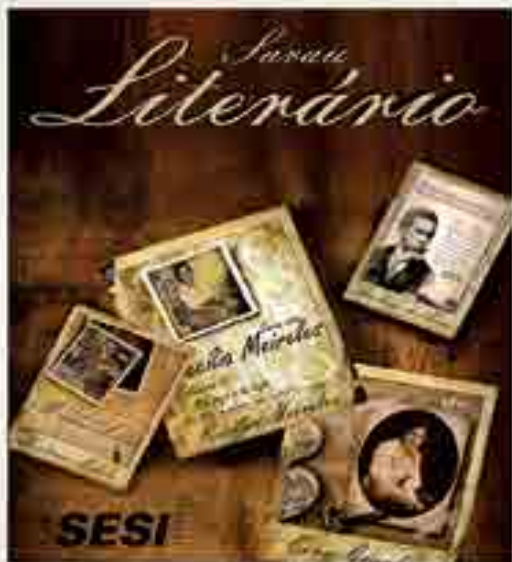
O evento, que visa o fomento da cultura de Compliance no Brasil, por meio da disseminação das regras de integridade e ética voltadas ao universo corporativo e instituições públicas, conta também com a parceria da Procuradoria Geral do Estado, da Controladoria Geral

do Estado e do IBC - Instituto Brasileiro de Compliance, bem como da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas, Regional Paraíba (Abracrim/PB), que tem acompanhado de perto o processo de organização do seminário.

"Podemos garantir que o seminário será um sucesso para divulgar essa cultura do Compliance e a Abracrim-PB, juntamente com o IBC, se sentem muito honrados em poder contribuir com o evento que está sendo realizado pelo Governo do Estado", destacou o presidente da Abracrim-PB e associado do IBC, Sheyner Asfóra.

## SESI SARAU LITERÁRIO

Uma das preocupações do SESI é levar cultura e disseminar o conhecimento, como forma de incentivar o surgimento de novos valores, agregando aos serviços prestados pelo Sistema Indústria um valor intelectual. Com essa visão o Plano de Cultura 2017/2018 realizará, a partir do dia 13 deste mês, mais uma ação do Projeto Plano da Memória e Identidade Cultural da Paraíba por meio de mais uma inovação cultural que é o "SESI Sarau Literário", contemplando a obra da escritora Cecília Meireles.



As ações do "SESI Sarau Literário" acontecerão em todo o Estado. De acordo com a coordenação de Cultura do SESI, já estão confirmadas as intervenções dos dias 13, às 13h30min, no SESI Corallo Soares de Oliveira, em Bayeux; dia 14, a partir das 14h, no SESI Distrito Industrial de Campina Grande; dia 15, a partir das 14h, no SESI Dionísio Marques de Almeida e, no dia 16, a partir das 14h, no SESI José de Paiva Gadelha, em Sousa. Cada intervenção literária terá duração de 50 minutos. "Além das quatro salas de aula do SESI e no Museu Digital a ação também contemplará cinco empresas na Paraíba, sendo uma em João Pessoa, uma em Campina Grande, uma em Guarabira, uma em Patos e uma em Sousa" informou a coordenadora de Cultura do SESI/PB, Diana Uchôa. Informações complementares podem ser obtidas por meio do telefone (83) 2101-5352.

## Três Pontos

**1** Depois de três anos seguidos com as dimensões superando as contratações em janeiro, o País começou 2018 com geração de vagas formais de trabalho. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de janeiro, divulgados nesta sexta-feira, 2, pelo Ministério do Trabalho, aponta que foram criadas 77,9 mil novas vagas de emprego formal. O resultado é o melhor para o período desde 2012. Os dados de janeiro do Caged foram antecipados pelo EstadusBreadcast. Com esse resultado, o saldo em 12 meses ficou positivo após três anos de fechamento líquido de postos com carteira de trabalho. São 83,5 mil vagas geradas entre fevereiro de 2017 e janeiro deste ano. (Estadus)

**2** O ministro da Fazenda, Henrique Meireles, comemorou o resultado do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do mês de janeiro: "A melhor política social é o emprego e a retomada do crescimento econômico está permitindo a recuperação de milhares de postos de trabalho em todos os setores", afirmou o ministro na sexta-feira, 2, em postagem no seu Twitter. Ele aproveitou para afirmar a previsão de criação de 2,5 milhões de vagas em 2018. Segundo dados do Caged, em janeiro, foram criadas 77.922 mil novas vagas com carteira assinada. O resultado é o melhor para o período desde 2012, quando foram criadas 118,9 mil vagas. (Exame)

**3** A indústria automobilística vive uma nova onda de investimentos, que surge em grande parte pelo aumento da nacionalização de componentes, estimulada pelos incentivos do programa federal Inovar-Auto, iniciado em dezembro. Mas não é apenas isso. Boa parte da capacidade ociosa, que passou o período da crise nesse setor, começa a ser ocupada graças à recuperação do mercado interno e à conquista de novos mercados externos. Algumas montadoras programam novos investimentos, outros ampliam os existentes. Os planos dessas empresas para um período que vai de 2014 a 2022 somam mais de US\$ 30 bilhões em projetos espalhados em várias cidades do país. (Wolff)

## ENSINO PROFISSIONALIZANTE

O SENAI da Paraíba, em Campina Grande, encontra-se recebendo inscrições para 22 cursos, neste mês de março. As oportunidades estão disponíveis para as áreas de Alinhamento, Automação Industrial, Eletroeletrônica, Refrigeração, Informática, Metalmeccânica, Gestão e Gráfica. Os cursos são oferecidos nas modalidades de Iniciação, Aperfeiçoamento e Qualificação Profissional. Suas cargas horárias variam de 20 horas-aula até 160 horas-aula, havendo ainda a possibilidade da realização de cursos técnicos nas áreas ofertadas, sendo que estes têm uma duração entre 1.000 horas-aula a 1.300 horas-aula.



Alunos do SENAI são rapidamente absorvidos pelo mercado de trabalho.

São os seguintes cursos de qualificação: Pizzaloca; Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão; Mecânico de Refrigeração e Climatização Residencial; Fressador e Ajustador Mecânico; Iniciação de Operador de Microcomputador e Serigrafia. Na modalidade Aperfeiçoamento são oferecidas vagas para os cursos: Costureiro (Salgadinhos), Costureiro (Roupas Decoradas), Costureiro (Sobremesas), Programador de Sistemas Automatizados - CLP, Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade - NR-10 - Básico, Reciclagem e Complementar; Eletricista de Instalações Industriais; Desenhista de Produtos Gráficos - Design Editorial; Suporte em Informática (ENF). Para maiores informações os interessados podem se dirigir à Unidade do SENAI Paraíba, ou ligar para o número (83) 2182-3700.

## DIRETO DA CNI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e contesta a decisão injustificada e ilegal do governo dos Estados Unidos de aplicar tarifas adicionais ao aço e ao alumínio exportados pelo Brasil e por outras economias. Se adotadas, as medidas vão afetar US\$ 3 bilhões em exportações brasileiras de ferro e aço e US\$ 144 milhões em exportações de alumínio. Isso equivale a uma massa salarial de quase R\$ 350 milhões e impostos da ordem de R\$ 200 milhões. O Brasil é o segundo maior fornecedor de ferro e aço dos Estados Unidos.



Presidente da CNI, Roberto Braga de Andrada, em defesa da indústria brasileira, se opõe às regras adotadas pelo Governo Norte-Americano.

O governo americano decidiu impor sobretaxas de 25% nas importações de aço e de 10% nas de alumínio, anunciada pelo presidente Donald Trump, alegando necessidade de proteger a indústria americana por razão de segurança nacional, uma lei interna em desuso. Os Estados Unidos querem resolver um problema econômico, de baixa competitividade da indústria americana, alegando riscos à segurança interna e internacional dos EUA. "A CNI defende o respeito às normas internacionais e nacionais sobre defesa comercial e considera que o governo brasileiro deve utilizar todos os meios disponíveis para responder à decisão americana, inclusive no âmbito do sistema de solução de controvérsias da Organização Mundial do Comércio (OMC), o que, em caso de vitória, nos daria direito à retaliação", afirma Roberto Braga de Andrada, presidente da CNI.

# Aviação e desburocratização estarão em pauta no Senado

Novo marco legal para a operação de serviços aéreos entre Brasil e Estados Unidos deve ir à votação no plenário

## Da Agência Senado

O acordo internacional sobre transporte aéreo entre Brasil e Estados Unidos é um dos itens da pauta de votações do plenário desta semana (PDS 5/2018). O texto estabelece um novo marco legal para a operação de serviços aéreos entre os dois países.

De acordo com o governo, o objetivo é promover o sistema de aviação internacional baseado na livre competição e com o mínimo de interferência e regulação governamental. O acordo tem objetivo de incentivar a oferta ao público de mais opções de serviço, com o encorajamento ao setor aéreo para desenvolver e implementar preços competitivos.

O projeto chegou a ser colocado em votação na última quinta-feira (1º), com a leitura do parecer favorável do relator, senador Antonio Anastasia (PSDB-MG). O senador Lindbergh Farias (PT-RJ), porém, pediu mais tempo para a questão ser discutida pela bancada de



Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

O plenário do Senado programa uma série de votações para esta semana, como aviação civil e desburocratização

seu partido. Ele disse que, apesar de o acordo ter sido assinado ainda em 2011, no primeiro governo da ex-presidente Dilma Rousseff, não há consenso sobre a proposta no PT.

“Eu tenho uma posição contrária a esse projeto. Eu acho que vai criar uma assi-

metria grande, vai prejudicar as empresas nacionais. Nós estamos sendo vítimas de um processo de desnacionalização gigantesco”, afirmou.

A senadora Ana Amélia (PP-RS) destacou o fato de o projeto ter levado sete anos para chegar ao Senado. Ela pediu mais agilidade do

governo, principalmente em temas considerados estratégicos e importantes para a economia. Diante do pedido de Lindbergh, o senador Lasier Martins (PSD-RS), que presidia a sessão, decidiu adiar a votação do projeto, o que deve acontecer na terça-feira (6).



## Duas propostas para combater a burocracia

Os senadores devem concluir a votação de duas propostas para combater a burocracia, que já tiveram uma sessão de discussão. As matérias foram elaboradas pela Comissão Mista de Desburocratização e apresentadas como sugestão no encerramento dos trabalhos legislativos, no final do ano passado. Como foram elaborados por comissão mista, a regra do Regimento Comum é que esses projetos passem por duas sessões de discussão antes da votação em primeiro turno. Depois, ocorrerá a votação em segundo turno, com um prazo de pelo menos 48 horas após primeira votação.

Um dos projetos autoriza a ampliação dos horários de funcionamento dos cartórios (PLS 15/2018). De acordo com a legislação (Lei dos Cartórios - Lei 8.935/1994), os horários

e dias de funcionamento de cartórios obedecem a determinação do Juizado competente da localidade, respeitado o mínimo de seis horas diárias de atendimento. Nos fins de semana e feriados, o atendimento funciona com o esquema de plantão. O projeto autoriza o funcionamento dos cartórios em horários e dias extras ao previamente determinado, a critério dos tabeliães, desde que haja autorização do juiz.

O outro projeto da desburocratização que poderá ser votado (PLS 17/2018) modifica a Lei dos Cartórios para obrigar os serviços notariais e de registro a intermediar pedidos dos usuários relativos a atos de outras serventias. Atualmente, os cartórios só podem realizar atos no município de sua delegação. Pelo projeto, terão a obrigação de intermediar os serviços e

entrega de documentos de cartórios de outras regiões.

### Segurança

O tema da segurança pública continua presente na pauta do Senado. Constam da pauta, o projeto que extingue benefícios processuais penais para jovens criminosos (PLC 140/2017) e o que agrava a pena de crimes praticados em situação de tocaia nas imediações de residência, no interior de escola ou em raio de até cem metros do ambiente escolar (PLS 469/2015).

Está marcada para a próxima terça-feira, às 13h30, uma sessão temática para discutir a questão da violência e da segurança pública. A sugestão é do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE). A sessão ordinária, para a votação dos projetos, está prevista para ocorrer após a sessão de debates.

## CDH vai debater democracia e direitos humanos com foco na segurança pública

### Da Agência Senado

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) promove na terça-feira (6), a partir das 9h, audiência pública interativa para debater o tema democracia e direitos humanos com foco na segurança pública.

Foram convidados para o debate o defensor público federal Eduardo Nunes de Queiroz; a consultora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública Isabel Figueiredo; o presidente da Confederação Brasileira de

Trabalhadores Policiais Civis, André Luiz Gutierrez; o presidente da Federação Nacional dos Policiais Federais, Luís Antônio de Araújo Boudens; e o integrante da Comissão Nacional de Direitos Humanos do Conselho Federal da OAB Carlos Nicodemos Oliveira Silva.

Também foram convidados para a audiência pública representantes do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Justiça, Ministério dos Direitos Humanos, Ministério da Defesa, Conselho Nacional do Ministério Público, Po-

lícia Militar do DF, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Federação Nacional dos Servidores Penitenciários, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Polícia Civil do DF, Secretaria Nacional de Segurança Pública, Agência Brasileira de Inteligência, Associação dos Praças Policiais e Bombeiros Militares do DF e Sindicato dos Policiais Civis do DF.

Qualquer pessoa pode participar da audiência pública interativa com perguntas, críticas e sugestões por meio do portal e-Cida-

dania ou pelo Alô Senado (0800 612211).

A comissão é presidida pela senadora Regina Sousa (PT-PI). A audiência foi requerida pelo senador Paulo Paim (PT-RS).

Qualquer pessoa pode participar da audiência pública interativa com perguntas e críticas pelo portal e-Cidadania ou Alô Senado (0800 612211)

# Agatha Justino

ari\_agatha@hotmail.com

## O isentão

Existe um personagem no debate político que não estamos investigando corretamente e que neste, e nos próximos textos, chamarei de Enzo Leifert, o isentão. O sobrenome em homenagem ao apresentador do Big Brother Tiago Leifert não é por acaso. A semana começou com um texto publicado na GQ em que o jornalista defende que manifestações políticas não aconteçam no ambiente esportivo para preservar o caráter de entretenimento dos eventos.

A verdade é que todos nós conhecemos um Enzo em alguma etapa da vida. A projeção é aquele jovem sapatênis humano: meio empreendedor, meio start up, insatisfeito com a política e escritor com linguagem condescendente no Facebook, em que assuntos sérios são reduzidos a uma metáfora bonitinha – e que espanta pela quantidade de likes. Não importa a gravidade da situação, sempre haverá uma postagem e esta começará com “então, galera”. É o cidadão que se manifesta sobre tudo, mas opina sobre nada. É uma figura permeada de paradoxos cujo destaque é ser liberal, mas ostentar não ter posição política.

Para tudo tem uma sentença de indignação sobre a ineficiência do estado ou a doutrinação esquerdista nas escolas. Filosofia aplicada à política é coisa de esquerdopata. Boa mesmo é a filosofia neutra aplicada em livros de empreendedorismo.

De todas as figuras, o Enzo Leifert me provoca uma irritação especial. Embora seja um adulto alfabetizado com acesso à internet, ele prefere mergulhar no clichê. Ele acha que é educado não se envolver. Ou como afirmou Leifert, o verdadeiro, prejudicar o momento de diversão com um assunto tão chato como política. Acontece é que diante dos abusos cometidos pelos nossos gestores e que explodem desde 2014, escolher não ter uma posição é um ato de infantilidade e omissão.

Enzo Leifert, você não é o árbitro da história. Sua opinião não vai colocar ou tirar um inocente da Papuda. Porém seu voto em alguns meses será essencial para definir o futuro da empresa que você tanto preza e os funcionários com quem você diz se preocupar. Interferirá diretamente na favela que te assusta tanto quanto o preço do tomate. Vai definir se você poderá sair da casa dos pais e alugar um apartamento para si. Também vai ser importante para o futuro da universidade pública que você nunca pisou, mas que tanto demoniza.

Em vez de propagandear suas incertezas ou que política não se discute no bar, se eduque. Não falo do verniz intelectual, mas da criação de uma visão profunda da vida em sociedade. Pare de dizer que ainda não é possível saber no que vai dar. O Brasil tem um número extenso de sociólogos, cientistas políticos e intelectuais cujas previsões já estão desenhadas e publicadas nos mais diversos jornais.

Usar a descrença como máquina de likes é apenas politização de carência. Escolha ter uma posição. Neutralidade é apenas uma postura de subserviência ao que já temos no poder.



Os cardeais Walter Brandmüller, Raymond Burke, Carlo Caffarra e Joachim Meisner redigiram a carta e a divulgaram publicamente esta semana, em uma manobra sem precedentes no Vaticano contra o papa Francisco

# Cardeais rebeldes acusam o papa Francisco de heresia

Em carta divulgada nesta semana, os sacerdotes questionam o papa por encorajar a Amoris Laetitia (Alegria do Amor)

Valeria Perasso  
Da BBC Mundo

Uma rebelião anunciada. Um grupo de cardeais manifestou publicamente preocupação com os ensinamentos do papa Francisco, acusando o pontífice de causar confusão em relação a assuntos-chave para a doutrina católica.

Em carta divulgada nesta semana, os sacerdotes questionam o papa por encorajar a Amoris Laetitia (Alegria do Amor), documento que é uma tentativa de abrir novas portas para católicos divorciados e tornar a Igreja mais tolerante com questões relacionadas à família.

A rigor, a carta não é

nova: os cardeais a enviaram ao papa em setembro, com cinco perguntas específicas que exigem apenas um "sim" ou um "não" como resposta. Eles querem esclarecer o que consideram dúvidas ou imprecisões, no que diz respeito "à integridade da fé católica". A novidade é que agora eles decidiram tornar seu questionamento público.

Os religiosos, representantes de setores mais conservadores do catolicismo, sugerem que o papa criou uma "grave desorientação e confusão entre os fiéis". E pedem a ele uma resposta para as "interpretações contraditórias" decorrentes de seu tratado sobre o amor.

## Pano de fundo

Assinada por quatro cardeais, a carta representa um sinal claro de dissidência, que reflete o descontentamento dos setores mais conservadores da Igreja.

Dos signatários, três são cardeais aposentados: os alemães Walter Brandmüller e Joachim Meisner e o italiano Carlo Caffarra. O americano Raymond Leo Burke, único que ainda está na ativa, é crítico frequente do papa Francisco. Eles afirmam que decidiram tornar a carta pública após esperar dois meses por uma resposta do pontífice que nunca chegou.

Mas, por trás da carta, o que se observa é uma rivalidade latente entre setores

da Igreja, que já tinha sido esboçada em abril deste ano, quando a Laetitia Amoris foi publicada.

Com 260 páginas, o tratado é um guia para a vida em família e propõe que a Igreja aceite algumas realidades da sociedade contemporânea.

Ao invés de fazer críticas, o documento convida os sacerdotes a tratarem com compaixão, por exemplo, os católicos divorciados que voltam a casar, dizendo que "ninguém pode ser condenado para sempre."

Trata-se de uma das tentativas mais contundentes do papa Francisco em tornar a Igreja Católica mais aberta e inclusiva para seus 1,3 bilhão de fiéis no mundo.

De acordo com especialistas, os cardeais não escolheram tornar a carta pública agora por acaso. A divulgação aconteceu logo após o vazamento de uma correspondência do papa com os bispos de Buenos Aires, sua terra natal, em que o pontífice sugere uma interpretação do seu tratado, considerado uma "heresia" por um dos cardeais signatários.

Em particular, o polêmico capítulo oito de Amoris Laetitia, que fala da possibilidade dos divorciados que voltam a se casar em cerimônias civis, sem conseguir a anulação da união religiosa, receberem a comunhão.

A Igreja proíbe a comunhão de divorciados há séculos, por considerar

como "irregular" ou ato de adultério toda tentativa de se constituir um casal após uma separação, a menos que se abstenha de relações sexuais e a convivência seja "como irmão e irmã".

A Amoris Laetitia não altera a doutrina, mas abre brechas para que os bispos de cada país a interpretem de acordo com a cultura local e avaliem cada caso. Para o papa Francisco, há fatores que limitam a "responsabilidade e culpa" do divorciado, então a "Amoris Laetitia abre a possibilidade de acesso aos sacramentos da reconciliação e da Eucaristia".

"Não há outra interpretação", informou o pontífice, em sua carta aos bispos argentinos.

## + Carta de religiosos questiona o pontífice

A carta dos cardeais dissidentes, divulgada na última segunda-feira, questiona o papa especificamente sobre esta questão.

Eles o fazem por meio de dilemas, questões teológicas que exigem uma resposta positiva ou negativa, e que são um mecanismo para tirar dúvidas sobre temas relacionados aos sacramentos ou padrões morais.

O primeiro dilema questiona se, ao contrário do que foi estabelecido por papas anteriores, "agora é possível perdoar" ou "dar a comunhão a uma pessoa que, embora unida por um casamento, vive com outra como marido e mulher", o que contradiz expressamente a encíclica do papa João Paulo II de 1981.

De acordo com os cardeais, a falta de resposta do pontífice a essa e outras quatro questões levou à decisão de tornar a carta pública, diante da sua "consciência de responsabilidade pastoral."

Os sacerdotes negam, no entanto, que se trate de um ataque "conservador" contra setores "progressistas" da Igreja, ou uma "tentativa de fazer política" ou de se rebelar contra o papa.

### Entrelinhas políticas

Para os teólogos mais conservadores, os ensinamentos modernos do papa sobre as famílias e divorciados católicos são, em parte, "sacrilégio" e "podem justificadamente ser considerados hereges", como sinalizou Steve Skojec, cofundador e diretor da publicação católica One Peter Five.

Eles veem o tratado como um movimento do pontífice para afrouxar as normas morais que regem os fundamentos da Igreja.

Outros religiosos acreditam, no entanto, que a Amoris laetitia não tem peso suficiente para alimentar uma revolta entre os cardeais, muito menos o vazamento da correspondência do

papa com os bispos portenhos.

A verdade é que a carta dos cardeais não é a primeira interpeleção ao líder do catolicismo. Em julho, 45 teólogos e sacerdotes assinaram outro documento, dirigido ao Colégio dos Cardeais, exigindo esclarecimentos do papa Francisco.

Questões relacionadas ao divórcio - assim como à homossexualidade, à educação sexual, à desigualdade econômica, à responsabilidade no combate às mudanças climáticas e outros temas sensíveis para a hierarquia católica - vêm expondo a cisão entre o papa e os setores mais conservadores da Igreja.

"O papa não mudou a doutrina, mas abriu as portas para uma maior conexão com os católicos em questões como o divórcio, para que sejam analisados casos individuais", afirma a jornalista Caroline Wyatt, responsável há muitos anos pela cobertura de temas religiosos na BBC.

ESTADO DA PARAÍBA  
CARTÓRIO VINAGRE DE MEDEIROS  
(Tabelionato, Registro de Imóveis e Protesto de Títulos)  
Titular: **Hermano José Medeiros Nóbrega**  
Substituto: **Ademar Harrison M. Medeiros Nóbrega**  
Rua dos Três Poderes, 67 Pedras de Fogo - Paraíba  
CNPJ Nº 09.300.112/0001-32

EDITAL DE LOTEAMENTO  
COMARCA DE PEDRAS DE FOGO - PARAÍBA

O Bel. Hermano José Medeiros Nóbrega, Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Pedras de Fogo-PB, por virtude da Lei, etc. FAZ SABER a todos os interessados que a requerimento da pessoa jurídica **TERRAPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, Pessoa Jurídica de direito Privado, inscrita no CNPJ nº 12.392.980/0001-02, neste ato representada pelo Sr. **JORGE DE SOUSA BARBOSA JUNIOR**, brasileiro, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade nº 2.602.750-SSP/PB e do CPF(MF) nº 037.200.564-06, e por **JEFFERSON NACRE BARBOSA**, brasileiro, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade nº 1.903.405-SSP/PB e do CPF(MF) nº 020.451.554-80, com residência na cidade de João Pessoa-PB, na qualidade de sócia ostensiva, de uma área de 290.000 (duzentos e noventa mil metros quadrados), neste município de Pedras de Fogo-PB, em área urbana desta cidade, e que nesta data edito o **EDITAL de Loteamento SANTA EMÍLIA**, localizado em zona urbana, da cidade de Pedras de Fogo-PB, em uma área desmembrada da Fazenda Santa Emília, de uma área total de 115,8417 ha, cuja área é composto de:

- 26 (vinte e seis) Quadras com área total de 159.364,20 m<sup>2</sup>;
- 951 (novecentos e cinquenta e um) Lotes com área total de 159.364,20 m<sup>2</sup>;
- Armação com área total de 60.522,57 m<sup>2</sup>;
- Área Verde 1 com área de 51.208,11 m<sup>2</sup>;
- Área Verde 2 com área de 4.841,57 m<sup>2</sup>;
- Área Institucional com 13.160,24 m<sup>2</sup>;
- Área Total do Loteamento 290.044,83 m<sup>2</sup>.

De propriedade dos herdeiros de Estela Ribeiro da Costa, representada pelo inventariante **OSWALDO RIBEIRO DA COSTA**, brasileiro, viúvo, médico veterinário, portador da Cédula de Identidade nº 559.089-SSP/PE e do CPF(MF) nº 004.543.974-53; objeto do loteamento tem como matrícula nº 2.988 do Livro 2-1, as folhas 283, datado de 01 de Novembro de 2017, conforme documento exigidos pelo artigo 18 da Lei 6.766 de 19 de dezembro de 1979, que ficam arquivados, planta aprovada pela Prefeitura Municipal de Pedras de Fogo-PB, em 09 de Fevereiro de 2018, Certidão de Uso e Ocupação do Solo e Parecer Técnico, datado de 09 de Fevereiro de 2018, respectivamente, expedidos pela Prefeitura Municipal de Pedras de Fogo-PB; bem como o Memorial Descritivo, e ainda as Certidões exigidas por Lei. E, para que chegue a conhecimento de todos, expedito-se este Edital que será publicado no Diário Oficial ou jornal de maior circulação deste Estado, por 03(três) dias consecutivos, podendo o registro ser impugnado no prazo de 15(quinze) dias, contados da data da última publicação, tudo nos termos do artigo 19 da Lei Federal nº 6.766/79. Eu, Hermano José Medeiros Nóbrega, Oficial do registro de Imóveis e Anexos, editei o presente e subscrevi. Pedras de Fogo - PB, 27 de Fevereiro de 2018.

CNPJ: 09.300.112/0001-32  
CARTÓRIO VINAGRE DE MEDEIROS  
Centro de Registro de Imóveis e Tabelionato  
Rua Ten. Agêlo Vinagre de Medeiros, 67  
Centro - CEP 58.329-400  
PEDRAS DE FOGO - PB

Hermano José Medeiros Nóbrega  
Oficial do Registro de Imóveis

# Itália pode eleger hoje candidata sem rosto que foi vítima da máfia

Piera Aiello vai disputar uma vaga no Parlamento italiano nas eleições que serão realizadas neste domingo

Os eleitores de Piera Aiello, que disputa uma vaga no parlamento italiano nas eleições deste domingo, podem conhecer bem as propostas da candidata. No entanto, uma coisa eles dificilmente vão saber: como é o rosto dela. Aiello, que disputa a eleição pelo Movimento Cinco Estrelas (M5S), considerado um partido antissistema, usa um véu que cobre todo seu rosto em qualquer aparição pública e anda cercada de seguranças. Ela também não pode ser fotografada ou filmada.

O motivo é que a vida de Piera Aiello, 51, corre riscos. Em 1991, ela presenciou o assassinato de seu marido por dois atiradores da máfia.

Piera era casada com Nicolò Atria, filho de um mafioso da Sicília. Aos 14 anos, Aiello conheceu Atria. Na época, ela não sabia que ele era de uma família de mafiosos. Aiello só se deu conta quando o pai de Nicolò a obrigou a se casar

com o filho. "Senão eu vou matar sua família inteira", disse o mafioso.

Ela não amava o marido e sofria maus-tratos. Aiello diz que tomava pílula anti-concepcional porque não queria ter filhos dele. Mas ele descobriu e a espancou.

Em 1985, o sogro foi assassinado. Nicolò jurou vingança, mas sua promessa chegou aos ouvidos de mafiosos rivais, que decidiram matá-lo também. "Estávamos em uma pizzeria quando dois homens entraram. Eles olharam para meu marido e atiraram. Ele caiu sobre mim todo coberto de sangue", lembra Aiello.

Depois do crime, aconselharam Aiello a procurar o juiz Paolo Borsellino em Palermo, na Sicília. Foi ele que a ajudou a se tornar uma testemunha da justiça e depor contra a máfia. Seu testemunho permitiu a prisão de dezenas de pessoas. Meses depois, a máfia matou Borsellino em um atentado com carro-bomba.

Aiello está no programa



Foto: Reprodução/YouTube

Piera Aiello, que disputa a eleição pelo Movimento Cinco Estrelas, matém a cabeça coberta por um véu e sem mostrar o rosto para não ser reconhecida

de proteção do Estado. Ela não pode ter conta bancária, linha telefônica ou registrar sua filha em uma escola.

Como discurso de campanha, Aiello defende proteger pessoas como ela. "Fazer com que as pessoas que decidam se rebelar contra a

máfia não sejam forçadas a viver como fantasmas", diz.

Na Sicília, mensagens anticorrupção e propostas de leis para políticos que lidam com mafiosos são populares. Mas o discurso de Aiello esbarra nas dificuldades de sua condição,

sempre acompanhada de seguranças e incapaz de se promover com selfies com os eleitores.

"Decidi ser candidata porque eu, Piera Aiello, quero ter meu rosto de volta", disse ao jornal britânico The Guardian. As eleições

prometem ser as mais equilibradas - e até certo ponto caóticas - na Itália nas últimas décadas. Isso porque, de acordo com as projeções das pesquisas, nenhum grupo ou partido conseguirá uma maioria absoluta no Parlamento.

RIO DE JANEIRO  
SÃO PAULO

QUER VIAJAR DO NORDESTE  
PARA O SUDESTE COM TODO  
CONFORTO E SEGURANÇA?  
A GUANABARA TE LEVA.



A Guanabara apresenta seus novos destinos. E você viaja na frota mais nova e moderna do Brasil com todo conforto, segurança e pontualidade. A Guanabara proporciona um serviço diferenciado, com preços acessíveis e pagamento facilitado para você viajar com economia. Vai do Nordeste para o Sudeste? A Guanabara te leva.

SAC 0800.728.1992

 /expressoguanabara

 @Viajeganabaraoficial

 GUANABARA  
www.viajeganabara.com.br  
*Com voco em todos os sentidos.*





Foto: Reprodução/Internet

# Proerd combate o bullying na rede escolar do Estado

Programa do Governo do Estado atendeu no ano passado 56 mil estudantes de escolas públicas e privadas

**Sara Gomes**  
Especial para A União

“Eu passei meses sofrendo calado o que vivia na escola. Eu já não aguentava mais”. Foi assim que o aluno C., de 13 anos, se sentiu ao ser vítima de bullying, apenas por ser um menino sensível, ter cabelos longos e apresentar características de vulnerabilidade social. São casos como este que o Programa Educacional de Resistência às Drogas e Violência (Proerd), desenvolvido pelo Governo do Estado, atende na rede pública e privada de ensino. Em 2017, 56 mil estudantes foram atendidos pelo programa, o que equivale a um aumento de 15,5% se comparado ao ano anterior.

O Proerd, de caráter educativo, promove ações para o enfrentamento às drogas e coíbe atos de violência, além de desenvolver estratégias socioemocionais que estimulam o aprendizado de forma lúdica, construindo a consciência crítica do aluno. Além disso, fomenta a parceria entre a família dos alunos, escola e Polícia Militar, que resulta no fortalecimento da confiança que a comunidade escolar tem no projeto.

O bullying é um dos assuntos abordados pela escola e o Proerd, por ser um dos problemas mais incidentes. Com um olhar tímido e monossilábico, Carlindo ainda se emociona ao lembrar as palavras ferinas que lhe foram ditas. “Eu já não aguentava mais, até que um dia desabafei com a inspetora da escola o que sentia”, relembrou. Assim que ficou ciente da situação, a gestão escolar empenhou-se para amenizar o sofrimento da vítima, entretanto, os colegas agressores também tiveram



Foto: Evandro Pereira

O Proerd, de caráter educativo, promove ações para o enfrentamento às drogas e coíbe atos de violência nas escolas

a punição e acompanhamento pedagógico adequado. A parceria com o Proerd contribuiu para mudar esse quadro, através de palestras sobre prevenção ao bullying nas escolas, assim, um suporte imprescindível na conscientização dos jovens acerca do tema.

De acordo com a diretora Lucilene Santos, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof.<sup>a</sup> Lúcia Giovanna Duarte de Melo, a melhoria no comportamento e interesse dos alunos tem sido a contribuição mais significativa do programa. “O Proerd melhorou a disciplina dos alunos, aproximou a relação

destes com os professores e também mudou a forma como enxergam os policiais”, destacou.

O jovem F. cursa o 7º ano, considerado um dos alunos mais agitados da escola é um menino que escuta conselhos. Já a aluna R., do 9º ano, tem uma personalidade de mais temperamental que está sendo moldada. A orientadora educacional Telma Maria, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dep. Fernando Paulo Carrilho Milanez, avalia que o progresso desses alunos é resultado de uma equipe pedagógica comprometida com as questões emocionais que envolvem

a formação do indivíduo, “Nosso trabalho é orientá-los para que cresçam como seres humanos, de modo que seu aprendizado transcenda as salas de aula”, explicou.

Um ponto significativo observado pela supervisora dessa escola, Rosicléia Dantas, é a atuação do Proerd na resolução de conflitos no ambiente escolar, além do estímulo da oralidade dos alunos atendidos. “Foi reduzida a inibição dos alunos quanto ao falar de seus sentimentos e problemas familiares, muitas vezes, silenciados”, afirmou. As duas escolas visitadas são localizadas em João Pessoa no bairro de Gramame.



Foto: Edson Matos

A diretora Lucilene Santos destaca a importância do programa para a escola

## Projeto tem contribuído para o aprendizado em sala de aula

O conhecimento é transmitido de acordo com o currículo pedagógico correspondente. Na Educação Infantil e anos iniciais, as lições são aplicadas por meio da linguagem visual e simbólica. De acordo com o cabo Genivaldo, nesse ciclo são desenvolvidas noções de

trânsito e segurança pessoal nas crianças. “Ensinamos através de situações cotidianas a não falar nem receber objetos de estranhos. Alertamos para que não se percam dos pais em lugares públicos, e caso ocorra, o que devem fazer”, explicou ele.

Foto: Edson Matos



Cabo Genivaldo participa das palestras do Proerd nas instituições educacionais

No 4º ano são discutidos de forma prática os textos aplicados em sala de aula sobre os valores e regras disseminados na construção da cidadania. Já no 5º ano e 7º ano, as aulas são baseadas no modelo de tomada de decisão.

“Trabalhar a consciência crítica do aluno é um dos objetivos desse programa. Ensinamos o processo decisório para os jovens, a fim de estabelecer uma conduta responsável e segura, para que aprendam a resolver situações cotidianas de uma forma não violenta. O foco hoje é trabalhar a inteligência emocional do aluno”, destacou a capitã Dayana, coordenadora adjunta do Proerd.

Diante da realidade que estamos submetidos, a professora Fabiana Dantas, do Fundamental I, ressalta a importância da criança ser orientada desde pequena “O projeto tem contribuído para o aprendizado

em sala de aula. Eles prestam atenção porque tudo é novidade. Tenho crianças que são altamente dispersas mas, nas aulas do Proerd são altamente participativas”, afirmou.

### Confira os dados

Em 2017, o Proerd ministrou o curso para 56.083 alunos da rede pública de ensino, o qual corresponde a 20,84% dos 269.102 jovens formados ao longo de quase vinte anos de existência na Paraíba.

A metodologia aplicada pelo programa é baseada na pesquisa científica Dare América. Nesse projeto são desenvolvidas estratégias socioemocionais que estimulam o aprendizado de forma lúdica por meio de associações.

A ronda Proerd é uma modalidade de monitoramento que atua em parceria com o policiamento comunitário. De acordo com dados do

programa, 35 bairros de João Pessoa já foram atendidos, o que corresponde a um total de 278 escolas beneficiadas. Os instrutores da Ronda têm uma média anual de atendimento de 1.487 alunos formados.

Na Paraíba, 132 municípios já aderiram ao projeto. Para melhor concentrar os atendimentos e otimizar o desempenho, a Ronda Proerd aumentou o número de viaturas por região, dando suporte a mais escolas e pontos comerciais.

De acordo com dados do programa, 35 bairros de João Pessoa já foram atendidos, o que corresponde a um total de 278 escolas beneficiadas

# Clima: mudanças aumentam o risco de surtos de doenças

Aumento da temperatura do planeta deve ampliar, no Brasil, a área de distribuição de quatro vírus transmitidos por mosquitos

**Karina Toledo**  
Agência FAPESP

O aumento da temperatura média do planeta, induzido principalmente pela emissão de gases de efeito estufa, deve contribuir para ampliar, no Brasil, a área de distribuição de quatro vírus transmitidos por mosquitos: o Oropouche (OROV), o Mayaro (MAYV), o Rocio (ROCV) e o vírus da encefalite de Saint Louis (SLEV).

A conclusão é de um estudo publicado na revista PLoS Neglected Tropical Diseases. O trabalho foi realizado no Instituto Butantan durante o doutorado de Camila Lorenz, com apoio da Fapesp e orientação de Lincoln Suesdek, do Departamento de Parasitologia. Também participaram os pesquisadores Flávia Virginio, Thiago Salomão, Breno Aguiar e Francisco Chiaravalloti-Neto, da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP).

“Levantamos todos os surtos dessas arboviroses ocorridos no país desde a década de 1960 e avaliamos como eles se relacionavam com diferentes fatores ambientais. Com base nos resultados, modelamos a distribuição das doenças até 2100. Os dados mostram que a área de distribuição dos quatro arbovírus deve aumentar nos próximos anos em função, principalmente, da temperatura”, disse Lorenz à Agência Fapesp.

Ao todo, sete fatores ambientais foram considerados na análise multivariada: precipitação anual (o quanto chove ao longo do ano na região em que ocorreu o surto), média de temperatura anual, elevação (altitude), sazonalidade da temperatura (variação entre os meses mais quentes e mais frios do ano), sazonalidade da precipi-

tação (variação entre os meses mais chuvosos e os mais secos), amplitude térmica (variação da temperatura ao longo do mês) e variação diária da temperatura.

De acordo com Lorenz, os resultados sugerem que cada vírus é afetado de forma diferente pelas variáveis ambientais. No caso do Oropouche e do Mayaro, por exemplo, os fatores que se mostraram mais associados à ocorrência de surtos foram a média anual da temperatura e a amplitude térmica. Ambos os vírus mostraram características semelhantes e se distribuem principalmente na região Norte do país. Já para Saint Louis e Rocio a precipitação anual teve mais peso – quanto mais alta a média anual de chuva, maior o número de surtos.

“Embora fracionada em diferentes variáveis, a temperatura esteve de algum modo presente em todos os casos. A precipitação também apresentou alguma contribuição para a ocorrência dos surtos, já que a presença de água é necessária para a reprodução dos mosquitos”, disse a pesquisadora. A variável altitude, segundo Lorenz, teve mais influência apenas sobre a distribuição do vírus Rocio. Um grande surto causado pelo patógeno foi registrado no Vale do Ribeira, região de baixa altitude no sul do Estado de São Paulo, por volta de 1975.

“Já existe a noção de que a temperatura é um fator importante para as doenças tropicais, mas, por mais que o senso comum aponte para uma direção, só temos segurança científica por meio de experimentos ou validação estatística. E observamos que, como os vírus têm características diferentes, ciclos de vida diferentes dentro e fora do hospedeiro, não são influenciados da mesma maneira pelos fatores ambientais”, disse Suesdek.



Por meio de modelos matemáticos, cientistas estimam como será, até o fim do século, a área de distribuição de quatro arbovírus

## + Temperatura vem aumentando nos últimos anos

Além de mapear as características físicas de todos os locais em que ocorreram surtos dessas quatro arboviroses nos últimos 55 anos, os pesquisadores também analisaram os registros climáticos existentes desde a década de 1960 e observaram que a temperatura média no país vem aumentando nos últimos anos, principalmente na região Norte.

Em seguida, por meio de modelos matemáticos, o grupo estimou como seria a distribuição dos quatro vírus até o fim deste século. Foram considerados dois cenários climáticos projetados por especialistas do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, da Organização das Nações Unidas (IPCC).

No primeiro, de baixa emissão de gases-estufa, ocorreria um aumento médio de 1° C na temperatura do planeta até 2100. Já no cenário de alta emissão, o aumento ultrapassaria os 2° C considerados seguros pelos especialistas em clima.

O trabalho de modelagem foi realizado por Thiago Azevedo, do Departamento de Geografia da Universidade Estadual Paulista (Unesp) em Rio Claro. Considerando os diferentes cenários, ele calculou a ampliação da área de risco para cada capital brasileira.

No caso da cidade de São Paulo, por exemplo, a região suscetível ao vírus Mayaro saltaria dos 4% atuais para 12% em 2050 e quase 20% em 2100 em um cenário de

alta emissão. Em relação ao Rocio, o número passaria de aproximadamente 1% da área do município para 2,5% em 2050 e quase 4% em 2100, também no pior cenário climático.

Em Campo Grande (MS), a área de risco para Mayaro passaria de 23,8% para 83,6% no pior cenário. Em Brasília (DF), o número passaria de 10% para mais de 57%. Em Belo Horizonte (MG), saltaria de 14,8% para 65% e, no Rio de Janeiro (RJ), de 21,4% para quase 55%.

O maior aumento do Rocio foi previsto para Porto Alegre (RS). Atualmente, menos de 9% do município é considerado área de risco. Em 2100, no cenário de alta emissão, o índice chegaria a 57,3%.

**Elejó**

**Dalmo Oliveira**

## Carnaval e democracia

A maior festa popular do Brasil continua surpreendendo o mundo. Mesmo num país traumatizado politicamente depois que as garantias da nossa República foram para as cucuias, a festa momesca nacional se manifesta como o principal locus da expressão genuína de um povo que ainda não tem plena consciência da força de seu voto. Foi o que demonstrou o desfile magnífico do Grêmio Recreativo Escola de Samba Paraíso do Tuiuti, na madrugada do domingo para a segunda do carnaval.

“Meu Deus, meu Deus, está extinta a escravidão?” foi a indagação incômoda que a escola de samba do bairro de São Cristóvão, na capital fluminense, cravou nos olhos e ouvidos da opinião pública nacional. Mesmo com uma forte caracterização anti-Temer e de denúncia ao neoliberalismo selvagem, o desfile idealizado pelo carnavalesco Jack Vasconcelos é um soco moral que atinge a Nação brasileira como um todo.

Expondo de forma esplendorosa diversos aspectos dos efeitos colaterais do processo de escravidão humana, a Tuiuti trouxe para a Marquês de Sapucaí um tema tão antigo e tão atual que continua pondo em xeque nossa capacidade civilizatória. O desfile cresceu socialmente mesmo depois que atravessou a

mais famosa passarela do samba made in Brazil. Sua crítica certeira e focada na atual conjuntura brasileira explodiu na imprensa local e do exterior.

Marcando os 130 anos da famosa Lei Áurea, o desfile da agremiação nos obriga a lembrar que só há pouco mais de um século o Brasil iniciou seus processos formais para banir essa excrecência humanitária. A Lei Áurea, aliás, é a carta oficial de uma Nação que declara solenemente que fomos o derradeiro país, do chamado “mundo civilizado”, a proibir a escravização de pessoas. Uma lei que permaneceu basicamente apenas no papel por, pelo menos, mais um século.

A senzala, o mucambo, o capataz, o feitor, o capitão-do-mato, o amo vampirão neoliberal, as novas modalidades de trabalhos escravos, os ambulantes, os sem-terra, os sem-carteira assinada, o preto-velho, a macumba, a África do nosso cotidiano. Uma profusão de elementos do nosso imaginário coletivo, irreparavelmente ligados ao degradante processo desumanizante que a população negra brasileira enfrentou e enfrenta.

### **Crítica social**

O desfile da Tuiuti é uma aula a céu aberto de História do Brasil, História das

Américas, do tráfico humano intercontinental, da história da riqueza do mundo. Uma aula bela sobre Geo-Política, sobre ideologia, sobre sociologia do desenvolvimento do capitalismo. A inserção de elementos como os “manifestoches”, a mão que impede o açoite grafada nos instrumentos da bateria, o patinho de bobeira, a camisa da “Seleção Brasileira”, os guerreiros da CLT, são alguns dos emblemas fundamentais do premiado desfile da vice-campeã.

Os desdobramentos de censura e autocensura ocorridos no desfile das campeãs, semana passada, falam por si só. Um país que não consegue encarar suas feridas sociais e que não possui autonomia para criticar publicamente os mandatários do plantão.

A Tuiuti ainda quebrou mais um paradigma no universo do carnaval carioca ao escalar a cantora Grazi Brasil como uma das puxadoras do samba-enredo, inaugurando um ciclo onde o protagonismo das mulheres negras se torna cada vez mais evidente. Grazi harmonizou com sua voz bela e potente a fantástica composição de Cláudio Russo, Moacyr Luz, Jurandir, Zezé e Aníbal.

### **Greve contra reforma mobilizou rádios comunitárias**

A Radio Zumbi voltou a compor a Rede Democracia de comunicação popular e alternativa na segunda-feira, 19, em mais uma cobertura especial desta vez para divulgar o dia de greve contra a deforma da Previdência Social brasileira.

As transmissões começaram às primeiras horas da manhã, com o acompanhamento dos piquetes paredistas nas portas das fábricas e garagens do transporte coletivo. A redação central da Rede Democracia foi montada nas dependências da CUT Nacional, em São Paulo, com a coordenação de rádio a cargo de Jerry de Oliveira e Cristiane Costa, da Rádio Comunitária Noroeste FM, de Campinas (SP). Quase 900 emissoras participaram dessa coligação num esforço inédito da comunicação cidadã. Em João Pessoa, esse colunista coordenou a cobertura local, a partir dos estúdios da ZumbiWeb.

A cobertura colaborativa mostrou que cresce o movimento de rádios comunitárias disposto a apresentar uma alternativa viável à mídia convencional. Uma cadeia de emissoras mais orgânica, sintonizada com a defesa dos direitos dos trabalhadores e da população brasileira. Um contraponto interessante à manipulação da informação que é feita pelo chamado “Partido da Imprensa Golpista” (PIG).

# Desmatamento na Amazônia pode atingir limite irreversível

Alerta sobre a floresta tropical foi feito em um editorial publicado em fevereiro pela revista Science Advances

**Elton Alisson**  
Agência FAPESP

O desmatamento da Amazônia está prestes a atingir um determinado limite a partir do qual regiões da floresta tropical podem passar por mudanças irreversíveis, em que suas paisagens podem se tornar semelhantes às de cerrado, mas degradadas, com vegetação rala e esparsa e baixa biodiversidade.

O alerta foi feito em um editorial publicado em fevereiro na revista Science Advances. O artigo é assinado por Thomas Lovejoy, professor da George Mason University, nos Estados Unidos, e Carlos Nobre, coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças Climáticas – um dos INCTs apoiados pela Fapesp no Estado de São Paulo em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – e pesquisador aposentado do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

“O sistema amazônico está prestes a atingir um ponto de inflexão”, disse Lovejoy à Agência Fapesp. De acordo com os autores, desde a década de 1970, quando estudos realizados pelo professor Eneas Salati demonstraram que a Amazônia gera aproximadamente metade de suas próprias chuvas, levantou-se a questão de qual seria o nível de desmatamento a partir do qual o ciclo hidrológico amazônico se degradaria ao ponto de não poder apoiar mais a existência dos ecossistemas da floresta tropical.

Os primeiros modelos elaborados para responder a essa questão mostraram que esse ponto de inflexão seria atingido se o desmatamento da Floresta Amazônica atingisse 40%. Nesse cenário, as regiões Central, Sul e Leste da Amazônia passariam a registrar menos chuvas e ter estação seca mais longa. Além disso, a vegetação das regiões Sul e Leste poderiam se tornar semelhantes à de savanas.

Nas últimas décadas,

outros fatores além do desmatamento começaram a impactar o ciclo hidrológico amazônico, como as mudanças climáticas e o uso indiscriminado do fogo por agropecuaristas durante períodos secos – com o objetivo de eliminar árvores derrubadas e limpar áreas para transformá-las em lavouras ou pastagens.

A combinação desses três fatores indica que o novo ponto de inflexão a partir do qual ecossistemas na Amazônia Oriental, Sul e Central podem deixar de ser floresta seria atingido se o desmatamento alcançar entre 20% e 25% da floresta original, ressaltam os pesquisadores.

O cálculo é derivado de um estudo realizado por Nobre e outros pesquisadores do Inpe, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e da Universidade de Brasília (UnB), publicado em 2016 na revista Proceedings of the National Academy of Sciences.

“Apesar de não saber-

mos o ponto de inflexão exato, estimamos que a Amazônia está muito próxima de atingir esse limite irreversível. A Amazônia já tem 20% de área desmatada, equivalente a 1 milhão de quilômetros quadrados, ainda que 15% dessa área [150 mil km<sup>2</sup>] esteja em recuperação”, ressaltou Nobre.

O alerta foi feito em um editorial publicado em fevereiro na revista Science Advances.

O artigo é assinado por Thomas Lovejoy, professor da George Mason University, nos Estados Unidos, e Carlos Nobre, coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças Climáticas

Foto: Reprodução/Internet



A Amazônia já tem 20% de área desmatada, equivalente a 1 milhão de quilômetros quadrados, ainda que 15% dessa área esteja em recuperação

## Acordo Climático de Paris deve ser cumprido

Segundo os pesquisadores, as megassecas registradas na Amazônia em 2005, 2010 e entre 2015 e 2016, podem ser os primeiros indícios de que esse ponto de inflexão está próximo de ser atingido.

Esses eventos, juntamente com as inundações severas na região em 2009, 2012 e 2014, sugerem que todo o sistema amazônico está oscilando. “A ação humana potencializa essas perturbações que temos observado no ciclo hidrológico da Amazônia”, disse Nobre.

“Se não tivesse atividade humana na Amazônia, uma megasseca causaria a perda de um

determinado número de árvores, que voltariam a crescer em um ano que chove muito e, dessa forma, a floresta atingiria o equilíbrio. Mas quando se tem uma megasseca combinada com o uso generalizado do fogo, a capacidade de regeneração da floresta diminui”, explicou o pesquisador.

A fim de evitar que a Amazônia atinja um limite irreversível, os pesquisadores sugerem a necessidade de não apenas controlar o desmatamento da região, mas também construir uma margem de segurança ao reduzir a área desmatada para menos de 20%.

Para isso, na avaliação de Nobre, será preciso zerar o des-

matamento na Amazônia e o Brasil cumprir o compromisso assumido no Acordo Climático de Paris, em 2015, de reflorestar 12 milhões de hectares de áreas desmatadas no país, das quais 50 mil km<sup>2</sup> são da Amazônia.

“Se for zerado o desmatamento na Amazônia e o Brasil cumprir seu compromisso de reflorestamento, em 2030 as áreas totalmente desmatadas na Amazônia estariam em torno de 16% a 17%”, calculou Nobre.

“Dessa forma, estaríamos no limite, mas ainda seguro, para que o desmatamento, por si só, não faça com que o bioma atinja um ponto irreversível”, disse

**Lúri**  
**Moreira**

jurimoreira.imprensa@gmail.com



Fotos: Divulgação

## Aplicativos e transporte regulamentados

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei (PL) 5587/16, que regulamenta os serviços de transporte com aplicativos como Uber, Cabify e 99 POP. Na única alteração ao texto vindo do Senado, o plenário rejeitou, por 283 votos a 29, a mudança que retirava dos municípios a competência de regulamentar os serviços de transporte por meio de aplicativos. Os deputados mantiveram duas alterações ao texto feitas pelo Senado e, dessa forma, o texto final excluiu a necessidade de autorização prévia emitida pelo poder público municipal para o motorista de aplicativo nos municípios em que houver regulamentação. Além disso, também prevaleceu a mudança que retirou a obrigatoriedade de o motorista do aplicativo ser o proprietário, fiduciante ou arrendatário do veículo, assim como a de usar placa vermelha.

### Posicionamento I

As emendas aprovadas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal geraram um texto equilibrado, de acordo com a Cabify. Em comunicado, a empresa considerou a aprovação do texto com uma regulamentação justa para o setor de mobilidade urbana como uma conquista. “Para a empresa, o texto considerou todos os envolvidos: municípios, população, motoristas parceiros e empresas de aplicativos - que foram disruptivas ao conectar motoristas parceiros com a população. Por isso, o resultado de hoje coloca o Brasil como protagonista na vanguarda da inovação e na construção de soluções para a mobilidade urbana ao estabelecer uma regulamentação equilibrada e sinalizar positivamente para investimentos ligados à inovação”.

### Posicionamento II

Já a Uber afirmou que “sempre defendeu uma regulamentação moderna para o transporte individual privado prestado por meio de aplicativos. O novo texto hoje aprovado pela Câmara dos Deputados ouviu a voz dos 20 milhões de usuários e 500 mil motoristas parceiros que encontraram na Uber novas formas de mobilidade e de geração de renda no Brasil. Em vez de proibir, o texto regulamenta a atividade dos motoristas parceiros e organiza critérios para os aplicativos operarem”. Agora, o projeto segue para a sanção presidencial.



### Ampliação

A indiana KPIT Technology acaba de anunciar sua expansão no Nordeste. O novo escritório fica no Porto Digital, no Recife, e passa a atender toda a região, além de Estados Unidos e Canadá. A empresa atua nas áreas de Engenharia, SAP, Oracle e Transformação Digital.

### Lançamento

A Positivo Tecnologia ampliou sua linha Master com o minidesktop Positivo Master C820. O PC pode ser posicionado na mesa na posição vertical ou horizontal ou ainda atrás no monitor, com a instalação do suporte VESA, se assemelhando a um all-in-one. O equipamento conta com oito portas USB de alta velocidade, chip TPM - que possibilita criptografia de dados via hardware, e sensor de intrusão, para proteção contra a violação do hardware. Os preços começam em R\$ 2,4 mil.



“As dores morais do negro passam despercebidas nas habitações do branco”

NÍSIA FLORESTA

# Coluna do meio

por Dandara Costa

“A fome é a expressão biológica de males sociológicos”



JOSUÉ DE CASTRO

scosta.dandara@gmail.com

## Entrevista

**Antonio Carlos Martelleto**  
presidente da EAD

No dia 30 de maio, será desligado o sinal analógico das televisões em João Pessoa e em mais doze cidades paraibanas. A Coluna do Meio conversou com Antonio Carlos Martelleto, o presidente da Seja Digital (nome fantasia da Entidade Administrativa da Digitalização de Canais TV e RTV - EAD), para entender um pouco sobre a mudança do sinal televisivo.

### Em que consiste a Seja Digital?

A Seja Digital é uma entidade sem fins lucrativos que foi criada com um propósito específico, que é gerenciar esse processo de digitalização da televisão brasileira. Na verdade ela visa garantir a transição da televisão analógica, que já existe no Brasil há quase



O carioca Antonio Carlos Martelleto é formado em engenharia elétrica pela PUC-Rio

70 anos, para a digital que já existe há quase 10 anos. Foi feito um processo de transição: começou a se transmitir o sinal digital em paralelo ao sinal analógico, para que depois

de um tempo este último fosse desligado. Uma transição suave. Então, a Seja Digital vai existir até 2019, quando todas as capitais brasileiras vão ter somente o sinal digital.

### Quando foi criada a Seja Digital e qual a média de pessoas que ela atende?

A Seja Digital nasceu num edital em 2014 e passou

a existir efetivamente em 2015 e a gente atende a população por diversas maneiras. A mais fácil delas de medir é através do telefone e atualmente a gente recebe cerca de 3 milhões de chamadas por mês do Brasil inteiro.

### Foi firmado um acordo mundial para o desligamento do sinal analógico?

Com desligamento da frequência do sinal analógico, ela vai ser reservada para a expansão do serviço de internet móvel. Isso é o acordo mundial que foi firmado por uma agência da ONU que gerencia o espectro no mundo inteiro para compatibilizar a frequência entre os países. O Brasil é signatário desse acordo.

### Por que você considera esse um processo de inclusão social?

No tocante à televisão, a inclusão se dá pela melhoria da qualidade de imagem e som. É também de inclusão porque a internet móvel nessa frequência - a frequência que se chama 700 mega-hertz ou a frequência da televisão analógica - tem melhor cobertura nas partes mais centrais das grandes regiões metropolitanas. A periferia geralmente tem uma cobertura inferior. Com essa nova frequência da expansão, a cobertura melhora no geral em todas as regiões, inclusive na periferia. Então é de inclusão para toda a população.

## INTERATOS

Hoje é o último dia da edição de março do projeto "Interatos". A mostra de teatro, dança e circo traz o espetáculo Violetas da Aurora (PE) para a Fundação Espaço Cultural da Paraíba, às 17h. A apresentação gratuita acontece no Teatro Santa Roza e conta com elenco formado por Dona Pequena (Ana Nogueira), Uruba (Fabiana Pirro), Maroca (Mayra Waquim) e Sema Rosa Madalena (Silvia Góes).

## MAIS DIREITOS

Homens e mulheres transgênero agora podem alterar o nome no registro civil mesmo sem ter realizado a cirurgia de mudança de sexo. A decisão do Supremo Tribunal Federal foi unânime. A pessoa interessada precisará apenas preencher uma autodeclaração sobre sua condição. A Corte ainda não definiu a partir de quando a mudança poderá ser feita nos cartórios.



Selfie do médico Roberto Chianca Filho com Ingrid Agra

● **Comemoração** - O médico paraibano Roberto Chianca Filho é o mais novo residente de cirurgia plástica do Hospital Barata Ribeiro, no Rio de Janeiro. O jovem, que aos 25 anos é motivo de orgulho para toda família, mudou-se nessa semana para a Cidade Maravilhosa. Muito sucesso!

● **Netflix** - Mais uma série brasileira entra para a lista de originais da Netflix. O "Mecanismo" será dirigida por José Padilha e protagonizada por Selton Mello. O roteiro fica a cargo de Elena Soarez. O seriado, que estreia no dia 23 de março, será focado em um pequeno grupo de investigadores que descubrem um esquema de corrupção colossal.

Foto: Thaysy Gomes



Livia Melo e Alberto Jr. à espera de Benício

## B-DAY

A linda arquiteta Rafaela Caetano Gaudêncio comemora hoje mais um ano de muitas realizações. À querida amiga, a Coluna do Meio deseja uma imensidão de bênçãos e de momentos felizes. E que venham muitos anos de pura luz na sua frente! Saúde e amor, sempre.



Hoje é dia de festa para Rafaela Caetano Gaudêncio

## EXPOSIÇÃO

Depois da campanha bem-sucedida no Cattare, o livro ilustrado "Onde as gaviotas fazem seus ninhos" finalmente está pronto para ser entregue a todos que contribuíram para esta realização da ilustradora Minna Miná. "A concretização desse projeto é uma conquista nossa e compartilhar este momento é uma felicidade única para mim! Então marca na agenda, chama os amigos, vamos comemorar!", convida a artista. Será próximo dia 9, às 19h, na Usina Cultural Energisa.

## PARABÉNS

Alba Maria Ramos de Souza, Enoque dos Santos Júnior, Fátima Lúcio, Godart Gonçalves, Hermano Régis de Andrade, Igor Cabral, Inabel de Farias Sales, Rafaela Caetano Gaudêncio, Renata De Andrade Freire, Romualdo Bezerra Ribeiro, Rosana Carneiro Santos, Sérgio Brito, Solange Ruffo, Umberto Silveira Porto e Valdênia Rodrigues.



A linda Renata Freire também muda de idade neste domingo



O técnico do Botafogo, Leston Júnior, reuniu os jogadores no gramado do campo da Maravilha do Contorno para explicar a estratégia a ser usada no jogo de hoje contra o Atlético que pode garantir o time nas semifinais do Estadual

# Jogos do Estadual definem confrontos da segunda fase

Botafogo x Atlético, Campinense x Treze, Auto x CSP, Desportiva x Sousa e Serrano x Nacional prometem emoções

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

Um domingo de muita expectativa e emoção para o futebol da Paraíba, que conhecerá quem serão os classificados e os times que estarão no “quadrangular da morte”, na última rodada da fase classificatória da competição. Estão programados cinco jogos, todos às 16h: Botafogo x Atlético de Cajazeiras, no Almeidão; Campinense x Treze, no Amigão; Auto Esporte x Centro Sportivo Paraibano, no Carneirão; Desportiva Guarabira x Sousa no Sílvio Porto; e

Grêmio Serrano x Nacional de Patos, no Presidente Vargas.

Os grupos estão equilibrados, com o A sendo liderado isoladamente pelo Campinense, que tem 20 pontos, seguido do Botafogo, que vem em segundo, com 19, Sousa é o terceiro (17), Nacional de Patos é o quarto, com 16, enquanto na lanterna o Auto Esporte, que ainda não venceu, com 2. A Raposa pode terminar na ponta da tabela, caso derrote o Treze, já que somaria 23 pontos. Caso empate ou perca e o Botafogo derrote o Atlético de Cajazeiras o Belo assumirá a primeira colocação.

O Sousa depende apenas de si para conquistar a vaga na segunda fase, já que tem 17 e se ganhar vai para 20 e não terá o incômodo do Nacional de Patos, que tem 16, com a obrigação de ganhar o Grêmio Serrano e torcer que o Dinossauro empate ou perca para o time do Brejo paraibano. Já o Clube do Povo, que está na lanterna, com dois pontos, e ainda não ganhou na disputa, está confirmado para disputar o “quadrangular da morte”.

No Grupo B, o Treze, que está na liderança isolada, com 14 pontos, terá que ganhar

da Raposa ou torcer que por um empate ou derrota do CSP, que é o segundo colocado, com 12 e terá pela frente o Auto Esporte. O Tigre vai a luta para ser o primeiro, caso derrote o Alvirrubro e o Treze perca para o Campinense, onde somará 15 pontos. Na terceira posição vem o Grêmio Serrano, que tem 11 pontos e basta empatar ou ganhar do Nacional de Patos, para garantir presença na outra fase.

O Atlético de Cajazeiras tem 8 e está na quarta colocação. Lanterna do grupo, com 5 pontos, a Desportiva

Guarabira está garantida no “quadrangular da morte”, ao lado do Auto Esporte. O time terá pela frente o Sousa e pode chegar a 8 pontos. A Federação Paraibana de Futebol (FPF) definiu que a segunda fase da competição acontecerá nos dias 7 e 15 de março; as semifinais nos dias 18 de março e 1º de abril e as finais nos dias 4 e 8 de abril.

O “quadrangular da morte” será nos dias 7, 11, 14, 18, 21 e 25 de março, onde definirá os dois rebaixados para a Segundona/2019. Pelo regulamento os primeiros colocados em ambos os

grupos classificam-se diretamente às semifinais. Na segunda fase, os segundo e terceiros colocados de cada chave passam a uma fase eliminatória, para decidir as duas equipes que completam as semi-finais.

As duas equipes com o pior índice técnico de cada grupo avançam a um quadrangular de descenso (torneio da morte), onde serão conhecidos os dois rebaixados para a Segundona/2019. A segunda, terceira (semi-finais) e quarta fase (final) são eliminatórios, com jogos de ida e volta.

## Belo tem de vencer e torcer contra a Raposa

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

De olho na primeira colocação do Grupo A, o Botafogo recebe o Atlético de Cajazeiras, hoje, às 16h, no Estádio Almeidão, pela última rodada da fase classificatória do Estadual. Antonio Umbelino é quem apita, com bandeirinhas de Kilden Tadeu Ferreira e Dguerro Xavier. Com 19 pontos e na segunda posição, o Belo espera vencer o adversário e se por por uma derrota do Campinense no clássico de Campina para encerrar

na primeira colocação. Na partida anterior, o time da capital venceu os sertanejos por 2 a 0, no Perpetão.

Para este compromisso, o Alvinheiro pessoense terá os retornos de Alan Dias (volante), Nando e Dico (atacantes), que ficaram de fora na goleada em cima da Desportiva Guarabira (5 a 0) na rodada anterior. Quem fica de fora é Rafael Jataí, que cumprirá suspensão automática, onde será substituído por Rogério. Para o treinador Leston Júnior fazer o dever de casa é importante nesta reta final. “Inicialmente temos que fazer

a nossa parte para depois torcer por outros resultados. Claro que terminar na ponta da tabela é o ideal”, avaliou o técnico a Rádio Tabajara.

Quem aguarda uma nova chance de jogar é o atacante Mário Sérgio, que marcou o quinto gol na vitória contra a Desportiva Guarabira. Ele espera jogar novamente e colaborar com o grupo com mais outra vitória. Já o Atlético entra reforçado com as estreias de Jeferson Ceará (volante), que veio do Tiradentes-PI, Alan Carlos (meia) e Bruno Gonçalves, Édson Pitibull (atacantes).

## Campeonato Paraibano

### GRUPO A

Classificação	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Campinense	20	9	6	2	1	15	3	12
2º Botafogo	19	9	5	4	0	23	10	13
3º Sousa	17	9	5	2	2	10	6	4
4º Nacional de Patos	16	9	5	1	3	8	6	2
5º Auto Esporte	2	9	0	2	7	7	14	-7

### GRUPO B

Classificação	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Treze	14	9	4	2	3	10	10	0
2º CSP	12	9	3	3	3	10	11	-1
3º Serrano	11	9	3	2	4	7	12	-5
4º Atlético	8	9	2	2	5	8	12	-4
5º Desportiva	5	9	1	2	6	4	18	-14

## Falando de esportes

**Ivo Marques**  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

## Fortes emoções

Para quem gosta de fortes emoções, a última rodada da fase de classificação do Campeonato Paraibano promete. Cinco jogos e todos importantes. Em cada um deles, pelo menos um clube está lutando para entrar nas semifinais, direta ou indiretamente, ou para fugir do quadrangular da morte.

Neste contexto, o clássico dos maiorais tem tudo para ser um dos mais disputados dos últimos anos. Isto porque ambas as equipes estão defendendo a liderança de seus grupos, e correndo sério risco de perder a posição. A situação mais apertada é a do Campinense, no Grupo A. A Raposa tem 20 pontos, com o Botafogo na cola, com 19. É vencer ou vencer ou vai ter de torcer por um fracasso do Belo diante do Atlético, em João Pessoa. Convenhamos, não é nada fácil de acontecer. No caso do Galo, a diferença é um pouco maior para o segundo colocado, o CSP. O Treze tem 14 pontos e o Tigre 12. O CSP vai enfrentar o Auto Esporte e se vencer, obriga o Galo a vencer também o rival para terminar

em primeiro lugar. Um outro detalhe importante e motivacional no clássico dos maiorais é a estreia dos técnicos e de alguns jogadores. Flávio Araújo dirige o Treze pela primeira vez em Campina Grande, enquanto Ruy Scarpino terá seu primeiro jogo à frente da Raposa. Tanto Campinense como Treze também devem estreiar alguns atletas, e a expectativa dos torcedores é grande para ver em cena estes jogadores.

Falando sobre os outros jogos, em João Pessoa, o Botafogo precisa apenas fazer o dever de casa contra o Atlético para garantir, no mínimo, a segunda colocação no Grupo A, e disputar uma vaga para as semifinais. Caso o Campinense não vença o Treze, o Belo pode terminar em primeiro e ir direto para as semifinais.

Em Cruz do Espírito Santo, o CSP, que tem 12 pontos, tenta vencer o lanterna Auto Esporte para carimbar o passaporte às semifinais, como primeiro ou segundo colocado do Grupo B. Também na briga pela segunda colocação está o Serrano, que tem 10 pontos e encara o Nacional

de Patos, em Campina Grande. O Nacional necessita da vitória para fugir do quadrangular da morte e ainda sonhar com a segunda colocação do Grupo A.

E finalmente em Guarabira, o Sousa joga todas as suas fichas para vencer a lanterna Desportiva. Para o Dinossauro, só a vitória interessa, e ainda tem de torcer por uma derrota do Botafogo para ficar com a segunda posição do grupo A. Na pior das hipóteses, ficar em terceiro e fugir do quadrangular da morte. A Desportiva já está na disputa para não ser rebaixada.

### Punição idiota

Assisti o jogo do Flamengo e River, na última quarta-feira pela Libertadores, e lamentei bastante o que vi. Um estádio totalmente vazio. Este tipo de punição que a Conmebol impôs ao Flamengo tem de ser revista. Primeiro, eu acho um absurdo que um clube tenha de ser punido, por causa do comportamento de marginais, fora do estádio. Isto é de responsabilidade da polícia,

não do clube. Segundo que é um crime um jogo, sobretudo de Libertadores, sem a presença dos torcedores dos dois clubes. É preciso rever este tipo de punição.

### Vale a pena poupar jogadores?

Sou contra a atitude de certos treinadores que escalam times mistos com a finalidade de poupar jogadores para esta ou aquela competição. Concordo que o calendário está cada vez mais massacrante para os atletas, mas a grande maioria deles é preparada fisicamente para jogar duas vezes por semana.

A substituição de alguns jogadores que estão apresentando sinais visíveis de cansaço muscular sujeitos a contusões é correto. Mas, simplesmente escalar uma equipe toda reserva, desentrosada e esperar bons resultados, não concordo. As consequências são danosas para as equipes que perdem pontos, e aumenta a pressão do torcedor, afinal, para a história o que vale é o placar, não a escalação.

# Seleções que vão à Copa têm 42 amistosos durante o mês

Em 20 deles, os confrontos serão entre países classificados ao Mundial. Partidas serão nos dias 17, 22, 23, 24, 26 e 27

Foto: Lucas Figueiredo/CBF

R7

Após quase três meses sem jogos internacionais, as seleções que irão disputar a próxima Copa do Mundo, na Rússia, voltarão a campo para a disputa de amistosos neste mês de março.

Os 32 países estarão envolvidos em 42 amistosos, sendo 20 deles com confrontos entre seleções classificadas para o próximo mundial.

Entre os jogos mais esperados, dois envolvem a Seleção Brasileira. No dia 23 de março, o time do técnico Tite vai enfrentar a Rússia, em Moscou, no Estádio Luzhniki, palco da final da Copa do Mundo de 2018.

Poucos dias depois, o Brasil voltará a enfrentar a Alemanha, rival que foi o carrasco da seleção na Copa do Mundo de 2014 com a goleada de 7 x 1 na semifinal, em Belo Horizonte. O reencontro entre as duas seleções será em Berlim e não terá a presença de Neymar, que irá operar nos próximos dias e só voltará a jogar em maio.

Outros jogos interessantes nesses amistosos pré-Copa serão Argentina x Itália (que está fora do Mundial), Alemanha x Espanha, Holanda x Inglaterra, França x Colômbia, Espanha x Argentina, Rússia x França e Inglaterra x Itália.

O Brasil está no Grupo E da Copa do Mundo ao lado de Suíça, Croácia e Sérvia e irá fazer sua estreia no Mundial no dia 17 de junho, contra a Suíça em Rostov.

## CONFIRA OS AMISTOSOS EM MARÇO

### ■ 17 de março

Irã x Líbia (Teerã, Irã)

### ■ 22 de março

Dinamarca x Panamá (Brøndby, Dinamarca)

### ■ 23 de março

Argentina x Itália (Manchester, Inglaterra)

**RÚSSIA X BRASIL (Moscou, Rússia)**

Alemanha x Espanha (Düsseldorf, Alemanha)

Peru x Croácia (Miami, Estados Unidos)

Uruguai x República Tcheca (não confirmado ainda)

Grécia x Suíça (Thessaloniki, Grécia)

Tunísia x Irã (Radés, Tunísia)

Polônia x Nigéria (Wrocław, Polônia)

Portugal x Egito (Zurique, Suíça)

Sérvia x Marrocos (Turim, Itália)

Ucrânia x Arábia Saudita (Sevilla, Espanha)

Escócia x Costa Rica (Glasgow, Escócia)

Holanda x Inglaterra (Amsterdã, Holanda)

França x Colômbia (Saint-Denis, França)

México x Islândia (San Francisco, Estados Unidos)

Noruega x Austrália (Oslo, Noruega)

Japão x Mali (Liège, Bélgica)

Senegal x Uzbequistão (Casablanca, Marrocos)

### ■ 24 de março

Irlanda do Norte x Coreia do Sul (Belfast, Irlanda do Norte)

Suécia x Chile (Solna, Suécia)

### ■ 26 de março

Portugal x Holanda (Genebra, Suíça)

### ■ 27 de março

**ALEMANHA X BRASIL (Berlim, Alemanha)**

Espanha x Argentina (Madri, Espanha)

Peru x Islândia (Nova Jersey, Estados Unidos)

Rússia x França (São Petersburgo, Rússia)

Irã x Argélia (Graz, Áustria)

Nigéria x Sérvia (Londres, Inglaterra)

Grécia x Egito (Zurique, Suíça)

Inglaterra x Itália (Londres, Inglaterra)

Suíça x Panamá (Lucerna, Suíça)

Romênia x Suécia (Craiova, Romênia)

Tunísia x Costa Rica (Nice, França)

Austrália x Colômbia (Londres, Inglaterra)

Dinamarca x Chile (Aalborg, Dinamarca)

México x Croácia (Dallas, Estados Unidos)

Polônia x Coreia do Sul (Chorzów, Polônia)

Japão x Ucrânia (Liège, Bélgica)

Marrocos x Uzbequistão (Casablanca, Marrocos)

Senegal x Bósnia e Herzegovina (Le Havre, França)

Bélgica x Arábia Saudita (Brugge, Bélgica)



A Seleção Brasileira vai jogar contra a Rússia no dia 23 de março em Moscou, e depois o confronto será contra a atual campeã do mundo, a Alemanha, no dia 27, em Berlim

## Árbitro de vídeo

# Fifa consulta os técnicos das seleções sobre o uso da tecnologia no futebol

R7

A Fifa realizou na última quarta-feira uma consulta com os técnicos das seleções sobre a possibilidade de utilização do árbitro auxiliar de vídeo (VAR, na sigla em inglês) na Copa do Mundo deste ano. As conversas sobre a novidade aconteceram durante um congresso da entidade realizado em Sochi, na Rússia.

Este foi mais um passo para a implementação do sistema no Mundial. E apesar de diversas controvérsias criadas com o VAR em campeonatos pela Europa, o uso desta tecnologia deverá ser votado no próximo sábado, em nova reunião da alta cúpula da Fifa.

Durante uma apresentação sobre as regras da

Copa, a Fifa explicou aos treinadores das 32 seleções, com participação de Tite, como o sistema funcionará em caso de aprovação. A possibilidade de implementação foi elogiada por alguns dos técnicos, como o português Carlos Queiroz, que comanda o Irã.

“Eles têm discussão para ver se haverá a aprovação nos próximos dias, mas é óbvio que o futebol não pode continuar com os olhos fechados para o mundo moderno e o que acontece ao nosso redor. O VAR é apenas um bebê. O futebol tem mais de 100 anos. O VAR nasceu há cinco anos. Então, em 10, 15 anos, tudo estará melhor. No tênis e em outros esportes, ninguém está discutindo sobre as decisões dos árbitros. O principal para o futebol é

simplicidade e credibilidade”, considerou.

A International Board, responsável por estabelecer as regras do futebol mundial, vai revisar os resultados dos testes sobre o VAR no sábado, antes de votar mudanças relacionadas ao VAR no regulamento do futebol. Serão 12 dirigentes com direito a voto, sendo que são necessários seis para a implementação da novidade.

“Tomar a decisão correta para todo mundo é algo que todos nós queremos”, declarou o assistente técnico da Inglaterra, Steve Holland. “Isso, obviamente, precisa ser feito da maneira mais eficiente e habilidosa possível. Pelas informações que recebemos hoje, não temos razões para acreditar que este não será o caso.”



Tite esteve presente ao evento

## Irã sonha com oitavas no Mundial da Rússia

R7

O Irã vai à sua segunda Copa do Mundo seguida sonhando alto. Mesmo ao lado de potências como Portugal e Espanha no Grupo B, o técnico Carlos Queiroz garantiu que o maior objetivo da seleção asiática é chegar às oitavas de final da competição deste ano, na Rússia.

“Nós queremos conquistar a classificação para a segunda fase, mas, obviamente, esta será uma tarefa muito difícil”, declarou em entrevista ao site da Fifa. “O objetivo é passar à fase de mata-mata, mas, para fazer isso, vamos ter que nos preparar da maneira correta.”

Na Rússia, o Irã disputará sua quinta Copa do Mundo, sendo que esta será a primeira vez que jogará duas consecutivas. No Brasil, em 2014, o país terminou na última colocação

do Grupo F, o mesmo de Argentina, Nigéria e Bósnia, com apenas um ponto conquistado.

“Todos acreditam que estamos no grupo mais difícil da Copa do Mundo, já que teremos dois candidatos ao título, a Espanha e Portugal. Mas o objetivo é melhorar nosso último desempenho e seguir progredindo, não só na Rússia, mas nas próximas competições asiáticas e Eliminatórias para a Copa do Mundo”, afirmou Queiroz.

Para manter vivo o sonho de ir às oitavas, o treinador lembrou da evolução apresentada pelos iranianos após o último Mundial. “O Irã melhorou muito. Com a experiência no Brasil e com vários jogadores indo para a Europa, nos tornamos mais sólidos e competitivos. Jogar torneios asiáticos não é a mesma coisa de disputar partidas internacionais. Estamos melhores.”



Enquanto aguarda a decisão sobre a sua pena, que deverá sair no mês de abril, o ex-presidente da CBF, José Maria Marin, apesar dos 85 anos de idade, é tratado como qualquer outro preso em um dos maiores presídios dos Estados Unidos

# A rotina de Marin na prisão

O ex-presidente da CBF aguarda qual será a sua pena, fazendo a limpeza de sua cela e sem direito a internet

## Estadão

A chuva fina que cai sobre o concreto do imenso prédio não impede que Steve esteja às 7 horas da manhã na porta de uma das maiores prisões dos Estados Unidos, à espera de encontrar um de seus filhos. Com 78 anos, ele escreve em um caderno os versículos da Bíblia que vai repassar com o menino condenado. “Hoje vou falar sobre a rocha que permanece inabalável diante das dificuldades da vida”, disse.

Steve é um dos tantos familiares que aguardam o dia de visita no Centro de Detenção Metropolitana do Brooklyn. Na espera, todos eram imigrantes de descendência latina, asiática ou negra, um espelho da disparida-

**José Maria Marin foi o responsável pela Copa do Mundo de 2014 no Brasil, e está preso em um dos maiores presídios americanos, em Nova York**

de social que existe nos Estados Unidos.

Sob a mesma condição estão os parentes de José Maria Marin, ex-presidente da CBF e responsável pela Copa de 2014, além de ex-governador de São Paulo (1982/1983). No pequeno espaço reservado aos visitantes que aguardam, celulares com salsa ou cumbia dão a trilha sonora de um local que mistura crianças, mulheres de maquiagem caprichada,

mães, muçulmanos com longas barbas e homens com correntes douradas penduradas no pescoço. A espera da visita no presídio é árdua.

As conversas misturam lamentos de saudades dos países de origem, reclamações sobre o corte de luz da casa, desemprego e relatos de choro de filhos de pai preso. Alguns trazem dinheiro para pagar pela refeição ao lado de quem vão visitar. José Maria Marin é um preso como qualquer outro, mesmo aos 85 anos.

Quem não precisa esperar são os seus advogados. Na última segunda-feira, repassaram com José Maria Marin a estratégia da defesa e o atualizaram sobre o processo. Segundo relatos, ele estaria impactado pelas condições da carce-

ragem, mas está lúcido e com saúde.

O presídio à beira da Upper Bay ficou conhecido entre parentes dos presos como a “Abu Ghraib do Brooklyn”, uma referência aos locais de tortura do Exército norte-americano no Iraque. Há cerca de 10 anos, investigações revelaram o abuso de policiais contra presos.

No ano passado, três prisioneiras denunciaram abusos sexuais por parte dos policiais da prisão. Em janeiro, um deles foi condenado por cometer quatro estupros dentro do local que hoje conta com 1,8 mil prisioneiros - 3% de mulheres. Em 2016, uma juíza federal afirmou que não enviaria mais detentas para a prisão onde está José Maria Marin. Seu

argumento: o local parece ser de “um país de terceiro mundo”. “Aqui é um armazém de pessoas”, disse ao Estado uma senhora da Guatemala, que aguardava para ver o marido preso.

A vista a partir das celas é limitada. No Centro de Detenção Metropolitana do Brooklyn, as janelas são pequenas frestas, sempre embaçadas. A posição de algumas celas permite ver a Estátua da Liberdade. Na rua, cartazes foram colocados com mensagens de amor para aqueles que cumprem pena.

Advogados de outros condenados da mesma ala de José Maria Marin dizem que as regras da prisão são claras. Há uma chamada às 6 horas da manhã. O café é servido uma hora depois. Cabe ao pre-

so fazer a sua própria cama. Marin é obrigado a varrer a sua cela, tirar o lixo e garantir que ela esteja limpa. Seu armário precisa estar arrumado, sob pena de punição, como qualquer outro

Com o número de registro #86356053, ele pode usar apenas as roupas da prisão e, se quiser comprar outros itens em uma pequena loja, tem a chance de ter acesso a malhas brancas ou cinzas.

Sem um pátio ao ar livre, José Maria Marin toma sol no teto da prisão. Ele e os demais presos. As ligações telefônicas são reguladas e a internet, proibida. No início de abril, Marin saberá a sua pena. Seus advogados informam que não comentarão a sua situação até o encerramento do processo.

## Futebol real

Eduardo Araújo  
eduardomarcloarajujo@hotmail.com

## Mudança drástica

Em regra as reclamações de jornalistas, críticos e funcionários de comissão técnica giram em torno da falta de longevidade dos trabalhos dos treinadores, levando-se em consideração exclusivamente os resultados dentro de campo.

Pois bem, o Campinense lidera as estatísticas do Campeonato Paraibano com 74% de aproveitamento (seis vitórias, dois empates e apenas uma derrota em nove rodadas), sendo o segundo melhor ataque e a melhor defesa da competição, números expressivos que colocam a Raposa entre os favoritos ao título.

Entretanto, de maneira surpreendente, o treinador Celso Teixeira foi demitido do cargo, e pior, nas palavras do presidente Williams Simões, nem Jesus Cristo aguentaria trabalhar com ele. Além da demissão do treinador, o ge-

rente de futebol Marquinhos Marabá também foi demitido. Desafetos declarados, ambos viviam em constantes discussões acerca dos rumos da equipe.

Nos bastidores, noticia-se que Celso Teixeira frutificou um ambiente impossível de se trabalhar, batendo de frente com atletas e funcionários, do porteiro ao preparador de goleiros, exigindo demissões e contratações, deixando o mandatário rubro-negro sem paciência apesar dos bons resultados dentro de campo.

De certa forma a situação clarifica que não só de resultados vivem os treinadores, o ambiente de trabalho é fator deveras importante para a continuidade e, primordialmente, a sinergia com demais funcionários, diretoria

e grupo de atletas, algo que diversos participes do mundo da bola dizem que falta ao vencedor Celso Teixeira.

Estudo de 2016 da Football Observatory apontou que a média de tempo de trabalho dos treinadores nas principais ligas do mundo (França, Inglaterra, Alemanha, Espanha e Itália) é de uma temporada, enquanto que no Brasil de ínfimos cinco meses.

Historicamente, Guy Roux detém o recorde de tempo no comando de um time, longevos 53 anos treinando o Auxerre (França), assumindo a equipe na terceira divisão e levando-a ao título nacional em 1996, além de revelar expoentes do futebol francês como Cantona e Blanc.

No Brasil, o recorde de longevidade pertence a Amadeu Teixeira. Trabalhou como téc-

nico do América do Amazonas de 1955 a 2008, ou seja, os mesmos 53 anos de Guy Roux, mas sem a mesma história de conquistas.

Do outro lado da moeda temos Athirson, famoso por passagem em grandes clubes do Brasil como jogador, e agora treinador, ficou apenas 10 dias no comando do Tocantins de Miracema e, risíveis 45 minutos no banco de reservas.

A visão estratégica dos dirigentes para a formação do elenco e contratação da comissão técnica deveria ser apontada como a principal culpada para a falta de longevidade dos treinadores, ao invés da incompetência ou resultados aquém do esperado. Tomando como exemplo o caso Campinense, não é novidade para ninguém o jeito Celso Teixeira de trabalhar.

# Campinense e Treze buscam hoje vaga direta nas semis

Jogo no Amigão é decisivo para as equipes que apresentam novos jogadores e comandos técnicos diferentes

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

Campinense e Treze prometem levar um grande público ao Estádio Amigão, hoje, às 16h, pela última rodada da fase de classificação do Estadual. Pablo Alves apitará o Clássico dos Maiorais, auxiliado por Márcio Freire e Tomaz Diniz. No primeiro confronto, o Treze venceu por 1 a 0. As duas equipes lideram a competição, com a Raposa na ponta isolada do Grupo A, com 20 pontos, contra 14 do Treze, que está no Grupo B. A expectativa é saber quem terminará na liderança, com perspectivas de perderem as posições na tabela de classificação.

Caso a Raposa seja derrotada pelo rival e o Botafogo – que tem 19 pontos – vença o Atlético de Cajazeiras, o Rubro-Negro irá disputar a segunda fase. Se o Galo da Borborema perder e o CSP – que é o segundo, com 12 – ganhar do Auto Esporte, o time da capital terminará a fase classificatória na primeira posição, com 15. Jogo que promete muitas emoções para as duas equipes e estreias fora e dentro de campo. Pelo lado da Raposa o treinador Ruy Scarpino comandará o time no lugar de Celso Teixeira, que foi demitido pela diretoria, juntamente com o gerente de futebol, Marquinhos Marabá.

O Alvinegro serrano optou por Flávio Araujo na vaga de Oliveira Canindé, que também foi demitido pela diretoria. Presenças de profissionais experientes que tornam o Clássico dos Maiorais mais vibrante e com promessa de um grande jogo. Nas hostes rubro-negras o novo comandante deve fazer mudanças na equipe. A novidade pode ser a entrada do atacante Robinho que pode fazer a estreia. Outro reforço para a temporada é o atacante Matheus Ortigoza, que veio do Itumbiara-GO e pode ser relacionado para o jogo.

Além de contar com a presença do novo treinador, o Treze pode fazer três estreias, com as possíveis entradas de Alex Travassos (lateral direito), Talisson (meia) e Leilson (atacante), os novos reforços alvinegros. O grande desfalque é o meia Marcelinho Paraíba, que sofreu uma isquemia de pequeno porte na última quinta-feira, onde foi levado às pressas para o Hospital Antonio Targino, onde pegou todos de surpresa. O treinador Flávio Araujo deve promover mudanças na equipe para tentar vencer o rival e encerrar a fase classificatória na liderança do Grupo B.

Jogo define as posições de Campinense e Treze, com possibilidades dos dois terminarem a primeira fase em primeiro lugar e nas semifinais



Foto: Pedro Nunes

## JOGOS DE HOJE

### ■ Campeonato Paulista

17h

Santos x Corinthians

19h30

Linense x São Paulo

### ■ Campeonato Carioca

15h45

Nova Iguaçu x Madureira

17h

Cabofriense x Macaé

Fluminense x V. Redonda

19h30

Vasco x Boavista

### ■ Campeonato Gaúcho

17h

Juventude x Grêmio

São Paulo-RS x Veranópolis

### ■ Campeonato Mineiro

11h

Atlético-MG x Cruzeiro

16h

Uberlândia x Patrocinense

URT x Tombense

17h

América-MG x Democrata

O Clássico dos Maiorais no primeiro turno foi melhor para o Galo, que venceu por 1 a 0. Hoje as duas equipes tentam se manter na liderança para garantir presença nas semifinais



## Nacional vai buscar a classificação contra o Serrano no PV

Foto: Night Patos

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

Após ganhar do Auto Esporte por 2 a 1 o Grêmio Serrano recebe hoje, às 16h, no Estádio Presidente Vargas, o Nacional de Patos, pela última rodada da fase de classificação do Paraibano. O árbitro será Roberto Lima, com bandeirinhas de Cleonaldo dos Santos e Heriberto Henrique. No primeiro confronto o time patoense levou a melhor e ganhou por 2 a 0. Com 11 pontos e na terceira colocação do Grupo B, o Lobo da Serra pode terminar na segunda posição.

Basta vencer o time sertanejo e torcer que o CSP – que vem na segunda posição, com 12 – perca

para o Clube do Povo. O treinador Betão pode manter o mesmo time que ganhou do Auto Esporte na última quarta-feira. Ele sabe que outro resultado positivo será importante para disputar a segunda fase. Na quarta posição do Grupo A, com 16 pontos, o Nacional de Patos tem que vencer o desafio e torcer que o Sousa – terceiro, com 17 – perca ou empate contra a Desportiva Guarabira para passar para a outra fase. Ciente da responsabilidade o treinador Marcos Nascimento está confiante na reabilitação da equipe e acredita na reação do grupo. Ele pode fazer mudanças, já que não gostou do time na derrota para o CSP (2 a 0), em pleno Estádio José Cavalcanti.



O Nacional ainda tem chances de garantir vaga na segunda fase do Estadual

## Sousa decide vaga em Guarabira CSP enfrenta o Auto no Carneirão

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

Em posições opostas Desportiva Guarabira e Sousa se enfrentam hoje, às 16h, no Estádio Silvío Porto, pela última rodada da fase classificatória do Estadual. O trio de arbitragem ficará a cargo de Josemarques Domingos (árbitro) e Luís Felipe e Paulo Ricardo (auxiliares). No último confronto houve empate (1 a 1), no Marizão. Uma partida importante que interessa ao Sousa, que é o terceiro colocado, com 17 pontos, precisando vencer ou empatar e torcer por um tropeço do Nacional – que

tem 16 e é o quarto colocado – contra o Serrano.

A equipe vem de uma vitória importante diante do Treze (2 a 1) e vai com tudo para derrotar o time brejeiro. O treinador Jazon Vieira pode manter a mesma formação da partida anterior, mas só definirá momentos antes da partida. Lanterna do Grupo B, com cinco pontos, a Desportiva Guarabira está se preparando para o “quadrangular da morte” ao lado do Auto Esporte. O treinador Luciano Silva pode fazer as estreias de Cláudio (zagueiro), que veio do Muricy-AL, Pedro Maicon (volante), com passagens pelo CSE-AL e Herbet Caique (atacante), onde defendeu o Serrano.

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

Auto Esporte e Centro Sportivo Paraibano (CSP) se enfrentam hoje, às 16h, no Estádio Carneirão, em Cruz do Espírito Santo, pela última rodada da fase de classificação do Estadual. A arbitragem ficará a cargo de Clizaldo Luiz (árbitro), com Crisvaldes Maco e Joseilton Cordeiro (bandeirinhas). No jogo anterior o CSP venceu por 2 a 1. Um jogo que só interessa ao Tigre, que está na segunda colocação do Grupo B, com 12 pontos e pode terminar a fase na primeira.

Basta o Treze, líder isolado, com 14 pontos, perder para o Campinense. A expectativa nas hostes

do Tigre é a melhor possível, com todos apostando na vitória, mesmo reconhecendo que terá muitas dificuldades contra o Alvirrubro das Mangabeiras. O time não contará com o zagueiro Radson, que terá que cumprir suspensão automática. O mais cotado para jogar é Tiago Bob. O treinador Léo Oliveira não deve fazer alterações na equipe que venceu o Nacional de Patos (2 a 0) na última rodada. Na lanterna do grupo, com apenas 2 pontos e ainda sem vencer o Auto Esporte aproveitará o jogo para fazer observações, já que disputará o “quadrangular da morte”, juntamente com a Desportiva Guarabira. O treinador Severino Maia deve fazer mudanças para buscar a primeira vitória no Estadual.





# Índio pintor faz exposição inédita em Baía da Traição

Severino Pereira da Silva, o Séver, é o autor dos trabalhos que agora ficarão sob os olhares dos seus visitantes

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

Quando visitou a Suíça e a Holanda na década de 1990 o artista plástico potiguara Severino Pereira da Silva – o Séver –, ficou impressionado com duas frases dos turistas locais, sobre seu trabalho: “oh wie Wundervoll” e “ongekend em fantastic schilderij”. Em alemão e holandês, elas significam, respectivamente, “oh que pintura diferente” e “este é um trabalho fora do comum”. O pintor gravou isto em sua mente e nunca mais esqueceu os elogios desses povos europeus aos quadros de modelos indígenas e paisagens selvagens que começou a pintar aos 17 anos, no Rio de Janeiro, para sobreviver. A partir de hoje, as telas dele estarão em exposição na Casa de Hospedagem Paraíso Anikauai, no centro de Baía da Traição, a 82Km de João Pessoa, por tempo indefinido.

Nesta exposição realizada em terras aborígenes, Séver não relaxa o traço primitivo que lhe é peculiar, nem os temas indígenas potiguaras, que enriquecem a história e o folclore do Brasil. O local foi escolhido de propósito, pois, em tupi -a língua dos antepassados do artista -, Anikauai se traduz por “apenas seja livre”, a exemplo de Zorobabé, o histórico cacique potiguara, que mesmo trancafiado na prisão de Évora, em Portugal, no Século XVII, não se submeteu ao domínio lusitano. Zorobabé também foi o primeiro chefe indígena paraibano a combater os quilombolas de Palmare e a desafiar os portugueses se vestindo de rei. Foi assim que ele chegou ao Inhobim (atual Lucena), munido de espada e montado a cavalo e anunciando, com tambor e clarim, que retornava vencedor.

As aldeias que viram nascer heróis como Zorobabé, Pau Seco, Felipe e Pedro Poty, além do lendário Antonio Paraopeba, hoje vivem em paz. Os remanescentes que as povoam são professores, odontólogos, músicos, militares, comerciantes, artistas e pintores. Séver se destaca por explorar um estilo plástico que poucos pintores do Brasil ousaram divulgar. E, na atualidade, ele tornou esse tema apaixonante, a ponto de o levar para dentro e fora do Brasil. Na exposição que começa hoje, Séver exibe mais de 60 quadros, entre eles “Potiguaras em Terceira Dimensão”, “A Casa de Farinha Vista pelo Ângulo de um Balaio”, “O Pajé Fumando”, “A Virgem Potiguara e o Curumin”, “O Toré” e a “Índia Artesã Com Seus Potes e Panelas”. Todos são frutos de elogiosa inspiração.



A partir de hoje, as telas dele estarão em exposição por tempo indefinido na Casa de Hospedagem Paraíso Anikauai, no centro de Baía da Traição, a 82 Km de João Pessoa

## + Pincel de Séver resgata a verdadeira história da sua origem

A sensibilidade retratada pelo pincel de Séver, também materializou um casal de araras em mútuo carinho de beijos com pontiagudos bicos, uma bela princesa potiguara a observar o voo das garças sobre o “Rio do Gozo”, cuja nascente ocorre na Aldeia Tracoeiras, onde mora o artista, uma índia colhendo água de uma cachoeira em ânfora de barro, além do mais curioso de todos, “Um Conselho em Família”, onde o pai indígena, pensativo, observa a sua amada kunhã – poranga (mulher bonita) enquanto o cherahy tayra (filho do casal) brinca sorridente. É assim

que os preços populares das telas de Séver se convertem em atração, juntamente com o seu talento. Até porque ele é o único artista da terrinha que pinta em qualquer praça, de qualquer país.

E não é só o pincel e as tintas que revelam o talento de Séver. Ele também sabe manusear a flauta e o pandeiro, sem falar que canta músicas em diversos ritmos. De uma hora para outra ele toca ou canta um tango ou uma salsa. Mas lamenta não existir um ritmo indígena que se assemelhe com esses de origens argentina e caribenha. Quando a situação exige, o

índio senta diante do teclado e dá conta do serviço. Wagner Zendingson, um norueguês que costuma visitar Baía da Traição, ao ver a Madonna Potiguara, pintada por Séver, exclamou: “Gud hva em vakker Ting” (Deus, que coisa linda!) Foram trabalhos assim, que arrancaram elogios espontâneos e contribuíram para que Séver conquistasse o primeiro prêmio do Concurso Internacional de Filatelia e Arte, no Rio de Janeiro, realizado em 2012.

Quem observa o cotidiano do artista nota um homem simples que percorre as aldeias do Litoral Norte

montado em uma motocicleta ou transportando pincel, tela, tinta e tripé embaixo dos braços, à cata de algo interessante para retratar. Com 1,90m de altura, ele nasceu num ambiente histórico, em Baía da Traição, onde franceses, espanhóis, portugueses e holandeses guerreavam, na posse pelas terras férteis e adequadas para o plantio da cana-de-açúcar. Pedro Poty, Zorobabé e Felipe Camarão foram guerreiros que se destacaram em suas lutas, usando flechas, arcos e zarabatanas. Séver prefere os pincéis e as tintas, para colorir o mundo. Hoje, seu lema é paz.

Piadas

Cavalos

Dois portugueses ganham, cada um, um cavalo. Na fazenda em que moram, entretanto, só tem um estábulo. Joaquim então, diz para Manoel: - Manoel, para diferenciarmos nossos cavalos, tu cortas uma orelha do seu. Manoel corta a orelha de seu cavalo, mas durante a noite, algum engraçadinho corta a orelha do cavalo de Joaquim também. Vendo aquilo, Manoel diz: - Agora é tua vez Joaquim. Tu cortas a outra orelha do teu cavalo, assim saberemos diferenciar o seu do meu. Joaquim corta a outra orelha do seu cavalo, mas durante a noite, o engraçadinho corta a outra orelha do cavalo de Manoel. Nesse ritmo, em duas semanas os cavalos já não tinham mais orelhas, pernas e nem o rabo! Desanimado, Manoel finalmente diz: - É Joaquim... não podemos cortar mais nada. Vamos fazere o seguinte: Tu ficas com o branco que eu fico com o preto.

O uso do shampoo

Dois amigas, uma loira e uma morena, moravam juntas. Certo dia, durante o banho, a loira vê escrito no shampoo da morena: "Shampoo Reparador". - Eu, hein? - disse ela - Melhor eu virar esse frasco, não quero tomar banho com esse shampoo reparando em mim. Então ela virou o shampoo para a parede, mas quando viu o rótulo do outro lado decidiu deixar de frente mesmo. Estava escrito: "Repara muito mais!"

A pane

Em um dia qualquer no aeroporto uma seguinte mensagem de pane chega à torre: - Torre, torre aqui é o voo 7020, piloto Manuel no comando, estou com uma turbina em chamas peça permissão para pousar. A torre responde: - Na escuta piloto Manuel, informe sua altura e posição. Manuel responde: - Altura 1,70, posição sentadinho na cabine...

Assalto ao banco

Um perigoso assaltante entra armado em um banco. Assustando os clientes, vai até o atendente e exige todo o dinheiro do caixa. Com a quantia em mão, ele se volta para um dos clientes e pergunta: - Você me viu roubar esse banco? Com a voz trêmula, ele responde: - Sim, eu vi. Sem pensar duas vezes o ladrão atira nele. Depois, pergunta para um jovem parado ao lado de uma senhora: - Ei, você me viu roubar esse banco? - Eu não vi nada não, moço... - Tem certeza? - Tenho... Mas a minha sogra, essa senhora aqui do lado, disse que viu tudinho!

JOGO DOS 9 ERROS



1-cocar, 2 - rabo(macaco), 3 - brinco(india), 4 - canoa, 5 - pote, 6 - nível de água, 7 - bico e peixe, 8 - pássaros, 9 - tanga da Índia.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

O sol nasceu para todos

O astro rei é marcante em nosso caloroso (e calorento) país. Assim, inspirou diversos títulos de músicas do cancionário POPULAR - do sertanejo ao ROCK. Conheça alguns deles e seus respectivos INTERPRETES:

- "O SEGUNDO Sol" - Cássia Eller
- "Luz do Sol" - CAETANO Veloso
- "Enquanto Houver Sol" - TITãs
- "ESTRADA do Sol" - Tom Jobim
- "Lá Vem o Sol" - Lulu Santos
- "Acima do Sol" - SKANK
- "NOITES com Sol" - Ana Carolina
- "O Sol" - Jota QUEST
- "Sol Vermelho" - Amado Batista
- "Vejo o Sol e a Lua" - IVETE Sangalo
- "Sol de Meio-dia" - Guilherme ARANTES
- "Caminhos de Sol" - Zizi POSSI
- "Só Quem Sonha Acordado Vê o Sol Nascer" - Biquini Cavadao
- "LUGAR ao Sol" - Charlie Brown Jr.



I C H I R K L C E N O I T E S A A F F A N T  
G R B S E I C N H F T N H G I G F K N I N I  
T R I B L N E O R I G T L L D R N B O S H T  
E N L D E R S R R S R E C T E A C A B S R A  
C A E T A N O R N T O R T C K C S C C O A S  
N G I M E L F C L M P M S H T M E T P G I  
P O P U L A R T S M M R M H C L A L M E A M  
F R O H Y A R R B S L E G N C E S T O E T Y  
R Q C D N S I M H E G T F H D S T R D I M E  
T U E T D L A R A N T E S B F T R M N O F L  
E E O D D E F S Y H E S R G F R G C U L L L  
L S I D L U G A R G A Y S L Y A C O G R S S  
S T I T H T L S D L D I T T R D G L E D S H  
G N Y O A T I V E T E S L F E A D A S T M S

Image showing puzzle books and a 'Solução' (Solution) grid.

Palavras Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Contração; incongruência	Principal personagem feminina de "Dom Casmurro", de Machado de Assis	Papai (?): distribui, segundo a lenda, presentes para as crianças	Diz-se da casa com cômodos amplos	
			Consoante de "dó"	
Enfeitados		O crime de quem faz agiotagem	Orientação de alguns dos avisos fonográficos britânicos	
Farta; abundante				
Erva de licores				
		A palavra como "beija-flor" ou "abre-alas"		Construção para conservar cereais
Ardiloso			Física (abrev.)	
Substituto da peseta e do franco			Descuido (bras. pop.)	
Fruto típico da caatinga (bras.)	Vaso para guardar os santos óleos			
		Irritação; zanga		Capital do Estado de Tocantins
		Seio (pop.)		
Pessoa que se acha superior				A face da pessoa preocupada
Navegação junto à costa		"Devagar (?) vai ao longe" (dito)	Inimigo do hipertenso	Meta do artilheiro
Estado anterior à Criação (Bíblia)		Admira; quer muito bem		
		Alem do mais; além disso		

BANCO 3/14 — ost. 4/pomo. 6/ambula. 9/acostagem. 1/leincantados. 66

Image showing puzzle books and a 'Solução' (Solution) grid.

Solução grid with numbers.

Horóscopo

Áries

A negociação de um projeto, que começou a ser realizada há algumas semanas, pode ser finalizada. A concretização é bastante provável. Se estiver em processo de seleção para um novo emprego, esta Lua Cheia pode trazer algumas boas novidades e transformações à sua vida. Saturno, Lilith e Plutão em Capricórnio trazem excesso de peso e responsabilidades profissionais.

Câncer

O período pode indicar a finalização de um processo de negociação ou acordo envolvendo um novo projeto ou contrato. Uma viagem rápida pode trazer as mudanças esperadas há alguns meses. Procure manter a calma diante de provocações e imprevistos, pois você pode estar mais ansioso que o normal. Saturno, Plutão e Lilith em Capricórnio trazem aumento de responsabilidades nos relacionamentos.

Libra

O momento pode estar relacionado com certo incômodo emocional, mas a necessidade de deixar pessoas e situações, que já não fazem sentido em sua vida, no passado, é muito forte. Sem essa decisão, o novo ciclo que se avizinha, não começa. Saturno, Lilith e Plutão em Capricórnio podem trazer uma forte necessidade de interiorização e reflexão.

Capricórnio

Mudanças importantes relacionadas a um projeto de médio prazo, que pode envolver contato com pessoas e empresas estrangeiras, além de viagens internacionais. Um processo que pode envolver mudança de país ou dupla cidadania, pode chegar ao fim e trazer as mudanças esperadas. Saturno, Lilith e Plutão em seu signo, trazem necessidade de interiorização e reflexão, além de certo pessimismo.

Touro

Uma situação instável, ou mesmo desagradável pode chegar ao fim fechando um pequeno ciclo. O momento pode envolver também algumas definições no relacionamento com os filhos, caso os tenha. Procure manter a calma diante dos problemas, pois eles são passageiros. Saturno, Lilith e Plutão em Capricórnio trazem algumas responsabilidades a mais nos projetos de médio prazo.

Leão

Não serão necessariamente mudanças ruins, mas podem trazer certo stress. Procure aproveitar essa energia, para organizar suas finanças, seus ganhos e gastos, mas procure economizar neste período. A negociação de um projeto ou contrato envolvendo aumento de seus rendimentos pode ser finalizada. Saturno, Lilith e Plutão em Capricórnio trazem excessos e intensidade no trabalho.

Escorpião

O momento pode envolver a finalização de uma negociação, relacionada a um novo contrato. A vida social ganha força, mas você vai preferir distanciar-se dela. Saturno, Lilith e Plutão em Capricórnio podem trazer pessimismo e sentimentos de menos valia. Procure manter sua mente equilibrada. Medite.

Aquário

Mudanças emocionais importantes e uma forte sensação de limpeza em alguns sentimentos, que já não fazem mais sentido manter. Um relacionamento pode aprofundar-se e trazer algumas preocupações. A negociação de uma sociedade ou parceria financeira pode ser finalizada. Saturno, Lilith e Plutão em Capricórnio deixam você mais fechado e introspectivo, mais voltado para o seu passado. Não se deixe levar pelo pessimismo. Medite.

Gêmeos

Você vai distanciar-se da vida social vazia e vai priorizar amigos mais próximos. É possível que você precise enfrentar um problema familiar, que certamente, chegará ao fim. Se estiver em processo de negociação de um imóvel de família, este será um período de finalização. Saturno, Plutão e Lilith em Capricórnio trazem sensação de peso e aprofundamento emocional.

Virgem

Procure não se deixar levar por provocações. Evite brigas e discussões desnecessárias. O momento, que dura poucos dias, promete finalizar os problemas que começaram há algumas semanas. Saturno, Lilith e Plutão em Capricórnio trazem forte sensação de excesso de cobranças relacionadas a um romance.

Sagitário

Um projeto, que vem sendo negociado e passa por um processo de finalização, pode ser aprovado e trazer as mudanças esperadas. O momento pode envolver, também, uma promoção ou mudança de função e/ou empresa. Saturno, Lilith e Plutão em Capricórnio podem trazer algumas dificuldades nas finanças, como atrasos em pagamentos e aumento de responsabilidades financeiras.

Peixes

A negociação de uma sociedade ou parceria comercial pode chegar a um processo de finalização. O momento pode envolver, também, problemas com um namorado ou casamento, que pode estar passando por um momento de crise. Procure manter a calma e não decida nada por enquanto. Saturno, Lilith e Plutão em Capricórnio deixam você mais distante da vida social e dos amigos.

OLÁ, LEITOR!

# Qual será a manchete de amanhã?

Fotos: Reprodução

No jornalismo impresso antigo, bem melhor que o de hoje, existiam várias funções que a modernidade levou, mas não teve como substituí-las. Começamos pela figura do copydesk. Ou copidesques, como queiram. O sistema funcionava assim: os repórteres mais novos, os chamados focas (ou não) iam para a rua, entrevistavam as pessoas, apuravam circunstâncias de um fato importante e, depois, traziam este relato para as Redações. No geral, era um texto muito mal feito, redigido às pressas, e, tanto a gramática como a técnica jornalística, iam para a casa de mãe Joana. Era um texto impubescível. Tinha, portanto, de passar pela Olivetti do redator. A este redator dava-se o nome de copydesk. Portuguesando, copidesque.

Esses copidesques eram uma espécie de elite do jornalismo. Era do tamborilar dos seus dedos no teclado da máquina de escrever que saía a notícia com começo, meio e fim. Sim, porque naquela época havia uma técnica de se redigir notícia. Podia até mesmo ser nota de falecimento, mas a técnica era a mesma. A imprensa brasileira aprendeu com o jornalismo americano a estrutura piramidal da notícia. Pirâmide esta que podia ser invertida.

O padrão norte-americano de abertura de matérias jornalísticas, o lead, surgiu nos Estados Unidos no final do século XIX. Ao lead se seguia



A manchete histórica: Botafogo vence o Maracanã. Time da Gávea era o mesmo que foi campeão mundial em 1981

o sublead e o chamado corpo da matéria. Esse padrão estabelece que o primeiro parágrafo do texto jornalístico deve relatar, de forma sintética, os fatos mais importantes da notícia. Por isso, nele são respondidos os seis elementos básicos da informação: o quê?, quem? quando?, onde?, como? e por quê?. No Brasil, esse modelo foi introduzido em 1950. A ideia central do lead é ser um "chamariz" para prender a atenção do leitor, conduzindo-o aos demais parágrafos da matéria. Os manuais de redação trazem esse padrão de abertura como um modelo a ser seguido por quem busca escrever um bom texto jornalístico.

O lead, que surgiu

nos Estados Unidos no final do século XIX, é fruto das dificuldades de comunicação enfrentadas pelos jornalistas enviados para cobrir a Guerra de Secessão, entre os anos de 1861 a 1865. Nasceu por um acaso durante esse conflito militar. Embora possa ser interpretado por mentes mais paranoicas como algo arquitetado para acabar com o jornalismo literário, ele não apareceu com esse propósito. Como lembra o craque Ricardo Noblat, durante a Guerra de Secessão eram muitos os repórteres e poucas linhas de telégrafo disponíveis para a transmissão das matérias. Com a precariedade do sistema, era necessário que as informações mais

importantes fossem passadas primeiro. Uma vez transmitido um único parágrafo de cada matéria, era transmitido o segundo, o terceiro e assim por diante.

Com a chegada do lead, o nariz de cera – técnica de redação vigente até então – foi abolido dos textos jornalísticos. Para Antônio Callado, o nariz de cera era uma introdução que criava suspense sobre o fato e fazia a essência da notícia só ser apreendida no final da leitura. O novo "modelo" de escrita uniformizou os textos, separando informação de opinião, tornando-os mais objetivos. "A ideologia do jornalismo americano é de que o repórter de notícias deve reportar, não interpretar"

## JANGO NO RIO GRANDE E MAZZILLI EMPOSSADO

### ULTIMA HORA DEPREDADA E INCENDIADA



### TODA FROTA DE REPORTAGEM DESTRUÍDA A BALA E A FOGO

Jornal carioca Última Hora: manchetes quentes no tempo da confusão

Na verdade, o próprio conceito de nariz de cera é depreciativo. Sob a perspectiva de Callado, por exemplo, o nariz de cera pode ser entendido como uma enrolação. No entanto, há uma linhagem de jornalistas que se formaram nessa tradição de literatura, como Rubem Braga, Joel Silveira e Zuenir Ventura. Esses profissionais faziam um jornalismo literário, mas nem por isso deixavam de dar a informação ao leitor. O lead é decorrente

da própria evolução do jornalismo industrial e torna-se necessário quando os jornais transformam-se em empresas e a informação começa a ser vista como produto. Essa modificação é discutível porque compromete o caráter do jornalismo, que é, sim, um produto comercial, porém, de interesse público. Isso marca o início do processo da imprensa escrita como meio de informação e não mais de reflexão.

## Os títulos de antigamente eram pensados, repensados

Gastei muito espaço da coluna conversando fiado, mas a intenção não era esta. Ao contrário, o que me levou a refletir sobre jornalismo foram as manchetes de hoje. Elas não têm o sabor, a perspicácia e a ironia de antigamente. A chamada grande imprensa só é grande porque a gente diz que é. Mas tanto a Folha de S. Paulo, como O Globo e o Estadão não sabem "manchetar". Ou não querem. Ficam num rame-rame danado, mas não encontram a melhor forma de, para além do lead, "comprar" o leitor.

O premiado jornalista Mário Magalhães, que já recebeu 25 prêmios jornalísticos e literários, além de ser autor da melhor biografia sobre Carlos Marighela,

reuniu em seu site algumas das principais manchetes da imprensa brasileira nos anos 1960. Quase todas se referem aos antecedentes do golpe militar de 1964. Outros pesquisadores já se debruçaram sobre o tema e também lembraram a força das palavras, grafadas em tipos grandes, logo abaixo do nome do jornal. São pesquisas que só frequentam o eixo Rio-São Paulo. Aqui, na periferia nordestina, é como se nunca tivesse havido jornal e/ou manchetes.

Mas houve. E há. Vou lembrar dois casos. Em meados dos anos 1970, estava eu na redação do Correio da Paraíba, sediado, na época, na Rua Barão do Triunfo, quando chegou pela "radiopress" a informação

de que a guerra entre judeus e palestinos poderia recomeçar. Era tempo de guerra fria, de ditadura brasileira, e as manchetes – mesmo estas de tão longe – mereciam cuidados. Hora de fechar o jornal e ninguém aparecia com uma sugestão adequada. Os jornalistas já tinham decidido – eu, entre eles – que a notícia devia ser a principal da edição do dia seguinte. Só não tinha o título – quer dizer, a manchete.

Foi quando Cabeção, Waldomiro dos Santos, a nosso fotógrafo, impaciente com aquela indecisão dos redatores, entrou na conversa: "Vocês estão conversando demais. Botem aí na manchete: 'Terra santa em pé de guerra'". A sugestão foi aceita na hora e por todos. A manchete tinha todos os ingredientes para atrair a atenção dos leitores. Terra santa... pé de guerra... são coisas que não combinam, mas que a realidade consumava.

Esta manchete ficou na minha cabeça até hoje. Era um achado que, pensava eu, nunca poderia ser superado. Mas foi. Nos anos 1980, quando ainda editava **A União**, o nosso Botafogo foi encarar o Flamengo num desses campeonatos da época, em pleno Maracanã. O Flamengo tinha Zico e companhia. O Botafogo não tinha nada e deveria ser derrotado. O problema é que não foi assim que aconteceu. Em pleno Maracanã, com apoio de sua enorme torcida, o Flamengo foi derrotado

pelo time paraibano – e isto era um feito extraordinário.

Extracampo, quando o jogo terminou, o problema na Redação só começava. A questão era escolher uma manchete para registrar esta façanha do Botinha.. Estavam lá, além de mim, Martinho Moreira Franco, Antônio Hilberto, Tarcisio Neves, Silvo Osias, Lena Guimarães e outros, que a memória não ajuda a citar. Acho que Petrônio Souto estava por lá. Pois bem, Começou aquele debate sobre qual deveria ser a manchete de **A União**. Alguém sugeriu: "Botafogo faz história". Parecia boa: afinal, vencer o Flamengo em pleno Maracanã, com Zico e tudo, era, sim, um feito histórico. Mas não obteve consenso. Outro pitaqueiro sugeriu: "Paraíba 2, Flamengo 1". Não colou.

O tempo passava, a madrugada já estava chegando, e nada. Tínhamos de fechar a edição e só faltava a manchete. Martinho, que era e é um craque do batente, olhou pra Gonzaga Rodrigues, diretor de todos nós, e provocou: "E aí, Gonzaga, não vai sair nada?" Olhei pra ele nessa hora e vi que acabava de tragar fortemente o seu "hollywood". Nesse tempo ele ainda fumava. Quando expulsou a fumaça, levantou-se do sofá e, como se houvesse extraído inspiração da nicotina, quase gritou: "Já sei. A manchete deve ser esta: 'Botafogo vence o Maracanã'".

Ele disse aquilo, no meio da

madrugada, com tanta ênfase e convicção que, seja pelo cansaço, pelo respeito ou pela genialidade da descoberta, ninguém discutiu mais o assunto. Estava feita a manchete, e o jornal, enfim, podia seguir para a impressão. Suspiramos de alívio e satisfação. Havíamos, pelo talento do mancheteiro, feito um belíssimo gol. Afinal, vencer o Maracanã, naquelas circunstâncias, era muito mais significativo do que derrotar apenas o Flamengo. E naquela noite ninguém viu isso. Só Gonzaga.

Já não estou no batente, não comando mais redações e, quando o tempo dá, sou apenas leitor. Mas, faz tempo, muito tempo, que não encontro nos jornais de hoje uma manchete como esta. E como aquela de Cabeção. Quem, nos dias atuais, irá se dispor a passar mais de duas horas em busca de uma manchete? O dead-line industrial não permite. Jornal tem hora pra fechar. Mas não é isso o que mais importa: o que de fato faz diferença é que, naqueles idos, fazer jornalismo era muito mais agradável do que passar na tesouraria, ao final do mês, e receber o salário. Quando salário havia.

Lembro que na noite em que o Botafogo venceu o Maracanã saímos para um barzinho e tomamos a saideira, sem nem pensar no jogo. A ansiedade era ver, na manhã seguinte, o jornal impresso. Melhor dizendo, era ver a impressão do talento.



Jornalista e escritor Gonzaga Rodrigues: "A manchete é também uma crônica"

## Strogonoff vegano de grão de bico

Foto: Leonardo Barci

### Ingredientes

- 1 xícara de grão de bico (cru)
- 4 folhas de louro
- 1 xícara de cogumelo paris fresco
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 1 colher (sopa) de semente de mostarda
- 6 dentes de alho picados
- 1 cebola grande picada
- 1 vidro de palmito cortado em rodelas
- 2 xícaras de polpa de tomate
- 1/2 xícara de água
- Cebolinha a gosto
- 200 g de creme de leite de caju
- 1 colher (sopa) de sal

### Preparo

#### Preparo do grão de bico:

- 1 - Deixe o grão de bico de molho, imerso em água por pelo menos 8 horas
- 2 - Escorra e coloque o grão de bico em uma panela de pressão
- 3 - Encha a panela de água, de forma com que fique uma camada de água de pelo menos 5 centímetros acima do grão de bico
- 4 - Adicione as folhas de louro
- 5 - Leve ao fogo e deixe ferver por 20 minutos após iniciar a pressão
- 6 - Deixe esfriar e reserve

#### Preparo do cogumelo paris:

- 1 - Lave os cogumelos e corte em fatias finas
- 2 - Leve ao fogo em uma frigideira pré-aquecida por 5 minutos, até que o cogumelo solte a água
- 3 - Escorra e reserve

#### Preparo do creme de leite de caju:

- 1 - Em um liquidificador, adicione a castanha de caju e

- a água, e bata por 3 minutos até formar um creme
- 2 - Reserve

#### Preparo do Strogonoff:

- 1 - Em uma panela grande pré aquecida, coloque o azeite e as sementes de mostarda
- 2 - Frite até que elas comecem a dourar, ou até que comecem a "saltar"
- 3 - Adicione o alho e a cebola e refogue por 3 minutos
- 4 - Acrescente o grão de bico, o palmito picado e os cogumelos, deixando em fogo baixo por aproximadamente 5 minutos
- 5 - Mexa delicadamente para o grão de bico e palmito não desmancharem
- 6 - Acrescente a polpa de tomate e a água
- 7 - Adicione o sal e deixe cozinhar, em fogo baixo, por 10 minutos
- 8 - Desligue o fogo e acrescente o creme de leite de caju e a cebolinha



Foto: Lilian

## Panqueca fit de banana

### Ingredientes

- 1 ovo
- 1 clara
- 1 banana amassada
- 1 colher (sopa) de goma de tapioca
- canela a gosto
- 1 colher (sopa) de chia
- óleo de coco ou azeite para untar
- manteiga de amendoim (opcional)

### Preparo

- 1 - Amasse a banana
- 2 - Misture com a canela
- 3 - Acrescente o ovo, a clara, a goma de tapioca, a chia e misture bem todos os ingredientes
- 4 - Aqueça uma frigideira antiaderente com algumas gotas de óleo de coco ou azeite (apenas o suficiente para não grudar)
- 5 - Asse os dois lados da pancake por igual
- 6 - Acrescente a manteiga de amendoim, salpique canela e sirva

## Chuchu refogado

### Ingredientes

- 1 chuchu em cubos
- 1/2 cebola picada
- 2 alhos picados
- 1 colher rasa de semente de chia
- 1 colher de azeite/óleo
- 150 ml de água
- sal a gosto

### Preparo

- 1 - Coloque em uma panela em fogo alto o azeite, o alho e a cebola picados e refogue
- 2 - Acrescente o chuchu em cubos e a semente de chia e deixe refogar de 2 a 3 minutos
- 3 - Acrescente a água e o sal
- 4 - Não deixe que ele cozinhe muito pois vira papa



Foto: Nicolly Soares II



Foto: Zelia Mota

## Bolo Integral de Banana

### Ingredientes

- 4 ovos
- 2 bananas nanica cortadas em rodelas (madura)
- 1/2 xícara (chá) de óleo de canola
- 1/2 xícara (chá) de leite desnatado
- 100 g de farinha de arroz
- 1 xícara (chá) de aveia (aveia flocos finos ou farelo de aveia, inclusive já cheguei a misturar as duas e deu certo)
- 1 e 1/2 xícara (chá) de açúcar demerara
- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- canela para salpicar

### Preparo

- 1 - Unte a forma da sua maneira, faça da forma tradicional, manteiga e farinha de trigo
- 2 - Faça em forma pequena
- 3 - Corte as 2 bananas e reserve
- 4 - Bata todos os ingredientes no liquidificador com apenas 1 banana, e com exceção do fermento e da canela
- 5 - Deixe batendo por média de 5 minutos
- 6 - Quando todos os ingredientes tiverem bem misturados, coloque o fermento, mexendo com uma colher bem suave e bata bem leve no liquidificador, apenas para misturar melhor
- 7 - Despeje a massa do bolo na forma e coloque a banana fatiada em rodelas sobre essa massa e salpique canela
- 8 - Meu forno é muito potente, então faço a 160° C por aproximadamente 45 minutos, faço o teste do palito, se estiver sequinho, está pronto